



## Batalha pelos royalties divide a bancada federal da Paraíba

Os parlamentares paraibanos estão divididos com relação à proposta de derrubada do veto da presidente Dilma Rousseff relativa à divisão dos royalties do petróleo entre os estados e municípios. **PÁGINA 17**



FOTO: Marcos Russo

A polêmica e o conflito entre comerciantes e banhistas do aluguel de guarda-sol e cadeiras no litoral pessoense **PÁGINA 14**



### SUPLEMENTO

**As belezas do Litoral Sul na revista A União Turismo**

**Dom Quixote ganha nova edição em caixa com dois volumes**

**PÁGINA 8**



### ARTESANATO

**Arte de tecer redes muda a vida de mulheres no Litoral Norte**

**PÁGINA 26**

### JUSTIÇA

**Ministra do STJ, Eliana Calmon, diz que ninguém está acima da lei**

A ministra e ex-corregedora do STJ, Eliana Calmon, disse ao jornal **A União** que o julgamento do Mensalão provou que é possível combater a corrupção. **PÁGINA 18**

### MOBILIDADE

**Ciclistas ainda reclamam da falta de ciclovias em João Pessoa**

Os ciclistas da capital continuam insatisfeitos com a estrutura das vias para a prática da atividade. A Semob informa que 127 km de ciclovias serão construídos. **PÁGINA 13**

### UFPB

**Mais de 43 mil candidatos fazem hoje e amanhã as provas do PSS**

Começam hoje as provas do Processo Seletivo Seriado da UFPB. Neste domingo, serão aplicados os exames do primeiro ano e, amanhã, os do segundo ano. **PÁGINA 4**



## Corinthians X Chelsea

A decisão do Mundial de Clubes da Fifa entre o Corinthians do volante Paulinho e o Chelsea do meia Oscar acontece hoje no Japão. **PÁGINA 24**

### clima e tempo

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
32° Máx. 23° Mín.	35° Máx. 20° Mín.	37° Máx. 22° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 2,084 (compra)	R\$ 2,084 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,060 (compra)	R\$ 2,180 (venda)
EURO	R\$ 2,742 (compra)	R\$ 2,745 (venda)

- Termina hoje, no Busto de Tamandaré, o I Salão de Empreendedores da capital
- Prazo para requerer isenção do IPVA 2013 termina na sexta-feira
- Sudema classificou 53 praias como próprias ao banho no litoral paraibano
- Fragmentos de *Um Sol Quente* encerra apresentações hoje na Estação Ciência

Marés	Hora	Altura
baixa	00h06	0.1m
ALTA	06h28	2.4m
baixa	12h23	0.3m
ALTA	18h39	2.5m



### Editorial

## O ano de Pedro Américo

Está em fase de elaboração um projeto destinado a dar maior visibilidade à biografia e ao acervo pictórico do mais importante artista plástico da Paraíba e um dos nomes de maior expressão das artes brasileiras, com mérito reconhecido, inclusive, no exterior, principalmente na Europa, onde viveu.

Trata-se do pintor, escritor, filósofo, cientista e político Pedro Américo de Figueiredo e Melo, filho natural da cidade de Areia, no Brejo paraibano. Em que pese o seu extraordinário currículo, para milhares de brasileiros, e não poucos paraibanos, o artista continua sendo um ilustre desconhecido.

A iniciativa é do Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal e a Prefeitura Municipal de Areia. Entre os órgãos estaduais envolvidos na elaboração e execução do projeto estão as Secretarias Estaduais de Educação e Cultura, a Casa Civil e A União – Superintendência de Imprensa e Editora.

Nas esferas municipal e federal, participam do projeto as Secretarias de Educação e Cultura de Areia e o Museu Nacional de Belas Artes, com sede no Rio de Janeiro. A perspectiva é atrair novos parceiros, tanto do setor público, quanto do privado, para dar maior envergadura às homenagens.

Estão previstas, inicialmente, três grandes exposições em João Pessoa, Campina Grande e Areia, provavel-

mente no Palácio da Redenção, no Museu de Arte Assis Chateaubriand e na Casa Pedro Américo. As mostras reuniriam obras de Pedro Américo localizadas na Paraíba e no Museu Nacional de Belas Artes.

O calendário de atividades do Ano Cultural Pedro Américo seria aberto em abril do próximo ano, com uma grande exposição do artista. Outras ações programadas seriam a criação de um site, seminários, lançamentos de livros e selo e mostras virtuais destinadas às escolas das redes públicas.

Merece aplauso a iniciativa do Governo Estadual. Tudo o que foi escrito sobre Pedro Américo, por exemplo, é pouco para dimensionar o artista. O próprio acervo estacionado na Casa Pedro Américo, em Areia, carece de análise mais acurada de especialistas capazes de lhes traduzir o verdadeiro valor.

A Paraíba precisa conhecer melhor seus filhos pródigos. Augusto dos Anjos e José Lins do Rego – apenas para citar duas expressões de nossa literatura – têm maior presença na memória de seus conterrâneos graças, também, às homenagens feitas pelo poder público.

Levar Pedro Américo a palácios, museus, galerias e escolas é a palavra de ordem do Governo do Estado, em 2013. Se depender do entusiasmo dos representantes dos órgãos envolvidos no projeto, o artista viverá um novo renascimento, salutar para o desenvolvimento cultural da Paraíba.

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fe@hotmail.com

## QUEM É O CARA QUE NUNCA VIU NADA?...



### UNInforme

Geovaldo Carvalho

#### NOVA INCLUSÃO

A Paraíba é um 11 estados prioritizados pelo Programa Rede Digital da Cidadania, que vai atender municípios com menores níveis de desenvolvimento econômico e dificuldades de acesso à internet. O Governo está investindo mais de R\$ 23 milhões para coordenar e desenvolver ações de inclusão digital e que possibilitem qualificar o uso da internet e ampliar as capacidades no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. O Programa será realizada, prioritariamente, por Universidades Públicas, Estaduais ou Federais, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e empresas estatais.

#### "CLIENTELA"

Presos por furto de cargas em Pernambuco, um assaltante revelou à Polícia que entre seus receptadores estão algumas farmácias e serpermercados de bairros na Paraíba. A investigação vai ter desdobramento, com certeza.

#### DÉFICIT NORDESTINO

Bráulio Estâncio, proprietário do Mercadinho do Galego, em Sumé, foi um dos três clientes do maior programa de microcrédito produtivo brasileiro, o Crediamigo do Banco do Nordeste, agraciados com o Prêmio Citi Melhores Microempreendimentos de 2012. Estâncio recebeu, em solenidade em São Paulo na última quarta-feira, premiação no valor de R\$ 12,5 mil, na categoria "Empreendedor do Ano".

#### "APAGÃO"

Todo cuidado é pouco para quem vai viajar neste final de ano. Como se não bastassem os transtornos comuns nos aeroportos por essa época, fruto da precária infraestrutura dos transportes, os aeronautas estão trabalhando com indicativo de greve por melhores salários. A greve seria o caos nessa época.

#### SUPERÁVIT

Não obstante a instabilidade climática, informa o Ministério da Agricultura que o valor da produção agrícola brasileira fechará 2012 na marca de R\$ 235,7 bilhões. Trata-se de resultado 3,5% superior ao do ano passado e puxado pelo algodão (+ 23,7%) e pela soja (+ 19,1%).

#### ALÍVIO NO IR

Há quem garanta que o "saco de bondades" da presidente Dilma ainda não esgotou. Depois da redução da tarifa de energia, a partir da conta de luz de fevereiro de 2013 e do anúncio de redução do custo do gás, o governo deveria também mexer no Imposto de Renda Pessoa Física, reajustando em 10% a tabela para 2013. Seria o sonho da classe média.

#### TECNOLOGIA

O uso do cartão para operações em caixa eletrônico pode estar com os dias contados. Em alguns bancos, como o Bradesco, já se efetuam operações como saques e consultas, mediante o uso de identificação biométrica. Cerca de 35 terminais estão equipados com esta tecnologia.

### Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Tapete vermelho

“Só o paraibano Os Homens do Caranguejo obteve nada menos que nove troféus nacionais e internacionais.”

A exigência foi minha: “Ou você vem, ou eu não vou”. E ele veio. Até com tranquilizadora antecedência, pois já está neste domingo em João Pessoa, embora a imposição se destinasse à próxima quarta-feira. Como eu poderia receber um Oscar sem que Ipojuca Pontes pisasse o tapete vermelho, logo ele, um dos cineastas brasileiros mais premiados no país e no exterior, incluindo os troféus concedidos a Os Homens do Caranguejo, documentário que rodou em 1968 na Paraíba? - sem contar que, para mim, foi um ídolo (da crítica de cinema) que se transformou em um dos meus melhores amigos. Não daria para ir sem ele à festa da AETC na Blu'nelle, daria?

As vindas de Ipojuca a João Pessoa são anuais. E é sempre gratificante a sua convivência com amigos e admiradores nesses reencontros. Em uma das ocasiões, quando aqui esteve para lançar o livro A Manha do Barão, éramos colonistas de O Norte, e eu escrevi: “Ipojuca Pontes, sem nenhum favor, é um dos melhores papos que visitam a Paraíba. Brilhante e instigante nas abordagens, tem espírito polêmico por natureza, não raro severo em alguns momentos, porém sem perder a brandura, jamais. Dá gosto ouvi-lo dissertar sobre cinema, jornalismo, literatura, filosofia, política internacional e realidade brasileira, temas da sua predileção. É difícil resistir à sua verve”.

Com relação aos prêmios que já recebeu, não custa relembrar que

Ipojuca conquistou troféus concedidos a curtas e longas metragens em festivais de cinema em Brasília, Gramado, São Paulo, Cabo Frio, Lajes, Mar Del Plata, Firenzi, Bilbao, Tessalônica (Grécia), Nova Delhi e Berlim. Coleciona todos no apartamento da Avenida Atlântica, em Copacabana, Rio, onde mora, em meio a cartazes de Os Homens do Caranguejo, Poética Popular, Cidades Históricas, Rendeiras do Nordeste, Canudos, A Volta do Filho Pródigo e Pedro Mico, entre outros. Com um detalhe ao qual já me referi: só o paraibano Os Homens do Caranguejo obteve nada menos que nove troféus nacionais e internacionais. Não teria, portanto, como o laureado faltar à entrega do Oscar da imprensa paraibana, teria?

Faltou a Ipojuca, é certo, receber uma estatueta na Academia de Hollywood, mas que não seja por isso: vou pedir a Mário Tourinho para incorporá-lo aos que me entregarão o troféu da AETC na quarta-feira. Nem era para ninguém saber com antecipação, mas vou adiantar a vocês: ele será um dos amigos aos quais dedicarei o Oscar de patrono do Prêmio deste ano. A coleção de Copacabana ficará então completa (ah, ia esquecendo: apesar de não ter trazido a Palma de Ouro, A Volta do Filho Pródigo foi selecionado, em 1979, para representar o Brasil no Festival de Cannes, na França, um luxo). Completa também ficará a minha festa na Blu'nelle com tão cara presença. Até lá!

### Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

## A arte de não ler

“Sei, principalmente no meu caso, que o tempo é curto, e as forças, mínimas, não me restando tanto tempo nem muita saúde.”

“A arte de não ler é de máxima importância”, assegura meu mestre Schopenhauer, no opúsculo intitulado Sobre o ofício do escritor. Leitor inveterado, tal frase me pega por inteiro e devo meditar um pouco sobre ela, seus sentidos, seus alcances. Não ler é uma arte, eis uma idéia com a qual Pierre Bayard, autor do delicioso Como falar dos livros que não lemos, concordaria em número, gênero e grau. Se não ler é uma arte de suma importância, é porque, em contrapartida, certas leituras ofendem o espírito e faz muito mal à alma, devendo, portanto, serem evitadas.

Em outra passagem, meu mestre Schopenhauer afirma: “A condição para ler obras boas é não ler obras ruins, pois a vida é breve, e o tempo e as forças são limitados”.

Sei, principalmente no meu caso, que o tempo é curto, e as forças, mínimas, não me restando tanto tempo nem muita saúde. De outra parte, constato, decerto por dever de ofício, que perdi a maior e a melhor parte dos meus anos, lendo coisas menores, fúteis, inúteis, produtos estragados que em nada contribuíram para minha formação de leitor.

Atento ao apelo das novidades literárias, um dos fardos que o crítico literário carrega em seu desarvorado e incompre-

endido metier, quantas vezes, em tantas circunstâncias, deixei de ler Shakespeare, Dante, Baudelaire, Dostoiévski, Tolstoi, Tchecov, Borges, Cortázar, Drummond e tantos autores seminais, para me deter, não raro com tédio e azedume, porém submetido a uma secreta e estranha carícia ética, sobre a obra chinfrim, insossa e anêmica de um desses escritores provincianos que surgem, aqui e ali, como ratos famintos de glória e notabilidade. Escritores, em geral, ignorantes e soberbos na sua patológica vaidade sem limites.

Poemas, contos, crônicas, romances, memórias, ensaios, todos os gêneros cultivados na esquecida terra de Augusto dos Anjos me prenderam a atenção, e vejo, hoje, com amargura, que simplesmente desperdicei energia com material de quinta, não tendo como recuperar o tempo perdido nem o frescor dos olhos originais, que já se foram com uma asséptica cirurgia de catarata.

Tenho, na verdade, de me conformar: se fui e se sou um leitor, fui e sou um leitor menor, isto é, um leitor de obras ruins, que, somente agora, à beira da terceira idade, isto é, da velhice mesmo, com toda a coreografia de seus achaques, doenças e incômodos, começa a aprender a preciosa arte de não ler.



### A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

**SUPERINTENDENTE**  
Fernando Moura

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
José Artur Viana Teixeira

**DIRETORA DE OPERAÇÕES**  
Albige Fernandes

**EDITORES SETORIAIS:** Geraldo Varela, Glaudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

**EDITORES ASSISTENTES:** Carlos Calvacanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

**PROJETO GRÁFICO:** Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra



**Carlos Romero**  
Jornalista e cronista

# A crônica ameniza o rigor da toga

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

O jornalista e cronista Carlos Romero, que ingressou no jornal **A União** em 1945, na entrevista a seguir fala sobre o seu amor pelo veículo, destacando que os seus 120 anos de fundação serão comemorados com uma edição moderna. Ele declara que retornou a um veículo sério, que se impõem perante a opinião pública. Fazendo uma trajetória sobre a sua vida no jornalismo, ele se emociona ao falar sobre a sua paixão pela profissão e revela que escreveu um jornal manuscrito quando ainda era adolescente. Ao conseguir realizar o seu maior sonho, trabalhar no jornal **A União**, ele conta que teve como orientador para escrever suas crônicas o escritor Silvino Lopes, um pernambucano que na época era redator chefe do jornal. Para Carlos Romero, fazer parte da história do jornal secular é uma história de amor. A sua primeira crônica publicada em **A União** foi "A Minha Rua", que falava sobre a Rua Nova, hoje Rua General Osório, no centro. Ele encerra a entrevista fazendo o seguinte relato "eu digo até que alguém pode ter escrito muita coisa no jornal **A União**, mas eu desafio quem escreveu mais do que eu nesse jornal".

**O jornal A União completa 120 anos no mês de fevereiro próximo e você faz parte dessa história. O que essa data representa para você?**

Eu me sinto muito envaidecido, muito alegre de ver **A União** cada vez mais atual e moderna e ela me evoca muitas coisas na minha vida porque eu entrei nesse jornal quando era ainda um adolescente. Esse foi o meu primeiro emprego, a minha admissão foi em 1945 após eu ter servido o exército. Hoje eu quero parabenizar a todos que fazem **A União**, sobretudo o superintendente Fernando Moura, porque ele está reeditando a sua beleza criativa o que contribuiu para **A União** voltar a ser um jornal sério que se impõem.

**Como foi a sua contratação no jornal?**

Eu acabava de sair do Exército, estava a procura de emprego e o meu pai me levou ao diretor na época que era o escritor João Lelis, autor do grande livro Campanha de Princesa. Eu queria ser aproveitado porque o meu maior desejo era trabalhar em um jornal e **A União** era para mim um grande referencial nesse sentido.

**De onde nasceu a sua paixão pelo jornalismo?**

Desde criança que eusou apaixonado pelo jornalismo.

Quando era ainda adolescente e o meu pai morava na Rua Nova, hoje chamada Rua General Osório, eu fiz um jornal todo manuscrito e ele se chamava O Riso, e as moças da época, algumas que eu namorava, liam as notícias que eu escrevia se referindo a uma ou a outra moça. O jornal tinha apenas um exemplar porque era manuscrito e não chegava as bancas, circulava entre o nosso círculo de amizade. Na época, eu escrevi uma palavra que não souo bem para uma moça porque eu fui um pouco grosseiro. Então, o meu pai ficou doente quando soube que eu tinha magoado a moça, me chamou na sala de visita e pegou a palmatória e eu recebi uma lapada muito grande para nunca mais ser afoito naquilo que eu escrevia. No outro dia, ainda sentindo as dores do castigo, editei outro manuscrito, sendo que este não levava mais o nome de O Riso e sim O Choro, já que eu tinha chorado muito.

**A escolha do jornalismo é vocação e amor, mas você também se dedicou a área do direito. Qual o motivo dessa escolha?**

Na época havia apenas três opções para o estudo de uma carreira no Ensino Superior que era Engenharia, Medicina e Direito. Eu escolhi Direito porque gostava muito de ler e escrever

e jamais poderia ser um médico porque eu tenho vocação para doença e não para saber curar a doença. Já o curso de Engenharia também não era da minha simpatia porque é um curso que tinha muitos cálculos e eu nunca gostei da matemática, quando aluno, tirei vários zeros nessa disciplina. Lembro na época que o professor Monsenhor Odilon colocou dois zeros e eu falei para ele, tá bom professor com dois zeros eu vou de bicicleta para casa.

**Fale um pouco sobre os momentos que você viveu no jornal A União?**

**A União** aos seus 120 anos de história me dá muita emoção porque foi um período muito excitante nessa época na minha vida, eu me sentia em casa porque não existe nada de melhor na vida do que eu você exercer um trabalho por vocação e amor, porque era esse o meu caso com **A União**.

**Você iniciou na A União como cronista?**

Eu ingressei na **A União** como revisor. Naquela época a revisão era iniciada por voltas das 0h e às 0h30 era chegado um lanche composto de um pão francês com manteiga e café. Quando chegava essa hora era uma alegria para todos da revisão porque o pão de **A União** era uma delícia e até hoje não encontrei o sabor

igual da época. Era muito bom mas o meu desejo mesmo era trabalhar na redação. Até que enfim eu consegui trabalhar no setor para traduzir telegrama e nesse período eu tive intimidade com um grande escritor que infelizmente ainda é incompreendido e divulgado que é Silvino Lopes. Ele era redator chefe do jornal na época, me estimulou muito na crônica e também no jornal.

**Quem era Silvino Lopes?**

Ele era um escritor e teatrólogo de Pernambuco que veio para Paraíba na época da política de Agamenon Magalhães, um dos mais habilidosos políticos da História de Pernambuco, para escrever crônicas no jornal **A União**, que são crônicas belíssimas que estão hoje nos arquivos do jornal. Eu quero até sugerir ao atual superintendente de **A União**, dentro das comemorações dos 120 anos do jornal, a publicação de suas crônicas em um livro como forma de homenagear esse grande homem pela sua contribuição ao jornal. Este homem foi o maior estímulo para eu escrever crônicas, ele fazia correções e me dizia sempre "um dia você vai escrever crônicas". Eu vivia na expectativa e, um dia ele chegou para mim e pediu para que eu escrevesse uma crônica. Eu escrevi, ele gostou e eu conti-

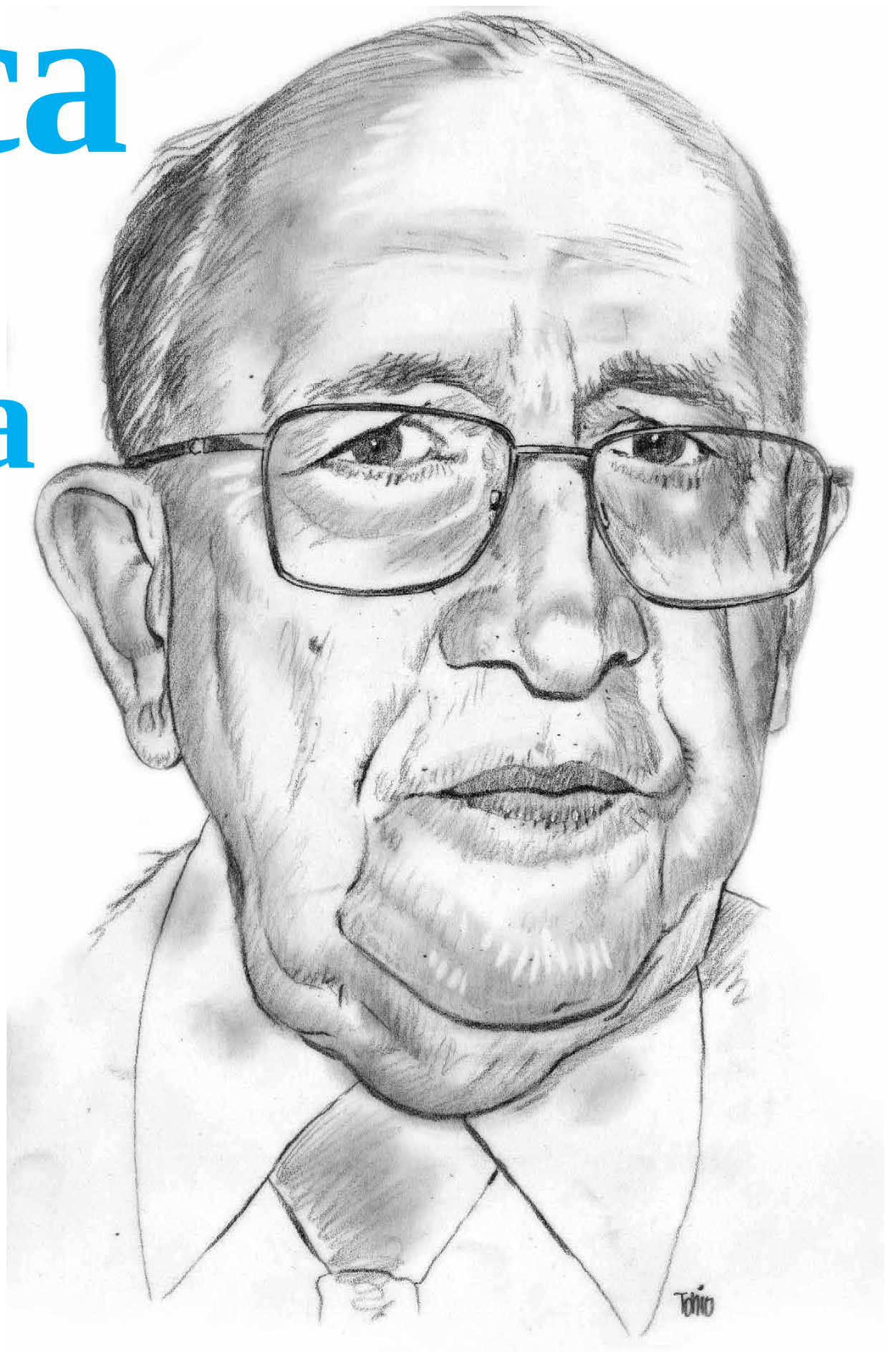
nuo até hoje escrevendo crônicas para o jornal **A União**.

**Como você conciliou o seu trabalho de juiz com as suas crônicas no jornal?**

Para eu escrever crônicas não existe trabalho, muito pelo contrário, isso para mim é um prazer e na época que estava na ativa como juiz, isso era um motivo para amenizar o rigor da toga de juiz, de magistrado que é uma coisa muito pesada para minha leveza de cronista. Na verdade eu optei pela crônica mesmo e hoje escrevo como meu maior prazer. Sou juiz aposentado, fui diretor da Rádio Tabajara, editor do Correio das Artes, integrante do Conselho Estadual de Cultura, um dos fundadores da Orquestra Sinfônica da Paraíba, membro da Academia Paraibana de Letras e tenho diversos livros publicados.

**Qual a crônica que você poderia destacar hoje?**

É muito difícil destacar uma das crônicas que escrevi porque são várias em toda a minha vida. Digo até que alguém pode ter escrito muita coisa no jornal **A União**, mas eu desafio quem escreveu mais do que eu nesse jornal. A minha primeira crônica publicada na **A União** foi "A Minha Rua", que falava sobre a Rua Nova, que hoje leva o nome de Rua General Osório, no centro.





### PSS 2013

# Provas serão realizadas hoje

A Coperve divulgará o gabarito dos exames aplicados às 13h15 em seu site

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@hotmail.com

A Comissão Permanente do Concurso Vestibular (Coperve) aplicará, hoje, as provas referentes ao Processo Seletivo Seriado (PSS) 1 e 2. Ao todo, são 43.325 candidatos inscritos. A concorrência e os locais de prova estão disponíveis no site da Coperve. A exemplo dos anos anteriores, o curso que está liderando a disputa por vaga é o de Medicina, com concorrência de 131,3 candidatos por uma vaga. Em cada dia de prova, a Coperve divulgará o gabarito das provas aplicadas às 13h15 em seu site.

No grupo I, o curso com o maior concorrência é o de Medicina Veterinária, com 19,8 candidatos/vaga; no grupo II, o de Medicina (131,3/1); já no grupo III, o curso de Engenharia Civil conta com 44 concorrentes por vaga; no grupo IV, o Curso de Formação de Oficiais (feminino) está com uma concorrência de 83,2 candidatos/vaga.

Os candidatos irão se submeter, nos dois dias, às provas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Inglesa, Francesa ou Espanhola, Matemática, Física, Química, Biologia, História Geral e do Brasil e Geografia Geral e do Brasil, sendo que no primeiro dia às

provas com conteúdo referente ao PSS 1 e no segundo, ao do PSS 2.

As provas serão aplicadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa, Areia e Bananeiras, entre as 8h e às 12h, horário local. É indicado que se compareça ao local de prova com antecedência mínima de 30 minutos (ou seja, até as 7h30)..

As provas do PSS 3, por sua vez, serão realizadas nos dias 20 e 21 de janeiro, e a previsão é de que a primeira lista de classificados e do correspondente edital de cadastramento obrigatório sejam divulgados no dia primeiro de março. No dia 6 do mesmo mês, será dado início ao cadastramento obrigatório dos classificados na primeira lista.

#### Expectativa

A aluna Amanda Alves, que está prestando vestibular pela primeira vez para o curso de Arquitetura e Urbanismo, afirma que, após ter visto a concorrência (36,3 candidatos/vaga), embora acredite que tenha estudado o suficiente durante o ano, ficou ainda mais nervosa. "Até a prova, não vou mais estudar, senão vou ficar ainda mais estressada", afirma.

Por outro lado, o estudante Ian Augusto, que está concorrendo à vaga do curso de Educação Física, está confiante de que irá passar. "Já olhei o local de prova, tenho certeza de que dará tudo certo", diz.



43.325 candidatos se submeterão as provas do PSS a partir de hoje

#### Esquema de segurança

Assim como nos anos anteriores, policiais militares vão garantir a segurança na parte externa e nos acessos aos locais de prova, enquanto a Polícia Federal ficará de prontidão.

Nos dias das provas, os candidatos devem conduzir só o material necessário à realização das mesmas: caneta esferográfica de tinta preta, lápis grafite, borracha e régua, além do seu documento de identidade.

O presidente da Coperve, professor João Lins, voltou a chamar a atenção dos candidatos quanto ao uso do celular: "Se algum candidato for visto com celular ou se o celular tocar na hora da aplicação da prova, ele será eliminado do PSS", alertou. Ele adiantou que o candidato somente poderá se ausentar da sala de prova acompanhado por um fiscal e que serão usados detectores de metal para revistar o candidato.

#### Orientações aos candidatos:

- Nos dias que antecedem a prova, aproveite ao máximo as aulas, alimente-se bem e jamais estude de madrugada;
- Na véspera, porém, só estude pela manhã e aproveite o resto do dia para relaxar;
- Tente acordar cedo no sábado, assim você terá certeza que estará com muito sono à noite e irá dormir cedo;
- Respeite as refeições e seus horários nos dias que antecedem a prova e evite comer algo de origem suspeita ou com o que você não esteja acostumado;
- Confira o local de prova e, caso desconheça a área, faça uma visita no dia anterior;
- Chegue com antecedência de pelo menos uma hora;
- Não leve nenhum tipo de equipamento eletrônico: de acordo com o edital, o candidato não poderá ingressar no local onde serão realizadas as provas portando qualquer tipo de arma, câmera fotográfica, telefone celular ou qualquer outro aparelho de transmissão/recepção de sinais, sob pena de sua eliminação do PSS;
- Esteja munido de pelo menos duas canetas esferográficas pretas;
- Confira os dados impressos no material de prova que receber e comunique ao fiscal sobre qualquer dado incorreto encontrado;

#### Maior Concorrência

Medicina	131,3
Formação de Oficiais (fem.)	83,2
Engenharia Civil	44

>> Para consultar seu local de prova e a concorrência, acesse: [www.coperve.ufpb.br](http://www.coperve.ufpb.br)

## Outros

## Olhares

**Ricardo Coutinho**

Governador da Paraíba

Twitter: @realrcoutinho

## Uma questão de prioridade

O Instituto de Desenvolvimento Estadual e Municipal (Ideme) divulgou recentemente que cerca de três quintos do Produto Interno Bruto (PIB) da Paraíba, ou seja, a soma de todas as riquezas produzidas em nosso Estado, estão concentrados em apenas cinco municípios. São eles, João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Santa Rita e Bayeux.

Isto significa dizer que os 218 municípios restantes são responsáveis por apenas dois quintos do PIB paraibano. Vale salientar, que a geração de riquezas não é equitativa, pois depende das condições de produção econômica de cada cidade. Além disso, a renda gerada por uma determinada cidade nem sempre é apropriada pela população residente.

O quadro apresentado pelo Ideme, resultado de estudos feitos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de grande importância para o balizamento de ações estratégicas que tenham por objetivo desconcentrar a geração de renda, com vistas a uma distribuição mais justa das riquezas, mas não é novidade para o Governo do Estado.

Mesmo antes de assumirmos o Governo, em janeiro do ano passado, já tínhamos consciência de que a distribuição de renda, na Paraíba, atendia a dois pesos e duas medidas, e que era necessário enviar todos os esforços possíveis no sentido de dotar os municípios menos afortunados com o mínimo de infraestrutura necessária para que a inércia econômica destas localidades desse lugar a um ciclo positivo.

Após um planejamento minucioso, em que todas as variantes foram analisadas

com rigor, decidimos que, para reverter o alto índice de concentração de riquezas, era necessário, por exemplo, aplicar um grande volume de recursos financeiros em infraestrutura hídrica e no setor de transportes. Estes investimentos estão sendo feitos e no próximo ano investiremos mais R\$ 4,3 bilhões nestes setores.

Por estas e outras razões que estarão em pauta, neste espaço, em próximos domingos, acreditamos que, ao fim do nosso Governo, as riquezas produzidas na Paraíba serão distribuídas de forma mais justa entre os paraibanos e, principalmente, teremos mais regiões e municípios com ciclos positivos em suas respectivas economias.

O governante, necessariamente, me permita a analogia, precisa agir como quem tange 100 caranguejos em uma via larga sem poder perder nenhum: precisa ser veloz, olhar e correr para todos os lados e, ao mesmo tempo, ter todo o cuidado para não esmagar nenhum com os próprios pés. A tarefa parece impossível, mas, como diz o velho ditado, "quem não pode com o pote não segura na rodilha"; já perto de completar a primeira metade da caminhada, os resultados me deixam tranquilos, pois temos o pote e a rodilha em equilíbrio.

Entretanto, ao mesmo tempo em que temos demandas que carecem de planejamento a médio e longo prazo. Não podemos negligenciar com necessidades urgentes como, por exemplo, as das populações mais pobres que há muito esperam por dias melhores. É necessário encontrar formas, nos limites institucionais, que possam oferecer a estas pessoas melhores condições de vida. Estamos permanentemente em busca de alternativas e neste sentido demos passos importantes ao desonerar os gastos com alguns serviços prestados pelo Estado, o que, de forma indireta, funciona como uma espécie

de aumento na renda familiar.

Pois bem. Enviamos à Assembleia Legislativa do Estado um projeto de lei que reduz em 40% o valor das taxas para emissão da Carteira Nacional de Habilitação para pessoas com mais de 65 anos de idade. O projeto foi aprovado e vai beneficiar cerca de 44 mil paraibanos nessa faixa etária, que vão pagar apenas R\$ 124,04, e não mais R\$ 206,74, para tirar a carteira no Detran.

As taxas de renovação da CNH também baixaram de preço para quem tem mais de 65 anos de idade e custam, a partir de agora, R\$ 72,85 - antes o valor cobrado era de R\$ 121,43. O projeto aprovado na Assembleia Legislativa reduz ainda em 80% o valor das taxas do Detran, para quem vai tirar a autorização para conduzir alguns tipos de motocicleta.

Reduzimos as taxas para a emissão de Autorização para Condução de Ciclomotor - ACC, para beneficiar diretamente os proprietários de motocicletas de baixa cilindrada, as chamadas "cinquentinhas", porque muitos proprietários desse tipo de veículo alegavam que não tiravam a habilitação - criando situações de risco no trânsito - porque não podiam pagar os R\$ 800,00 que o Detran cobrava pelo documento.

Essa redução nas taxas cobradas pelo Detran é um complemento do Programa de Habilitação Social, que só este ano viabilizou, totalmente de graça, carteiras de motorista para

mais de três mil condutores carentes que não podiam pagar mais de R\$ 800,00 para tirar o documento junto aos Centros de Formação de Condutores (autoescolas).

Também assinamos decreto que beneficia centenas de comerciantes paraibanos com o parcelamento do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre os serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação. Isso implica em produtos e serviços mais baratos para a população.

Enfim, estamos trabalhando em várias frentes, para melhorar a qualidade de vida dos paraibanos, mas, como é natural em nossa gestão, dando prioridade à população carente. No ano que entra continuaremos aplicando essa mesma fórmula, qual seja, realizar grandes investimentos estruturantes e, ao mesmo tempo, identificar as possibilidades de diminuir o sofrimento das camadas mais necessitadas contemplando, com precisão, coragem e criatividade, suas demandas mais urgentes.

Tenham um bom domingo!





## Intercâmbio musical

### Com 19 integrantes, Paraíba terá a maior delegação do Nordeste no Festival de Música de Santa Catarina

Horácio Roque  
hroque.reporter@gmail.com

Um grupo de 19 paraibanos vai participar no final de janeiro da oitava edição do Festival de Música de Santa Catarina, hoje considerado maior festival-escola da América Latina. É a maior delegação do Nordeste e quarta em números de participantes considerando todo o país. Durante quase 15 dias, serão 60 cursos disponíveis. O atual regente da Orquestra Sinfônica da Paraíba e responsável pelo Programa de Inclusão através da Música e das Artes (Prima), Alex Klein, é o fundador do evento e foi quem incentivou a delegação a ir.

“O Femusc é o maior ‘festival-escola’ de música erudita na América Latina. Conta com 530 participantes de 13 países, 80 professores dos mais importantes centros musicais do mundo, 24 grupos orquestrais e conta com 200 apresentações durante as duas semanas do evento. O festival age como um intermediário entre nossas mais importantes universidades e instituições de ensino musical e a experiência que um jovem talento pode ter em estudos na Europa e nos Estados Unidos”, disse o maestro Alex Klein.

Por lá, irão aprender com os melhores, de acordo com Alex Klein. Serão 15 dias de atividades intensas nos três turnos. Pela manhã, cursos. À tarde, ensaios com as respectivas orquestras. As noites são dedicadas aos concertos e também à socialização, em que irão se integrar jovens de 18 estados brasileiros, assim como da Argentina, Colômbia, Bolívia, Venezuela, Estados Unidos, México, Paraguai, Uruguai, Peru, Chile, Costa Rica, Equador e Turquia.

Entre os professores, estão os violinistas Simon Bernardini e Leon Spierer da Orquestra Filarmônica de Berlin (Spierer foi spalla, o primeiro violino desta orquestra durante seus gloriosos anos sob a direção de Herbert von Karajan), assim como o solista de trompete da Sinfônica de Montreal, Paul Merkelo, o fagotista Rob Weir da Sinfônica de San Francisco, o oboísta Gordon Hunt da Philharmonica Orchestra de Londres, o renomado percussionista português Pedro Carneiro, e mais uma série de estrelas no cenário musical nacional e internacional.

Mais do que o aprendizado com as oficinas e cursos, o maestro Alex Klein acredita que o festival em Santa Catarina vai abrir inúmeras oportunidades para os músicos paraibanos irem estudar em grandes centros mundiais. Isso porque haverá professores e ‘olheiros’ de todo o mundo à espreita de grandes talentos.



O maestro titular da Orquestra Sinfônica da Paraíba, Alex Klein, incentivou a participação dos músicos do Estado do Femusc

“De fato, muitos dos professores do Femusc vem ao Brasil buscando talentos para levar ao exterior. Nos últimos sete anos, dezenas de jovens latino-americanos receberam bolsas de estudo para o exterior devido ao seu envolvimento com professores do Femusc, indo estudar em diversas escolas, incluindo algumas que figuram entre as mais renomadas, como o Conservatório de Genebra, a Colburn School em Los Angeles e o New England Conservatory em Boston. É nossa esperança que também os jovens paraibanos possam usufruir dos benefícios desta interação com professores e colegas”, disse, esperançoso, Alex Klein.

Apesar de ser a maior delegação de paraibanos a ir ao Femusc em toda a história do festival, o investimento para participar não foi barato. Cada um desembolsou, no mínimo, R\$ 2 mil reais, incluindo transporte aéreo, e com pouco apoio de patrocínio.

“Os alunos se inscreveram por conta própria, foram aceitos pelo processo seletivo do Femusc, e buscaram seus próprios meios de captação de recursos para obter os cerca de R\$ 2000 por aluno que lhes custa a participação (incluindo a passagem aérea). Houve um esforço de minha parte de buscar patrocínio para que maior número de participantes do Prima pudessem participar, mas este esforço não foi suficiente este ano, e esperamos que no futuro possa existir maior interação entre o Femusc e o Prima”, disse Klein.

#### Destaques do Estado

Entre os destaques paraibanos, estão dois jovens maestros, o José Wilker Augusto de João Pessoa e Erenilson Ferreira de Cabedelo. Além deles, o trompetista Nairam Simões, que atualmente termina seus estudos de mestrado nos Estados Unidos, dois professores do Prima (Carol Campos no violino e Alisson Azevedo no oboé), e veteranos do Femusc, como o violoncelista Caio Alves Diniz e a pianista Giulia Limongi, que já participaram em várias edições do evento. Caio, inclusive, está partindo para os Estados Unidos para estudar com um dos novos professores de violoncelo do Femusc, Dennis Parker.

Mas o que desperta a atenção na participação paraibana é o maestro Erenilson. Com apenas 23 anos, ele é o regente da Jovem Orquestra de Cabedelo e monitor do Prima. Além de fazer parte do Seminário de Regência Orquestral lecionado pela maestrina inglesa Catherine Larsen-Maguire e apresentar-se em concerto frente a duas Cameratas durante o Femusc, ele será o responsável por comandar a nova Orquestra Filarmônica Femusc Jovem, menina dos olhos do festival e um laboratório de experiências musicais em apoio a projetos sócio-orquestrais como o Prima, Neojibá e o “El Sistema” da Venezuela.

“Erenilson possui um talento raro e indispensável a qualquer maestro: carisma. Um carisma natural e transparente. Este item é avidamente procurado por todos os

maestros e pessoas que lidam com público e em posições de liderança. Ver Erenilson trabalhar com uma orquestra jovem, em Cabedelo, é algo prazeroso, pois percebe-se uma grande afinidade dele para com o desempenho individual de cada músico, algo que lhe é devolvido em igual potência na sonoridade da orquestra. O jovem de 23 anos tem grande experiência na música, tendo já participado da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba como clarinetista”, explicou Klein.

Ele vai ter a oportunidade de aprofundar os estudos com a maestrina inglesa Catherine Larsen-Maguire.

“Com a Catherine, Erenilson terá acompanhamento diário de classes de instrumentação, lecionadas pelos grandes professores do Femusc, seguidas de debate sobre técnicas instrumentais e sua melhor utilização em ensaios orquestrais. As aulas de regência incluirão aspectos técnicos como os movimentos e simbologia comuns a maestros. Erenilson será assistente da maestrina Catherine Larsen-Maguire na preparação da 5ª Sinfonia de Mahler, a ser apresentada pela Orquestra Sinfônica do Femusc (composta integralmente por alunos), e irá inclusive liderar ensaios de naipe para esta apresentação. Por fim, assim como José Wilker Augusto e os outros alunos de regência, Erenilson também terá 2 orquestras de cordas ao seu dispor, com quem ensaiará e apresentará concertos durante a programação oficial do Femusc”, exaltou Klein.

#### CINEMA

Wills Leal confirma comemoração do Dia Mundial do Cinema

PÁGINA 7



#### LITERATURA

Dom Quixote ganha edição em caixa com dois volumes

PÁGINA 8





## Pecados meus

Não se deve chorar o leite derramado, diz o dito popular. Mas tem coisas que acontecem conosco difíceis de esquecer, principalmente quando temos culpa no cartório. Entre os meus tantos defeitos, tem um que me difama: sou ruim de correspondência. Atendo o telefone, por dever de ofício, mas responder a cartas ou telegramas (ainda existe isso?) já são outros quinhentos.

O correio eletrônico amenizou, mas não resolveu o problema. Começo a trocar mensagens e paro de repente. Do outro lado, devem imaginar que rompi relações por algum motivo que ignoram e, depois de algum tempo, claro, também param de escrever. Foi assim, por exemplo, que perdi de vista amigos como Marco Lucchesi, Antônio Torres, Rubens Figueiredo...

Tudo gente muito boa, que tem o que dizer e ensinar. Mas nasci com esse defeito de fabricação, fazer o quê? Com Ariano Suassuna – que também é cismado com telefone, mas gosta de receber e responder cartas – ainda arrisquei duas ou três correspondências, datilografadas – o que, para ele, deve ser um pecado –, mas não passou disso. Sorte que o mestre mora aqui pertinho...

Caso estejam lendo essas mal traçadas, vários amigos e amigas aqui da terra devem estar desconfiados, a essa altura, isto porque, nos falamos muito ao telefone, ou via correio eletrônico. Pois bem. Noventa e nove por cento integram círculos jornalísticos, artísticos ou literários, portanto é evidente a natureza, digamos assim, “profissional” de nossas “conversações”.

A indisciplina torna o meu quadro ainda mais grave. Lembram aquela história do macaquinho que deixava sempre para amanhã a construção de um abrigo, até que a tempestade chegou e o pegou nuzinho da silva? Sou o próprio. Daí a boa inveja que sinto de W. J. Solha, Carlos Newton Júnior, João Batista de Brito, Hildeberto Barbosa Filho... Gente que une o talento à responsabilidade.

Um caso raro se deu com Christina Veras. Eu a conheci no ano passado, nas homenagens ao seu pai, José Lins do Rego, e passamos a nos corresponder com certa frequência, via correio eletrônico, para falarmos de nossa paixão comum: a literatura, principalmente contos e crônicas. Descuidei dos nossos bate-papos, mas dessa vez fui mais responsável e restabeleci o contato com a autora.

Entrevistei Christina, para o *Correio das Artes*, com o intuito de, entre os paraibanos, dar maior publicidade à autora e ao seu livro de memórias, *Jacarandás em flor*, lançado, no ano passado, pela José Olympio. Trocamos mensagens regularmente, enviando, em anexo, contos e crônicas de nossa autoria, solicitando, um ao outro, impressões críticas sobre os textos.

Pois bem. Os meus continuam inéditos, já os textos de Christina estão reunidos em seu novo livro, *Garzon 10 e Outras Histórias*, lançado, há pouco, no Rio de Janeiro, também com selo da José Olympio. Escrevo estas mal traçadas olhando para a cópia dos originais de *Garzon 10...*, deitada em berço esplêndido sobre a minha mesa de trabalho, enquanto, desesperado, busco tempo para ler.

Tenho outro problema grave: sou ruim de memória. Por isso não lembro direito se conversava, ao telefone, com o empresário e bibliófilo paulista José Mindlin no tempo em que eu era repórter de Cultura do jornal *O Norte*, ou à época em que era editor de Cultura aqui de *A União* e cuidava, também, de dois cadernos especiais: “Estante” (livros) e “Ideias” (crítica de arte e literatura).

Não importa. O fato é que, certo dia, conversando com aquela figura élfica que era o Mindlin – o que mais poderia ser alguém cujos pais se chamavam Ephem e Fanny? –, fui por ele convidado para ir a São Paulo conhecer a sua famosa biblioteca. Emocionado, balbuciei alguma coisa, a guisa de agradecimento, e até a sua morte, há dois anos, nem fui à capital paulista, nem nos falamos mais.

Ou seja, perdi duas oportunidades imperdíveis: conhecer ao vivo e em cores um

dos homens de maior prestígio no cenário da cultura brasileira, e ter acesso, pela porta da frente, ao mais impressionante acervo bibliográfico do Brasil. Com cerca de 40 mil volumes, a biblioteca de Mindlin, enquanto ele era vivo, foi considerada a maior biblioteca particular e a mais importante do país.

A bem da verdade, não fui tão negligente. Entrevistei o Mindlin e escrevi uma crônica sobre ele. Creio que essas duas páginas de jornal devem constar do seu memorial. Generoso, me presenteou com um exemplar autografado de *Uma vida entre livros – Reencontros com o tempo*, lançado, em 1997, pela Editora da Universidade de São Paulo, em parceria com a Companhia das Letras.

*Uma vida entre livros* é obra fartamente ilustrada, inclusive com uma fotografia em cores da célebre biblioteca de Mindlin. Abro o livro sobre a minha mesa de trabalho, e, no imaginário, percorro as estantes em companhia do zeloso guardião. Com sua voz rouca e gestos educados, ele revela os episódios curiosos que culminaram na edificação daquele acervo inigualável.

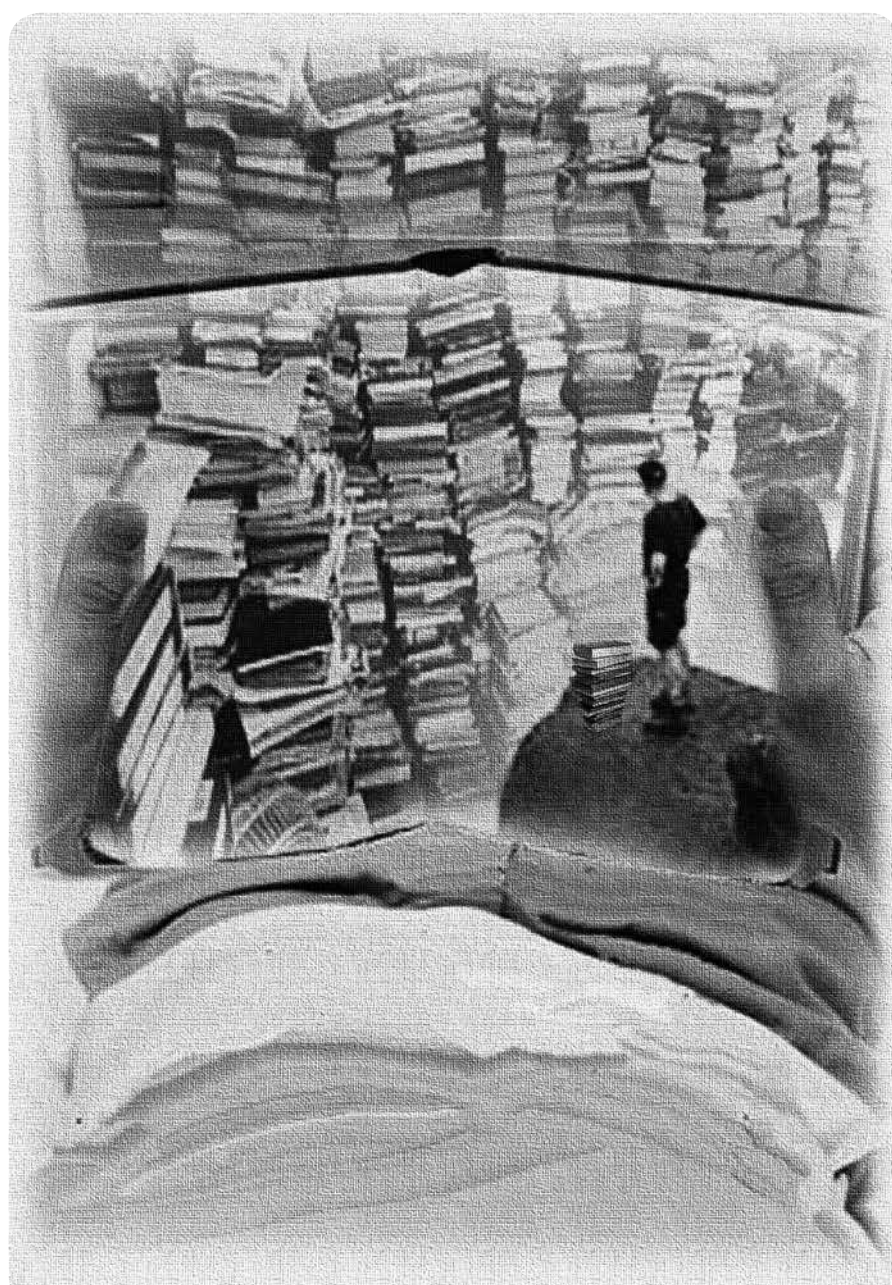
Mindlin veio ao mundo com a missão de cuidar de livros. Viajou pelo planeta inteiro, catando obras raras. Lia em média oito livros por mês, mas precisaria viver outras tantas vidas – faleceu aos 95 anos de idade –, para dar cabo de sua própria biblioteca. Era espiritualoso. Por isso gostava de citar Thomas Mann, para quem a leitura dos bons livros deveria ser proibida, porque existem os ótimos.

Nunca se considerou o “dono” de sua biblioteca. Ele e a esposa, Guita, que também faleceu, se autopromavam apenas “guardiães” dos livros, para eles, um bem público. Não eram palavras vãs. Parte essencial de suas obras forma, hoje, o acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, instalada no campus da Universidade de São Paulo (USP), na capital paulista.

Vale a pena conhecer um pouco mais dessa fabulosa história, lendo a autobiografia que Mindlin nos deixou. Encerro a crônica com as palavras finais de *Uma vida entre livros*: “Mas estou terminando, e, se tivesse de escolher uma coisa que desejaria que ficasse bem clara, de tudo quanto foi dito, é que, num mundo em que o livro deixasse de existir, eu não gostaria de viver.”

\*\*\*

Na última linha da crônica de domingo passado – “Folhas ao vento” –, cometi um erro de concordância verbal: “Saiu essas mal traçadas linhas...” Como devo satisfações aos patrões e aos leitores, pensei em escrever hoje sobre erros em textos para jornal, inspirado na música *Errare humanum est*, de Jorge Ben. Aí lembrei do Mindlin, e deu no que deu. A todos, um ótimo domingo!



## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

### Divina vaia!!!

Nem me lembro que festa era aquela, só sei que fui convidado pra apresentar meu show. A indicação foi de um conterrâneo amigo que se confessava fã de meu trabalho e que, no exercício de sua influência entre os produtores do evento, conseguiu incluir meu nome para o suposto deleite dos itabaianenses.

Preparei minhas melhores canções, carreguei meus maravilhosos músicos de expectativas, vesti minha aura de artista com as roupas da infância, loquei uma van e parti para essa aventura na saudosa terra que me pariu. Chegando lá, dei de cara com um palco armado em frente à matriz de Nossa Senhora da Conceição. Pensei logo que minha apresentação seria abençoada pela santa padroeira da terrinha. E claro que seria, já que sinto suas bênçãos na minha postura diante da vida manifestada nos palcos.

Aproximava-se a minha hora, mas algo me trouxe estranhamento. Talvez no afã de segurar o público, o locutor agitava os presentes com o seguinte chamado: “Vocês querem forró? Então, daqui a pouco, vocês terão Adeildo Vieira, filho de Itabaiana!”. Mais estranhamento ainda foi saber que meu show seria antecedido pelo cover de Zezo dos Teclados e sucedido pela banda Arreio de Prata. Percebi que seria eu um sanduíche indigesto no cardápio oferecido àquele público faminto de forró eletrônico. Senti um certo desespero no olhar de Leo Meira, meu guitarrista, que acenava para o locutor tentando dissuadi-lo do intento de enganar o público. Mas eu olhei para a torre da matriz e pedi a Nossa Senhora da Conceição que intercedesse em meu favor, estendendo seu escudo para me proteger de prováveis objetos cortantes atirados do meio daquela praça lotada.

Era chegada a hora. Subi ao palco cantando um aboio à capela, conforme rezava a direção do show. O diretor havia trabalhado a densidade artística do espetáculo, imaginando levar o melhor para aquele público. Ah, o diretor era eu mesmo, o que agravava a situação. Dirigir a si próprio é como maquiar a cara do próprio filho, é impossível achar que alguém ache defeito. Ledo engano! Começado o show, fui recebido com uma robusta e emocionante vaia, acompanhada de frases inesquecíveis como: “que diabo é isso?”, “sai daí, doido!” Pela primeira vez senti um aboio provocar o estouro da boiada. Aquilo condensou nosso desejo de tocar e foi o que fizemos, com toda a força da nossa alma.

E assim seguiu o show, agraciado pela volúvel atenção de uns vinte por cento dos que se fizeram presentes. Mas, enquanto cantava, eu sentia a distância entre mim e minha terra. Aquele público estava certo. Eu é que fui convocado para o momento errado. Não bastava ser filho da terra, mas era preciso ser reconhecido entre os pares. Além do mais, estavam todos exercitando a lógica de quem não tem acesso a bens culturais que elevem a alma, como acontece com a grande maioria dos brasileiros. Esse incidente me aproximou ainda mais da minha querida Itabaiana, lá onde meu pai descansa em seu sono eterno. Quero voltar mais vezes junto com os músicos que me acompanham para fazer workshops, ao mesmo tempo para aprender mais sobre os códigos culturais do povo de minha terra.

Mas, além desse grande aprendizado, vivi naquela noite a emoção de receber no camarim a neta do inesquecível Biu da Rabeça, agradecendo à citação que eu havia feito sobre seu avô durante o show. Este foi um dos poucos momentos em que todos prestaram a devida atenção ao espetáculo.



## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

## O "Oscar" paraibano de 2012 vai para...

O "Oscar" do cinema paraibano, como ficou conhecido o "Prêmio-APC" da Academia Paraibana de Cinema aos Melhores Filmes e Vídeos do Ano, tem importância simbólica por ter sido concebido, em 2010, por um Conselho Acadêmico da entidade mais representativa de cinema, no Estado. Naquele ano, sob inspiração da diretoria da APC foi criada uma comissão para a discussão e a formulação de medidas que viabilizassem o escopo e a forma do prêmio, mas que ele tivesse um peso à altura da própria instituição cinematográfica que representa.

Em encontro realizado na Academia Paraibana de Letras, no centro de João Pessoa, quando esteve presente inclusive o cineasta Nelson Pereira dos Santos, que recebeu o título de Sócio Benemérito da Academia Paraibana de Cinema, o Conselho Diretor da entidade manifestou seu interesse em manter uma estreita relação cultural com a APL. Nessa ocasião foi anunciada pelo presidente da APC a formação de uma comissão especial, para a criação do regulamento ao prêmio mais importante do cinema paraibano. E que esse reconhecimento seria concedido pela entidade aos profissionais da atividade cinematográfica, na Paraíba, cujo troféu já vinha sendo cogitado pela academia e seria confeccionado por um dos artistas plásticos, também paraibano.

No Dia Mundial do Cinema, sempre celebrado na data de 28 de dezembro, naquele mesmo ano o prêmio foi entregue pela primeira vez ao filme *Antomarchi*, média-metragem de ficção então produzido pelas empresas paraibanas AS Produções Cinema&Vídeo e MDias Construções e Incorporações. Dentre as muitas homenagens prestadas na ocasião à equipe do filme ele foi ainda considerado especial pela crítica e setores de produção especializados, por ter sido o primeiro filme a usar a técnica Blu-Ray em sua finalização, na Paraíba.

Ano passado, em solenidade de premiação promovida pela APC na Funesc, foram agraciados com o mesmo Prêmio



Wills Leal, o cineasta Nelson Pereira dos Santos e o acadêmico Juarez Farias

-APC os vídeos *O Diário de Márcia* (ficção), *A Felicidade dos Peixes* (documentário) e *Ritmos*, uma experiência de animação. A noite festiva encerrou com o vídeo especial da coleção do acadêmico Mirabeau Dias - *Coleção Memórias Paraibanas do Século XX*, trabalho finalizado por Alexandre Menezes.

Para este ano a Diretoria da APC está programando uma ampla comemoração no Dia Mundial do Cinema, próximo dia 28. Segundo o presidente da entidade, escritor Wills Leal, a celebração deverá constar da distribuição do novo número da revista da entidade Cine Nordeste, do Informe APC, além da exibição dos filmes vencedores no IV FestCine Digital do Semiárido, que receberão os Troféus "Walfredo Rodriguez" de Ficção e "Machado Bitencourt" de Documentário. A expectativa por parte dos realizadores já é muito grande, dado o número de obras inscritas e que participaram do programa de exposições gratuitas do certame, que percorreu quatro estados nordestinos - Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

A APC convida todos à grande festa do cinema mundial, no próximo dia 28 e brindar juntamente com os premiados do ano!



## APC: Seleção

O Conselho Diretor da Academia Paraibana de Cinema, observando o que determina o Art. 12 de seu Estatuto, deverá se reunir já na próxima semana para a escolha do mais novo membro da entidade. O eleito vai ocupar a Cadeira 1, na vaga de Linduarte Noronha, cujo patrono é Nicola Maria Parente. A inscrição à vaga foi encerrada no final da semana, conforme prevê o Art. 6º do Estatuto da academia, para o paraibano nato ou aqui residente há mais de cinco anos, com participação efetiva no segmento cinematográfico, na Paraíba. Seu nome será anunciado pela APC já nas comemorações do Dia Mundial do Cinema

## Memórias

O novo documento gravado da "Coleção Memórias Paraibanas Século XX", da série produzida pelo acadêmico Mirabeau Dias, ocupante da Cadeira 12 da APC, será concluído já na próxima semana. O vídeo, que tem edição e finalização de Alexandre Menezes da AS Produções Cinema&Vídeo, traz um longo depoimento do professor João Batista de Brito (Cadeira 18) sobre sua trajetória como ex-professor da UFPB e crítico de cinema, na Paraíba. O presidente da APC escritor Wills Leal não descarta a possibilidade de o vídeo ser exibido no próximo dia 28, durante a celebração do Dia Mundial do Cinema.

## Fest digital

O V FestCine Digital do Semiárido, com patrocínio do BNB e apoio da APC, terminou esta semana. Evento realizado pela TVOK e ASPROD, teve suas apresentações itinerantes em quatro Estados do Nordeste.

## Mídias em destaque

## Na Idade Média

Cláudia Carvalho

Jornalista  
claudiacarvalho@gmail.com

Uma declaração da vereadora pessoense Eliza Virgínia (PSDB) em plena sessão da Câmara de João Pessoa na quinta-feira, 6 de dezembro, conseguiu um efeito parecido com o que Michael J. Fox despertou ao acionar, acidentalmente, uma máquina do tempo construída por Christopher Lloyd. Hollywood, contudo, nos jogou "De volta para o futuro". A representante do legislativo municipal pessoense nos mostrou um ingresso de retorno às trevas quando criticou as feministas, dizendo que seriam mulheres "mal amadas" e que "não gostam de homens".

O argumento assustador da vereadora é de que as militantes de movimentos de luta pelos direitos das mulheres estariam agindo para desagregar famílias, incentivando as esposas a abandonarem seus maridos agressores. Baseia-se em suposto depoimento de uma ex-auxiliar de determinada secretaria de Mulheres segundo a qual foi exonerada por ter aconselhado uma vítima de agressão a dar uma segunda chance ao marido.

Um caso isolado, ainda que verdadeiro, não pode ser usado para criar uma generalização tão embebida em preconceito. Pelo pensamento da vereadora, consolidar-se-ia uma condenação milenarmente imposta à mulher: a de ser responsável pela manutenção da família não importe o esforço que represente. E quem ameaçar esse projeto receberá as flechas da "falta de amor" e da "homossexualidade".

Foi preciso lutar muito para chegar à metade do caminho (observação otimista) na luta por direitos iguais. Homem e mulher precisam se respeitar para que a união seja feliz para ambos. Pecado seria continuar numa situação que aflige um ou outro. Feministas, psicólogos, delegados, policiais e legisladores trabalharam por décadas para que a mulher alcance esse direito e se livre da culpa de relações afetivas destrutivas.

Mais assustador que o discurso da vereadora, que representa um segmento conservador da igreja evangélica, foi ouvir um radialista, que supostamente deveria agir para a formação de opinião positiva de seu público, reproduzir a discriminação às feministas e dizer que "essas pessoas não são mulheres e nem têm capacidade de aconselhar ninguém". Não sei se faz tipo por ter ligações profissionais com a vereadora ou se realmente pensa com tamanha distorção de valores. Em ambos os casos, causou "vergonha alheia", revolta e tristeza tomar conhecimento desse conceito importado da Idade Média. E o caso passou em brancas nuvens. Nenhuma entidade de classe sequer pediu desculpas à população da Paraíba por tamanho absurdo. Registro que esse cidadão não reflete o pensamento da imprensa paraibana.

## Drops &amp; notas

## Tempos Modernos será exibido hoje na Estação das Artes

O projeto Estacine, da Estação Cabo Branco, exhibe hoje, às 16 horas, o clássico *Tempos Modernos*, de 1936, como parte da programação da Mostra Chaplin. O filme retrata a sociedade capitalista que estava se formando no início do século XVIII. O famoso personagem "O Vagabundo" de Chaplin mostra, através da comédia, os dramas vividos pelos empregados de grandes empresas após a Revolução Industrial. A cena em que o personagem trabalha de forma contínua a ponto de fazer parte da máquina e mesmo após o término do trabalho continua a repetir os movimentos é uma das mais lembradas dos filmes de Carlitos. Os filmes exibidos no Projeto Estacine são resultado de uma parceria entre a Estação Cabo Branco, a Agência Nacional do Cinema (Ancine) e a vídeo locadora Kauai, com a proposta de promover a cultura e o entretenimento através da Sétima Arte.

## Mark Wahlberg quer produzir filme sobre hacker

O ator Mark Wahlberg pretende produzir, em parceria com Stephen Levinson, um filme sobre hackers, segundo a revista "The Hollywood Reporter". A produção será para a Universal. O roteiro será escrito por Jonathan Herman com base em um artigo da revista "GQ" chamado "The Hacker Is Watching" (O hacker está observando). A trama acompanhará um habilidoso hacker que ameaça os estudantes de uma grande escola. O artigo original, publicado em janeiro deste ano, foi escrito por David Kushner.

## Deep Purple lança álbum em abril do próximo ano

O Deep Purple anunciou o lançamento de seu novo álbum para o dia 26 de abril de 2013. De acordo com a gravadora earMusic, o disco terá 13 faixas que vão misturar o antigo estilo da banda, com um novo tipo de musicalidade. Produzido por Bob Ezrin, famoso empresário que já trabalhou com Kiss e Peter Gabriel, o material ainda não tem um nome definido. Segundo Ian Gillan, vocalista do grupo, a intenção é deixar os fãs intrigados com a imagem que foi divulgada. "Por enquanto, é possível falar tudo sobre isso. Mas mais tarde, tudo ficara muito mais claro", disse.

## Em cartaz

**O HOBBIT: UMA JORNADA INESPERADA** (The Hobbit: An Unexpected Journey, EUA, NZL, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 169 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Peter Jackson, com Martin Freeman, Richard Armitage, Ian McKellen. Bilbo Bolseiro vive uma vida pacata no condado, como a maioria dos hobbits. Um dia, aparece em sua porta o mago Gandalf, o cinzento, que lhe promete uma aventura como nunca antes vista. Na companhia de vários anões, Bilbo e Gandalf iniciam sua jornada inesperada pela Terra Média. Eles têm por objetivo libertar o reino de Erebor, conquistado há tempos pelo dragão Smaug e que antes pertencia aos anões. No meio do caminho encontram elfos, trolls e, é claro, a criatura Gollum e seu precioso anel. CinEspaço 3/3D: 14h, 17h15 e 20h30. Manáira 3: 14h, 17h30 e 21h. Manáira 4: 13h, 16h30 e 20h. Manáira 5: 11h30, 14h40, 18h15 e 21h50. Manáira 6/3D: 12h, 15h30, 19h e 22h20. Também 2: 13h50, 17h10 e 20h30. Também 6/3D: 14h10, 17h30 e 20h50.

**QUATRO AMIGAS E UM CASAMENTO** (Bachelorette, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Leslye Headland, com Kirsten Dunst, Lizzy Caplan, Isla Fiske, Rebel Wilson. Amigas desde o colégio, Regan, Gena e Katie estão reunidas novamente, porque a gordinha Becky recebeu o incrível pedido de casamento de Dale. Após o choque inicial da notícia, elas se unem para cumprir o papel de perfeitas madrinhas. O problema é que, as três tinham certeza que se casariam antes da Becky aprontar muito na véspera do casamento. Manáira 8: 19h45 e 21h40.

**A SOMBRA DO INIMIGO** (Alex Cross, EUA, 2012). Gênero: Suspense. Duração: 101 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Rob Cohen, com Tyler Perry, Edward Burns, Matthew Fox. Alex Cross é um famoso detetive que trabalha em Washington. Após ser informado que um integrante de sua família foi assassinado, ele passa a investigar o caso. Logo descobre que



Hermila Guedes e W. J. Solha no filme Era Uma Vez Eu, Verônica

## Era Uma Vez Eu, Verônica

Verônica, recém-formada em Medicina, nascida e criada no Recife. Ele mora com um pai, José Maria, pois a mãe morreu quando ela ainda era criança. Ela atravessa um momento pleno de incertezas: sobre sua escolha profissional, sobre seus laços afetivos, sobre sua capacidade de lidar com a vida nova que se aponta daqui para frente.

outras pessoas foram mortas pelo mesmo assassino, Michael Sullivan, que sempre lhe envia uma mensagem sangrenta. Cada vez mais irritado, Cross promete capturá-lo a todo custo, mesmo que cruze os limites da lei. Também 3: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

**ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA** (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 90 min. Classificação: 16 anos. Direção: Marcelo Gomes, Hermila Guedes, João Miguel, Renata Roberta, W. J. Solha. Verônica, recém-formada em Medicina, nascida e criada no Recife, atravessa um momento crucial em sua vida. Um momento pleno de incertezas: sobre sua escolha profissional, sobre seus laços afetivos, sobre sua capacidade de lidar com a vida nova que se aponta daqui para frente. CinEspaço 1: 15h, 17h, 19h e 21h.

**OS PENETRAS** (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção:

Andrucha Waddington, com Marcelo Adnet, Eduardo Sterblitch, Mariana Ximenes. Marco Polo é um sujeito bem-humorado, sedutor e manipulador, que sempre tenta levar vantagem. Em um de seus golpes, ele cruza com Beto um homem tímido e inseguro, que acabou de ser rejeitado por sua amada Laura, e tem vários problemas com a família. Vendo a situação financeira privilegiada de Beto, Marco Polo promete conversar com Laura, e tentar convencê-la a voltar para o colega. Enquanto isso, ele tira vantagem do outro. Mas os planos mudam quando Marco Polo conhece esta mulher. CinEspaço 2: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manáira 2: 12h30, 14h30, 17h, 19h15 e 21h30. Manáira 7: 23h30. Também 4: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

**A ORIGEM DOS GUARDIÕES** (Rise of the Guardians, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 97 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Peter Ramsey. Papai Noel e o Coelho da Páscoa reúnem

um grupo de seres folclóricos, como Jack Frost e a Fada do Dente, para combater o Bicho-Papão, que tenta fazer com que o mundo viva em sombras eternas. Manáira 7: 13h10, 15h45, 18h e 20h15. Manáira 8: 12h40, 15h e 17h15. Também 1: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

**A SAGA CREPÚSCULO: AMANHECER PARTE 2** (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2, EUA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Bill Condon, com Robert Pattinson, Kristen Stewart, Taylor Lautner. Após um parto quase fatal, Bella é finalmente transformada por Edward e se torna imortal. O bebê, que é uma menina chamada Renesmee, irá desencadear uma série de acontecimentos, encaminhando tudo para uma sangrenta batalha. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manáira 1: 13h30, 16h, 18h30 e 21h15. Também 5: 14h, 16h20, 18h35 e 20h50.

## SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente  
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



# Aventuras de um anti-herói

Juneldo Moraes  
juneldomoraes@gmail.com

**H**á dez anos, o livro *Dom Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes, foi eleito a melhor ficção de todos os tempos por uma comissão de críticos literários de vários países. Agora, o romance do escritor espanhol ganhou uma nova edição em português: *Dom Quixote* (Companhia das Letras, 2 volumes 1.318 páginas, R\$ 79), com tradução do escritor gaúcho Ernani Ssó, que chegou às livrarias no início do mês.

E toda essa fama é merecida. Com seus 126 capítulos, o livro – composto por duas partes, a primeira lançada em 1605, a segunda, em 1615 –, é o clássico fundador do romance moderno. A obra de Cervantes narra as aventuras de um fidalgo que, seduzido pelas histórias de cavaleiros, acredita ser um deles. Com o nome de Dom Quixote de La Mancha, ele se lança em uma cruzada contra inimigos que sequer existem.

Dom Quixote, porém, difere muito das novelas de cavalaria tradicionais — um gênero muito cultuado na Espanha do início do século XVII. O livro, que surgiu em uma época de inovação por parte dos escritores espanhóis, faz uma paródia dos romances de cavalaria, bastante populares no país. O livro não mostra conquistas, mas a decadência daquele que se propõe ser o aventureiro exemplar.

O cavaleiro, apesar de nobre, está longe de ser um imponente herói. Quem o ordenou cavaleiro foi o dono de uma estalagem. Rocinante, seu cavalo, não é um alazão, seu escudeiro, Sancho Pança, é um camponês simples. Até a dama a quem irá dedicar suas vitórias, é invenção de sua mente perturbada. Batizada por ele de Dulcinéia Del Toboso, a mais bela de todas, é, na verdade, uma camponesa analfabeta.

Sancho Pança bem que tenta trazer o Cavaleiro da Triste Figura de volta à realidade. Mas essas tentativas, assim como as batalhas do anti-herói de Cervantes, são igualmente infrutíferas. Uma vez descoberta a causa da insanidade de Dom Quixote, os amigos aconselhar que a sobrinha e a ama queimem os livros e lacrem a porta da biblioteca, por onde ele adentrava um mundo imaginário e perigoso.

A história do fidalgo que perde o juízo contém elementos que iriam dar início à tradição do romance moderno — como o humor, as digressões e reflexões de toda ordem, a oralidade nas falas, a metalinguagem — e marcariam o fim da Idade Média na literatura. A nova edição de *Dom Quixote* traz ainda uma introdução do acadêmico britânico John Rutherford e posfácios assinados por Ricardo Piglia e Jorge Luis Borges.

Dom Quixote de La Mancha, o Cavaleiro da Triste Figura, que acredita combater em nome da justiça, representa a capacidade de transformação do ser humano em busca de seus ideais, por mais obstinada, infrutífera e patética que essa luta possa parecer. Talvez por isso a obra de Cervantes tenha sido adaptada para histórias em quadrinhos, desenhos animados, peças de teatro, filmes etc.

Miguel de Cervantes Saavedra nasceu em Alcalá de Henares, e publicou seus primeiros poemas em 1566. No final de 1569 partiu para a Itália, onde aprendeu o ofício de soldado. Só conseguiu o sucesso literário aos 57 anos, com a publicação da primeira parte de *Dom Quixote*, em 1605, mas os problemas financeiros nunca o abandonaram. Cervantes morreu em 1616.

Dom Quixote, obra-prima de Miguel de Cervantes, ganha nova edição em caixa com dois volumes



tonio



## Viagem de férias

### Legislação rege o transporte de criança e animal

Vanessa Braz

vanessabraz.comunicando@gmail.com

Planejar uma viagem, comprar as passagens e arrumar as malas são os primeiros passos para quem pretende aproveitar os dias de folga. Em meio a tantas preocupações, alguns detalhes são deixados de lado e podem comprometer o tão sonhado passeio. Para quem pretende, por exemplo, viajar com criança é preciso estar atento às exigências do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Juizado da Infância e Juventude, além das regras das operadoras de viagem.

Quando um dos passageiros é menor de idade, as exigências aparecem para a segurança dele. As viagens realizadas em território nacional, não exigem autorização do pai e da mãe, basta que um dos dois dê a permissão. "Mas se apenas um dos pais for viajar com a criança, o ideal é que ele peça autorização do companheiro para evitar problemas. Temos ocorrências de casais separados, com a guarda ou que estão em conflito que acabam se envolvendo em problemas judiciais por não terem solicitado a autorização do companheiro. Então para evitar problemas o ideal é pedir autorização", disse Antônio Francisco da Silva, chefe do setor de distribuição e do setor de viagem do Juizado da Infância e Juventude.

No caso a autorização, de um dos pais, não seja dada a pessoa pode procurar o juizado da Infância e Juventude, que segundo Antônio Francisco o caso será analisado. Para viagens sem a presença dos pais, a criança menor de 12 anos poderá fazê-la, desde que acompanhada por um maior grau de parentesco comprovado. "Após os 12 anos a criança pode viajar sem autorização dos pais com parentes e se for com algum desconhecido basta autorização por escrito, e registrada em cartório, dos pais", disse Antônio Francisco da Silva.

No Terminal Rodoviário de João Pessoa o chefe de operações, Ariosvaldo de Lima, diz que as regras são as mesmas. "A criança ou adolescente tem acesso ao transporte pela sala de embarque, assim



FOTO: IDivulgação

Condução de cachorro em viagem tem de ser feita em kennel até o destino final

como os outros passageiros, mas para embarcar de fato será exigida a documentação do menor e do acompanhante", disse ele. Segundo Ariosvaldo, durante o embarque desse menor é solicitada a declaração do juizado da infância e adolescência para os acompanhantes que não são parentes, ou autorização dos pais registrada em cartório.

#### Transporte aéreo

Assim como no transporte terrestre é imprescindível que o documento de identificação da criança comprove a filiação ou parentesco com o responsável, que também deverá apresentar um documento de identificação válido. Respeitando, dessa forma, o ECA onde o menor pode viajar com parente de até o terceiro grau, desde que comprovado documentalmente o parentesco.

O embarque do menor nas empresas aéreas é parecido entre as operadoras, mas os pais ou acompanhantes precisam ficar atentos aos detalhes e entrar em contato com a empresa aérea para tirar todas as dúvidas e evitar constrangimentos. Em uma delas, a criança que tiver até 1 ano e 11 meses, poderá embarcar nos voos sem pagar pela passagem aérea, mas para que

isso aconteça, o bebê deve viajar no colo de um adulto responsável ou de uma pessoa maior de 12 anos, ambas acompanhadas de uma pessoa maior de 18 anos responsável. É importante lembrar que só é permitida uma criança de colo por cliente.

Se a criança entre 05 e 11 anos e 11 meses for fazer uma viagem aérea nacional desacompanhada, o responsável legal terá que providenciar autorização judicial para que ela possa viajar. A criança deverá viajar com a autorização do Juizado de Menores, com um documento de identificação pessoal e o protocolo de Autorização de Viagem de Menor Desacompanhado preenchido.

Se o menor desacompanhado tiver de 12 a 18 anos incompletos, ele não precisa da autorização judicial e pode utilizar: carteira de identidade (RG) original ou cópia autenticada, certidão de nascimento original ou cópia autenticada, passaporte nacional válido ou carteira de trabalho, além, da autorização dos pais. Nesta operadora não é permitido, por exemplo, o embarque de menores de 12 a 17 anos desacompanhados quando, na conexão, houver troca de aeroportos ou voos operados por

empresas parceiras.

Por meio da Resolução nº 131, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) alterou os procedimentos para a autorização de viagens ao exterior com crianças e adolescentes. Pela nova regra, o reconhecimento de firma nas autorizações de pais ou responsáveis não precisa ser feito na presença de um tabelião e passa a se dar por semelhança com o reconhecimento de firma já registrada em cartório. O texto também dispensa a inclusão de fotografia da criança no documento que autoriza a saída do país.

Para esclarecer as principais dúvidas, o CNJ produziu uma cartilha com todas as informações que disponíveis no site da instituição ([www.cnj.jus.br](http://www.cnj.jus.br)). A autorização é exigida sempre que crianças e adolescentes brasileiros precisarem viajar para outros países, estejam elas: desacompanhadas, na companhia de apenas um dos pais ou acompanhados de terceiros. Além disso, para obter a autorização de viagem é necessário preencher o formulário padrão.

#### Documentos necessários

No caso de viagem em território nacional e se tratando de criança, deve ser apresentado um dos documentos previstos no caput ou certidão de nascimento do menor, original ou cópia autenticada, além de documento que comprove a filiação, parentesco com o responsável ou autorização dos pais para viajar desacompanhado e com desconhecido. Além disso, devem ser observadas as demais exigências estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pela Vara da Infância e Juventude do local de embarque;

Já no caso de viagem internacional, o documento de identificação é o passaporte ou outro documento de viagem válido, observado o rol constante no artigo 1º do Decreto 5.978, de 4 de dezembro de 2006, sem prejuízo do atendimento às disposições do Conselho Nacional de Justiça, às determinações da Vara da Infância e Juventude do local de embarque e às orientações da Polícia Federal - DPF.

### Hotel para cães e gatos é a solução

Além da preocupação que alguns pais precisam ter para viajar acompanhados com os seus filhos, tem ainda o animal de estimação. Dependendo da viagem, alguns vão dentro de kennel e seguem tranquilos até o destino final, mas outros não podem seguir viagem e a opção é deixar algum amigo tomando conta ou contratar serviços especializados para o cuidado do bichinho, na ausência dos donos.

Quando o vizinho ou um amigo se dispõem a ajudar, cuidando do animal de estimação, as condições precisam ser claras para que o animal não sintam tanta a ausência dos seus donos. "Sempre que preciso, peço para minha irmã tomar conta dos meus dois cães. Eu deixo claro os horários e a quantidade de ração que ela deve oferecer, assim como a quantidade de água e os brinquedos que eles mais gostam. Se eu ficar muito tempo longe, também peço para ela levá-los ao pet shop", disse Ane France, proprietária de dois Golden Retrievers.

Para quem não pode contar com esse tipo de ajuda ou prefere que o animal de estimação tenha mais conforto, os hotéis para cães e gatos podem ser uma excelente saída. Em Cabedelo, Cláudio Padilha, mantém um hotel para cães e gatos e em média recebe de 8 a 10 cães por semana. "Aqui é quase como um resort para cães e gatos. Contamos com 21 canis e uma estrutura com piscina, campo gramado para lazer dos cães, área de 2500m² ao ar livre para lazer, proporcionando aos cães muito espaço e liberdade", disse ele.

O hotel conta ainda com serviços de banho e tosa, veterinário de plantão e acompanhamento 24 horas nos sete dias da semana. De acordo com Cláudio, a procura pelo serviço não é motivado apenas por pessoas que precisam viajar, mas também, por aqueles que estão com obras em casa, passando por detetização, mudanças entre outros. O espaço realiza hospedagens por diária, semanal, mensal e permanente.

Isa Paula Morais - [isapaulamorais@gmail.com](mailto:isapaulamorais@gmail.com)

## Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa: A quatro mãos

Escrever é exercício do imaterial: é prática da tentativa expressão de um patrimônio e é, ela mesma, um bem e um patrimônio. Melhor ainda é quando a escrita se realiza em conjunto, com narrativas que se mesclam e fazem notar as várias percepções acerca das experiências. Nina Nascimento, uma das agentes culturais do bairro do Róger, como que conversando com a gente, compartilha algumas das histórias que sentiu e viveu ao nos receber em seu cantinho, de forma a partilhar aquilo que faz parte de seu cotidiano.

"Na última quinta-feira (6) tivemos uma vivência com Seu Luiz da Quadrilha no bairro do Róger, que é um morador antigo do local e chegou para morar lá em 1948. Em 1949, junto com seu irmão, fundou a quadrilha Buraco Fundo, do coronel Zé Bedeu; três anos depois essa quadrilha passou a ser chamada Lageiro Seco, do coronel Ludugero. Até 1999 Seu Luiz ficou como marcador e, hoje, quem toma conta da quadrilha é Márcio Mendes, com ensaios acontecendo no Centro Cultural Piollin. Ele falou que, por conta do estilizado atual das quadrilhas, prefere deixar com Márcio, já que a quadrilha tradicional não é mais aceita nos concursos e é o que ele sabe fazer. Era formada só por mulheres, em que as mesmas se vestiam de homens.

A fala dele também trouxe o boi de reis e a lapinha como expressões culturais do Róger, sendo sua irmã, Dona Cícera - hoje falecida -, quem organizava esta última. Além de ser marcador da quadrilha, Seu Luiz organizou o time de futebol chamado 'O Cruzeiro'. Era tradição todo

domingo as mulheres lavarem roupa no rio do bairro e os homens jogarem bola no campo. Hoje não se tem mais nem o rio, nem o campo: no espaço que era o campo hoje está o Presídio do Róger e o rio se encontra poluído. 'Aqui no Róger tinha muita coisa e hoje, por falta de incentivo, não se tem quase mais nada', conta Seu Luiz.

Depois de conversarmos com Seu Luiz, levei o pessoal para conhecer um pouco do bairro. Mostrei o Presídio - antigo campo de futebol -, o pequeno rio onde as mulheres lavavam roupa aos domingos; a Casa Pequeno Davi, ONG do bairro; o Centro Cultural Piollin, outra ONG do Róger. Também levei o pessoal para conhecer Dona Severina, rezadeira do bairro, que falou um pouco do porquê de estar fazendo dindim. Logo depois, deu dindim para todo mundo do projeto que participou da visita ao bairro. Depois da Piollin levei o pessoal para almoçar, às 12h30min, e daí seguimos ao bairro Mandacaru. Mas, não teve a vivência lá, por conta que havia falecido o zabumbeiro da tribo.

No último domingo (9), tivemos uma vivência no Vale do Gramame para concluir as aulas de informática do primeiro ciclo. Cheguei lá por volta das 14h30min e o pessoal já estava na ativa desde a manhã; este foi um dia de muitos códigos. Logo depois, às 16h, nasceu nosso site. Marcela, uma das colaboradoras do projeto, chamou todos à sala para comemorar a criação, feita com muita dedicação pelos agentes e pelo professor Sérgio Vilar. Foi um dia de muita emoção, pois é a partir desse site que vamos expor e dar uma contrapartida aos grupos que

estamos pesquisando em cada bairro. Cheguei já no finalzinho, mas participei com os códigos da apostila e com minha vontade de contribuir nessa criação. Teve muito lanche, samba, cafezinho e, ainda, uma volta na Ponte do Rio Gramame com a ilustre Penhinha Teixeira que nos recebeu super bem na Escola Viva Olho do Tempo (Evot), lugar lindo e acolhedor".

Na segunda-feira (10) também foi dia de aula de Direitos Culturais e Educação Patrimonial, samba e de chocolate. Isso porque a gente comemorou o aniversário da agente cultural do bairro de Cruz das Armas, Ligialana, e as nossas experiências acumuladas e compartilhadas nesses cinco meses de atividades. Depois disso, a gente segue um recesso de fim de ano e retorna para a finalização de nossos trabalhos no mês de janeiro.

O Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa é proposto por Pablo Honorato Nascimento e realizado pela ONG Jaraguá desde agosto de 2012. O projeto atua em seis bairros da cidade, sendo eles: Róger, Mandacaru, Vale do Gramame, Bairro dos Novaes, Rangel e Paratibe. As atividades se constituem como formação para agentes culturais comunitários e mapeamento do patrimônio cultural imaterial destas localidades e, como resultados previstos, estão a realização de uma mostra fotográfica itinerante, de um site e de um catálogo. O site criado neste último domingo passará por alguns ajustes antes de entrar no ar e, por enquanto, a gente indica o [www.museudopatrimoniovivo.blogspot.com.br](http://www.museudopatrimoniovivo.blogspot.com.br) para quem se interessar e quiser saber mais acerca do nosso projeto.





## BANCOS COMUNITÁRIOS

# Brasil já possui 81 órgãos formalizados

Instituições atendem as comunidades carentes e combatem a pobreza

Os bancos comunitários, criados para fomentar a economia de comunidades carentes, estão se transformando em uma realidade no Brasil. Eles já chegam ao total de 81 instituições. Criadas para dar suporte às populações desfavorecidas, os Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCDs), como são formalmente conhecidos, destacam-se como uma prática das finanças solidárias voltada para o combate à extrema pobreza no país.

Diante das dificuldades dos territórios empobrecidos, o interesse pelos bancos comunitários é maior em comunidades rurais, em favelas e bairros de periferia das grandes cidades, além de territórios isolados, como os da região Amazônica e áreas de quilombolas.

O mais recente deles foi instalado em novembro, em Esmeraldas, município da Região Metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais. A exemplo do BCD de Esmeraldas, os bancos comunitários se apoiam em uma série de dinâmicas locais para expandir a renda

da população dos locais onde atuam.

“A iniciativa permite melhorar a vida das pessoas que moram na comunidade atendida, pois amplia as possibilidades de trabalho, renda e profissionais, aquecendo a economia local e proporcionando o desenvolvimento da região”, explica Fabíola Castro, chefe da Sessão da Economia Solidária da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG).

Como instituições de fomento, os bancos comunitários operam com fundo de crédito solidário, moeda social, apoio a feiras de produtores e como correspondentes bancários de instituições públicas federais.

### Microfinanças

Do total de bancos comunitários em funcionamento, 20 mantêm correspondência para recebimento de contas e realização de pequenas operações bancárias. Contudo, a maior relevância da atuação das instituições solidárias está na concessão de crédito às populações carentes, permitindo assim uma dinamização da economia a partir das microfinanças

dos correntistas. Os recursos totais movimentados pelos BCDs já superam R\$ 21 milhões, com o benefício de que esses recursos permanecem dentro dos limites das comunidades locais.

Graças à moeda social, aceita apenas nas trocas comerciais locais, os moradores conseguem fazer com que o dinheiro circule e permaneça na própria comunidade. É esse princípio das finanças solidárias que leva as economias carentes a se fortalecerem, criando oportunidades de negócio e de investimentos.

### Moeda corrente

A “Esmeralda”, moeda local do BCD de Esmeraldas, deverá produzir efeito semelhante, espera Fabíola. “A ideia é que aumente o dinheiro circulante na comunidade, fazendo com que os moradores deem preferência às compras no comércio local, em vez de se deslocarem para outros municípios”, diz.

Ao se preocuparem com o território ao qual pertencem, os bancos comunitários procuram financiar e orientar a construção de empreendimentos produtivos, de prestação de serviços e de consumo no próprio terri-



Vida das pessoas carentes melhora com o Banco Solidário

tório. “O maior objetivo e compromisso é a construção de redes locais de Economia Solidária mediante a articulação de produtores, prestadores de serviços e consumidores locais”, define o coordenador-geral de Comércio Justo e Crédito da Senaes, Haroldo Mendonça.

Adicionalmente aos ganhos econômicos proporcionados pelos bancos comunitários, as populações por

eles atendidas contam com o benefício da educação financeira. O contato mais próximo com os correntistas faz dessas instituições uma ferramenta de acesso aos serviços bancários.

Como instrumentos que visam superar a segregação e exclusão de parcela importante de cidadãos brasileiros, os BCDs integram o Plano Brasil Sem Miséria, do Governo Federal.

### Educação alimentar abre consulta

Está aberta até o dia 15 de janeiro consulta pública do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para aprimorar os Cadernos de Educação Alimentar e Nutricional. O objetivo da consulta é garantir a participação de toda a sociedade para que os cadernos atendam às necessidades dos usuários da rede socioassistencial.

Ao acessar a consulta, é possível registrar contribuições nos dois cadernos: o teórico e o metodológico. O caderno teórico visa subsidiar a equipe técnica dos serviços socioassistenciais de proteção social básica no planejamento e desenvolvimento de atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Já o caderno metodológico apresenta atividades de EAN que podem ser abordadas nos serviços socioassistenciais.

Este material tem por objetivo ajudar na prática de educação alimentar e nutricional desenvolvida junto aos grupos de famílias do Serviço de Atendimento e Proteção Integral à Família e no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como em outros serviços ofertados na rede socioassistencial.

A abordagem da educação alimentar e nutricional na rede socioassistencial é fundamental para promover a formação de hábitos alimentares adequados e saudáveis, valorizando e respeitando as especificidades culturais e regionais dos diferentes grupos e etnias, além de fortalecer vínculos familiares e sociais.

Atualmente, existem mais de sete mil Centros de Referência de Assistência Social (Cras) em todo o país e, apesar de existirem algumas ações de educação alimentar e nutricional nestes espaços, o tema ainda é pouco explorado.

### Turismo chega a 1 bilhão de viagens em 2012

Por meio de ações de comunicação e marketing, mobilização nas redes sociais, e ainda pela convocação dos integrantes do mercado turístico, o Ministério do Turismo apoia e adere a campanha de incentivo ao setor da Organização Mundial do Turismo (OMT). Para comemorar o elevado número de viagens realizadas em 2012, a OMT e secretários estaduais e municipais de turismo se encontram na última quinta-feira para apresentação dos dados.

As projeções da OMT sinalizam que o mundo chegará, em 2012, à marca de 1 bilhão de viagens de turistas. O cálculo se baseia na expectativa de crescimento do turismo entre 3 e 4%, em 2012, e as 990 milhões de viagens internacionais registradas ano passado.

“O turismo é uma força econômica mundial, gera emprego e renda. Nossa ideia é criar uma onda positiva para o setor, estimulando que essa marca do bilionésimo turista seja em breve ultrapassada”, explica o ministro do Turismo, Gastão Vieira. Em 2011, a receita internacional movimentada pelo setor totalizou US\$ 1,2 trilhão – aproximadamente 6% das exportações de bens e serviços – segundo a OMT.

O Ministério do Turismo trabalha para que esse quadro se amplie cada vez mais, contribuindo para o aumento do emprego e da renda no Brasil e no mundo. Aposta na resistência do setor, que voltou a crescer em diversas regiões, a despeito da crise econômica enfrentada pelas grandes economias.

## PNMPO já atende mais de 870 mil

Com o objetivo de gerar trabalho e renda e permitir que as pessoas tenham acesso ao crédito, o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo (PNMPO) atendeu mais de 870 mil clientes no segundo trimestre de 2012. Em relação aos créditos concedidos no mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 62,57% este ano, gerando R\$ 1,4 bilhão para a economia.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Ceará foi o Estado com maior volume de recursos na carteira do microcrédito, com R\$ 342 milhões concedidos, enquanto o Maranhão, se apresentou em

seguida com R\$ 173 milhões. O capital de giro ganhou destaque entre os recursos utilizados em 89,25% dos casos.

As mulheres receberam destaque com 64,65% do público e o ramo de atividade com maior ênfase foi o comércio, com 87,20% do total. Os principais beneficiados pelo Programa são os trabalhadores informais, correspondendo a 39,06%, o equivalente a 845.300 empréstimos. A maior quantidade de operações se concentra na região Nordeste, pois há maior facilidade encontrada pelas instituições na questão de garantias, explica a coordenadora-geral de Emprego e Renda. Para ela, o Aval So-

lidário possibilita a reunião de um grupo de pessoas com pequenos negócios e necessidade de crédito e que, ao mesmo tempo, sejam amigas, vizinhas e confiem umas nas outras, para satisfazer, solidariamente, a obrigação de um devedor, caso ele não o faça.

Um novo edital do Programa, destinado ao custeio das operações de crédito, está previsto para ser lançado até o final de 2012. “Com este edital, as instituições ganhadoras terão o recurso como um incentivo para trabalharem com o microcrédito e consequentemente realizar a política pública atendendo o trabalhador marginalizado, afirma a coordenadora.

## Microcrédito produtivo

Empreendedores com faturamento de até R\$ 120 mil por ano, independente da atividade produtiva, podem contratar microcrédito produtivo orientado, também conhecido como Programa Crescer, nos bancos públicos: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Nordeste (BnB), e Banco da Amazônia (Basa). A linha de crédito tem juros mais baixo, de 8% ao ano, e o cliente tem de 6 meses até 24 meses para pagar. O dinheiro pode ser utiliza-

do tanto para operações do dia-a-dia da empresa, como para compras de equipamentos e máquinas que farão melhorias em instalações. Para contratar a operação, o empreendedor deve se dirigir a uma agência ou postos de atendimento do banco de sua preferência. Além da taxa de juros, o banco cobra uma taxa de até 1% sobre o valor emprestado, conhecida como Taxa de Abertura de Crédito (TAC). O empréstimo é isento de IOF.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

## Legitimidade democrática, cidadania e bens públicos

As sociedades democráticas modernas são complexas. A razão de tal complexidade se ancora no fato de terem as mesmas que enfrentar desafio de assegurar a legitimidade democrática, o bem-estar econômico e um sentido viável de identidade coletiva. A filosofia política contemporânea tem se debruçado na tentativa de explicar que esses três bens públicos, valiosos e desejáveis pela maioria dos membros dessas sociedades, devem ser alcançados de forma equilibrada. Uma boa base teórica sobre o tema, que relaciona legitimidade democrática e bens públicos, a título de exemplos, pode ser encontrada nas obras de Seyla Benhabib, James Bohman e Joshua Cohen.

A sociedade brasileira vem perseguindo este triplo desafio desde o final da Segunda Grande Guerra. A partir de então, por entre fluxos e refluxos, os ideais de democracia têm se fortalecido, sobretudo depois da promulgação da Constituição Federal de 1988, alcunhada de cidadã. Em continuação, os novos sentidos de democracia e de cidadania no país se impuseram na pauta das agendas de governanças, principalmente municipais, e se estenderam para as agendas federal e estadual.

Durante os anos de ditaduras, ao longo do

século passado, a sociedade civil brasileira foi subsumida por um Estado autoritário, poderoso e cheio de donos – os donos do poder. Muito embora, o antropólogo Roberto DaMata faça a observação pertinente e importante de que no Brasil uma parcela desse poder venha já sendo exercida pelo povo, algumas mazelas da classe que vive da política e não para a política têm tentado breçar os avanços e conquistas no que respeita os direitos de cidadania.

Na Paraíba, particularmente, parece notório a existência de uma classe que vive da política ou que se sustenta porque tenta a todo custo exercer a apropriação indébita do poder, pela utilização de mecanismos que confinam os direitos de cidadania nas salas de espera de seus gabinetes.

No entanto, tal classe enfrenta hoje um grande problema. Explico. A cidadania no Brasil e em nosso Estado não mais pode ser tutelada e a manutenção de sua inversão tem sido combatida através de variadas formas: pela gestão pública conjugada à participação cidadã, pela criação de um fundo público direcionado para a sustentabilidade econômica, pelo fortalecimento do Estado para o enfrentamento aos interesses corporativos malignos, pelo critério

de extensão das políticas públicas a todos os segmentos sociais, e outras tantas.

A sociedade civil paraibana, organizada e desorganizada também está inserida no contexto nacional, e fazendo parte da sociedade brasileira, como todas as sociedades na contemporaneidade apresenta um grau de complexidade também considerável.

Quando a gestão compartilhada do Governo Estadual, através do Poder Executivo, equilibra as contas públicas, aumentando a capacidade endividamento (ampliação do crédito) e constituindo um fundo público compatível com o desenvolvimento que se quer chegar, assim o faz no intuito de melhorar o bem-estar econômico da população. Quando põe as questões de interesse público em discussão em um fórum como o orçamento democrático é porque está almejando o bem da legitimidade democrática. Quando procura combater a cultura da pessoalidade e do favor político, da desigualdade social e econômica através de instrumentos de partilha de poder, de combate a miséria extrema, de apoio a microempreendedores e a agricultores em situação de desfavorecimento está também pavimentando a estrada que levará a um sentido viável de identidade coletiva.



# Rio São Francisco

## Obra de transposição de água está 43% concluída

As obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco apontam mais de 43% de avanço, segundo balanço divulgado pelo Ministério da Integração Nacional. Sete dos 16 lotes de obras estão em atividade, com construção de túneis canais, aquedutos e barragens e mais de 1,1 mil equipamentos em operação. As obras empregam, atualmente, mais de 4.100 trabalhadores.

O projeto tem dois eixos - Norte e Leste - e foi dividido, para sua execução, em dois canais de aproximação e outros 14 lotes de obras, totalizando 16. O canal de aproximação do eixo Norte já está concluído. Neste eixo, dois trechos contam com trabalhos 24 horas por dia: o lote 8, em Salgueiro (PE), e o lote 14, em São José de Piranhas (PB). As obras do Projeto São Francisco empregam, atualmente, mais de 4.100 trabalhadores.

O eixo Norte, com captação do Rio São Francisco próximo à cidade de Cabrobó (PE), percorrerá cerca de 426 km, conduzindo água aos rios Salgado e Jaguaribe, no Ceará; Apodi, no Rio Grande do Norte; e Piranhas-Açu, na Paraíba. Este eixo beneficiará mais de 7,1 milhões de pessoas.

O eixo Leste, com captação no lago da barragem de Itaparica, no município de Floresta (PE), percorrerá 287 km até o Rio Paraíba (PB), após deixar parte da vazão transferida nas bacias do Pajeú, do Moxotó e da região Agreste de Pernambuco. Este eixo beneficiará mais de 4,5 milhões de pessoas.

### O projeto

A região Nordeste possui 28% da população brasileira e apenas 3% da disponibilidade de água. O Rio São Francisco apresenta 70% de toda a oferta regional. As bacias do semiárido setentrional têm uma oferta hídrica per capita bem inferior à considerada ideal pela



FOTO: Divulgação

Transposição de águas vai beneficiar 12 milhões de pessoas em 390 municípios de quatro estados da região Nordeste

Organização das Nações Unidas (ONU), que é de 1.500 m<sup>3</sup>/hab/ano. A disponibilidade no Nordeste Setentrional por habitante ao ano é de em média 450 m<sup>3</sup>/hab/ano.

Diante dessa realidade, o Projeto São Francisco estabelece a interligação da bacia hidrográfica do Rio São Francisco, que apresenta relativa abundância de água (1850 m<sup>3</sup>/segundo de vazão garantida pelo reservatório de Sobradinho), com bacias inseridas no Nordeste Setentrional, com água para consumo humano e animal.

As bacias beneficiadas pela água do Rio São Francisco serão: Brígida, Terra Nova, Pajeú, Moxotó

e Bacias do Agreste, em Pernambuco; Jaguaribe e Metropolitanas, no Ceará; Apodi e Piranhas-Açu, no Rio Grande do Norte; Paraíba e Piranhas, na Paraíba.

O Projeto São Francisco vai além dos eixos Leste e Norte. Contempla diversas obras existentes ou em construção que aumentam o alcance do abastecimento de água. Entre esses empreendimentos estão a Adutora do Agreste (PE), Vertentes Litorâneas (PB) e o Eixão das Águas (CE), que já atende a região metropolitana de Fortaleza, a partir da captação d'água no Açude Castanhão e receberá água do Rio São Francisco do Eixo Norte.

### Benefícios

Os estados contemplados pelo projeto serão: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco e destacam-se o aumento da garantia de oferta hídrica proporcionada pelos maiores reservatórios estaduais; redução dos conflitos existentes nas bacias dos estados; melhor distribuição espacial da água ofertada pelos açudes estaduais; e abastecimento seguro para os municípios. Serão beneficiados diretamente 391 municípios.

O projeto contempla 38 ações socioambientais, com o investimento de quase R\$ 1 bilhão. Na lista, destacam-se as vilas produtivas, o abastecimento de água

para populações difusas, ações de preservação da fauna e flora, apoio a comunidades indígenas e quilombolas, controle da qualidade da água e trabalhos de arqueologia.

Desde 2011, o Ministério da Integração Nacional realiza o acompanhamento das obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco por meio de seis etapas úteis, três para cada eixo.

No eixo Leste, está previsto para conclusão em setembro de 2013, a captação no reservatório de Itaparica até o reservatório Areias (meta 1L), ambos em Floresta (PE). É uma meta piloto para testes do sistema de operação. Já as obras entre a saída do reservatório Areias e o reservatório Barro Branco, em Custódia (PE) (meta 2L), deverão ser concluídas no final de setembro de 2014. O trecho entre o reservatório Barro Branco e o reservatório Poções, em Monteiro (PB) (meta 3L), deverá ser finalizado em dezembro de 2014.

Já no eixo Norte, as obras de captação do Rio São Francisco, no município de Cabrobó (PE), até o reservatório de Jati, em Jati (CE) (meta 1N) estão previstas para serem concluídas em setembro de 2014. O trecho entre o reservatório Jati e o reservatório Boi II, no município de Brejo Santo (CE) (meta 2N), deverá ser concluído em dezembro de 2014. As obras entre o reservatório Boi II e o reservatório Engenheiro Ávidos, no município de Cajazeiras (PB) (meta 3N), estão previstas para serem entregues em dezembro de 2015.

Editais de obras complementares do projeto seguirão o seguinte cronograma, de acordo com as etapas: abertura das propostas para trechos 1L e 1N em 19 de dezembro; publicação de edital para trecho 2L em 31 de dezembro e para trechos 3L e 3N em 28 de fevereiro de 2013.

## PAC investirá R\$ 220 milhões

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) investirá R\$ 220 milhões em projetos e obras de recuperação de 22 barragens do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), que integram o Projeto de Integração do Rio São Francisco. A ação beneficiará os estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará e Paraíba.

Cerca de R\$ 20 milhões serão aplicados na contratação, por licitação, de empresas para elaboração de estudos e dos projetos executivos que possibilitarão a aplicação posterior de R\$ 200 milhões na recuperação de 22 barragens, compreendendo as obras civis, equipamentos hidromecânicos, elétricos e monitoramento, entre outras.

Orós, Castanhão, Banabuiú, Atalho, Lima Campos, Quixabinha e Prazeres, no Ceará; Armando Ribeiro Gonçalves, Pau dos Ferros, Angicos e Santa Cruz do Apodi, no Rio Grande do Norte; Sistema Coremas/Mãe D'Água, Epitácio Pessoa, São Gonçalo, Engenheiro Ávidos, Poções e Acauã, na Paraíba; Entremontes,

Barra do Juá, Poço da Cruz e Chapéu, em Pernambuco.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi criado em 2007 para promover a retomada do planejamento e execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do país, que contribuem para seu desenvolvimento acelerado e sustentável.

Nos primeiros quatro anos, o PAC ajudou a dobrar os investimentos públicos brasileiros - de 1,62% do PIB em 2006 para 3,27% em 2010 - e também ajudou o Brasil a gerar um volume recorde de empregos, somando 8,2 milhões de postos de trabalho criados no período.

Em 2011, o PAC entrou na segunda fase - o PAC 2 -, com mais recursos e mais parcerias com estados e municípios, para a execução de obras estruturantes que possam melhorar a qualidade de vida nas cidades brasileiras. O Projeto de Integração do Rio São Francisco é uma obra do PAC que vai levar água para 12 milhões de pessoas em 390 municípios de quatro estados.

## MENOS DANOS

# Poste flexível absorve impacto e preserva motorista e passageiro

Imagine um poste que absorve o impacto das batidas e provoca menos danos no veículo e ajuda a preservar os compartimentos do motorista e do passageiro. Ainda assim, ele pode ser recuperado no próprio local do acidente, sem que a rede elétrica seja desligada. Pois este produto já é uma realidade em nove estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Amazonas, Ceará e Pará.

Trata-se do poste feito à base de fibra de vidro, desenvolvido pela empresa paranaense Petrofisa, que recebeu financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para ajudar no aprimoramento industrial do produto.

Os postes, que podem substituir os modelos tradicionais de concreto ou madeira, já respondem por quase 30% do faturamento da empresa, e a tendência é de que os números cresçam na medida em que a produção seja aperfeiçoada. A cada vinte cinco minutos, um novo poste é construído. São cerca de 60 por dia. Tamanho sucesso pode ser explicado pelas inúmeras vantagens do produto.

Apesar de duas vezes mais caro (R\$ 1,6 mil por unidade, con-

tra os cerca de R\$ 800 de um poste de concreto), os compradores economizam a longo prazo, já que o tempo de vida útil é de 80 anos - entre 20 e 40 anos a mais que o de materiais convencionais (isso sem considerar que postes de madeira instalados em locais úmidos ou com ampla incidência de aves precisam ser substituídos a cada 15 anos).

### Acidentes

O menor impacto sobre o veículo pode ajudar a reduzir um índice impressionante: todos os anos, 35 mil pessoas morrem vítimas de acidentes de carro no Brasil, e em 10% de todos os acidentes de trânsito do país o veículo colide com um objeto fixo.

A Petrofisa surgiu em 1997, com o objetivo de fabricar tubos e conexões de PRFV (Poliéster Reforçado com Fibra de Vidro). Seis anos depois, uma parceria com técnicos da Companhia Paranaense de Energia (Copel) deu origem ao desenvolvimento dos primeiros postes feitos com o material. Logo no décimo poste desenvolvido, os testes foram conclusivos e começou a produção em escala industrial.

Os novos postes também dispensam manutenção, já que são livres do ataque de fungos e cupins, apresentam propriedades anticorrosivas, e ainda podem ser produzidos na cor desejada, com aditivos de proteção contra raios Ultravioletas (U.V.) aplicados diretamente nas camadas externas, garantindo boa aparência e durabilidade.

A nova tecnologia usa resina atóxica, sem liberação de compostos orgânicos voláteis nem poluentes atmosféricos. Além disso, por ser um produto não condutor de eletricidade, a fibra de vidro oferece maior segurança para as equipes das empresas de utilidade e para o público em geral.

Os postes flexíveis são leves, têm cerca de 120 quilos, contra 360 quilos do modelo de madeira e 980 quilos do poste de concreto. Isso significa mais unidades por carga de caminhão, menor custo de transporte e maior facilidade para levar luz elétrica a lugares de difícil acesso. Por isso mesmo, no Rio de Janeiro, a distribuidora de energia Light já comprou 68 modelos para implantar na comunidade Santa Marta, em Botafogo, Zona Sul (uma região de muitos morros).



# Goretti Zenaide

### Ele disse



"Podemos nos defender de um ataque, mas somos indefesos a um elogio"

SIGMUND FREUD

### Ela disse



"O amor é o único jogo no qual dois podem jogar e ambos ganharem"

ERMA FREESMAN

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettzenaide

FOTO: Dalva Rocha

### Dança

**A PLATAFORMA** de patrocínios culturais da marca O Boticário será a dança, cuja ideia foi lançada esta semana no Teatro Municipal de São Paulo, com uma apresentação impecável da bailarina Ana Botafogo ao som da Melodia Sentimental, de Villa-Lobos.

A marca pretende em 2013 realizar um evento com grandes bailarinos nacionais e internacionais.



Ezilda e Adalberto Rocha, ele está hoje aniversariando

## Vem aí o Salão de Artesanato

**COMEÇA NA PRÓXIMA** quarta-feira o XVII Salão de Artesanato Paraibano que nesta versão verão terá como tema "O Imaginário Infantil", com apresentação de criativos produtos feitos pelos nossos artesãos.

O Salão será realizado de 19 de dezembro a 20 de janeiro no Jangada Clube, na Praia do Cabo Branco, numa oportunidade ímpar para os turistas e os próprios paraibanos comprarem a produção artesanal do Estado que é rica em diversidade e já ganhou muitos prêmios mundo afora.

## Fatboy Slim

**JÁ ESTÃO À VENDA** os ingressos para o mega show que o aclamado DJ inglês Fatboy Slim fará no próximo dia 29 no Centro de Convenções de João Pessoa.

Ao preço de R\$60,00 pista, R\$140,00 individual no camarote, R\$3.000,00 o Lounge para 10 pessoas e R\$8.000,00 na suite para 20 pessoas, podem ser adquiridos na loja TransparenZ no Manaira Shopping.

FOTO: Goretti Zenaide



Gilson e Eneida Melo, ele é o aniversariante de hoje

### Nota dez

**PELO QUINTO ANO** consecutivo, o Unipê cresceu no Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação. Os dados foram divulgados pelo MEC no último dia 6. A instituição paraibana aumentou em seis pontos em relação à última avaliação, com destaque para os cursos de Educação Física e Computação.

### Fotografia

**FOI INAUGURADA** em São Paulo, na Noir, Le Lis, na Rua Bela Cintra, a mostra de retratos analógicos de New York, do fotógrafo Thomas Baccaro. A mostra "New York Street View" é composta de 24 imagens das ruas da cidade, entre os anos 2009 e 2011, clicadas por uma câmera Roleiflex, modelo famoso da década de 50.

FOTO: Goretti Zenaide



Presenças certas no evento "1968, o ano que vivemos": Gracinha Lira e Humberto Ferreira Leal com Bob Zaccara

## CONFIDÊNCIAS

### EMPRESÁRIA DE MODA

#### MARIA AUXILIADORA DIAS CARDOSO

**Apelido:** Cila, em família

**Melhor FILME:** "Dio come te amo", com Gliota Cinquetti e linda música de Domenico Modugno. Assisti inúmeras vezes na minha adolescência.

**Melhor ATOR:** Tarcício Meira

**Melhor ATRIZ:** Glória Menezes

**Uma MÚSICA:** "New York New York" imortalizada na voz de Frank Sinatra. Esta música marcou muito um réveillon que passei num café no Central Park, em New York.

**Fã do CANTOR:** Roberto Carlos, este é o cara!

**Fã da CANTORA:** Gal Costa

**Livro de CABECEIRA:** gosto muito de ler livros de auto ajuda, principalmente os de Lair Ribeiro, mas meu livro de cabeceira é, sem dúvida, a Bíblia Sagrada.

**Uma MULHER Elegante:** a atriz Cláudia Raia. Assisti duas peças dela em São Paulo e acho de uma classe ímpar no palco.

**Um HOMEM Charmoso:** William Bonner, acho altamente charmoso.

**Uma SAUDADE:** dos meus pais, Maria e Santino Dias de Oliveira, e da minha irmã, GERALDA Dias de Oliveira Pimenta. Tenho saudades de GERALDA constantemente, foi uma pessoa muito importante na minha vida.

**Um LUGAR Inesquecível:** Paris, a cidade luz! Eu me identifico muito com aquela cidade, tanto que numa das excursões que fiz, o grupo do qual participava me batizou de Miss Paris e até hoje muitos amigos me chamam assim. **VIAGEM dos Sonhos:** Foi uma viagem que fiz com minha irmã GERALDA de 30 dias na Europa no ano de 1994. Foi incrível e o que compramos, não está no gibi!

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** as pessoas trairas, principalmente aquelas que na sua frente são uma coisa e pelas costas são outra.

**DETESTA fazer:** trabalhos domésticos

**Um ARREPENDIMENTO:** não me arrependo de nada do que fiz.

FOTO: Dalva Rocha



"Um lugar inesquecível é Paris, a cidade luz! Eu me identifico muito com aquela cidade, tanto que numa das excursões que fiz, o grupo do qual participava me batizou de Miss Paris e até hoje muitos amigos me chamam assim"

## Dois Pontos

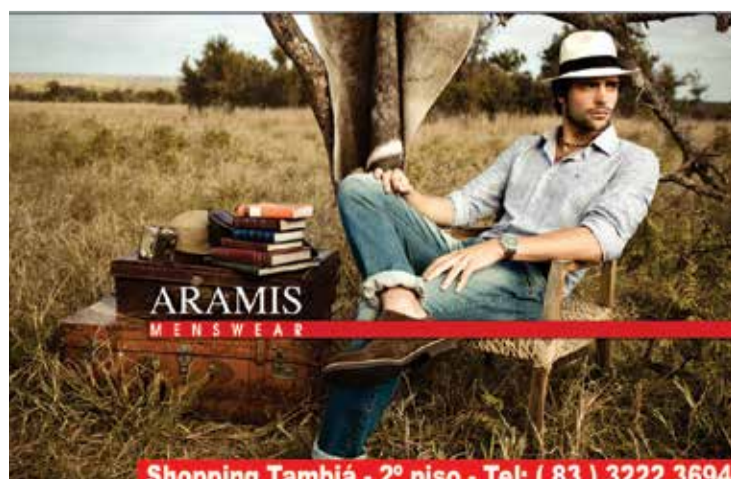
●● Tratar manchas da pele na temporada do verão é a proposta do Lysalpa Cicapeel SVR, marca criada pela farmacêutica francesa Simone Veret Robert.

●● O produto, que é aplicado à noite, é um gel fluido não oleoso que promove uma renovação celular intensa, porém de maneira mais suave, reduzindo as marcas de acne e inflamações, mesmo no verão. Mais informações no [www.fqm.com.br](http://www.fqm.com.br).

## Parabéns

**Domingo:** Sra. Rosemary Torres Guimarães, empresários Adalberto Rocha, Luiz Carlos Lima e Raimundo Lira, advogada Alice Lins de Albuquerque Ribeiro, decorador André Luiz Santos, economista Gilson Melo, jornalista Edson Verber.

**Segunda-feira:** Sras. Noêmia Leitão Madureira Fernandes, Rossana Cristina Guerra Toscano de Moura e Lydia Elizabeth Ataíde Smith, empresários Hélio de Lucena Júnior, Josarllison Rodrigues e Humberto Fontes Leal Ferreira, jornalista Ângelo Simões, professor Afrânio Aragão, advogado Marcos Souto Maior Filho.



Shopping Tambiá - 2º piso - Tel: ( 83 ) 3222 3694

## Zum Zum Zum

●●● O estimado Lúcio Ferreira, que por muitos anos foi do Tropical Hotel Tambaú e agora está no de Manaus, comemorou esta semana seus gloriosos 50 anos.

●●● Roziane e Leconte Coelho passam os festejos de final de ano com o filho Júnior, em Maceió, nas Alagoas.

●●● A pianista paraibana Juliana Steinbach, radicada na França, já está divulgando na internet as apresentações para a temporada 2013 a 2014.



## TRÂNSITO PARA TODOS

# Ciclistas pedem mais respeito

FOTO: Arquivo

Eles se queixam da falta de consciência dos motoristas e da ausência de ciclovias

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@hotmail.com

A falta de conscientização dos motoristas em relação ao ciclista e a ausência de ciclovias em João Pessoa são as principais queixas daqueles que utilizam a bicicleta para o lazer, como esporte, ou, ainda, para aqueles que a usam para ir e voltar do trabalho. Atualmente, mais de seis mil ciclistas são credenciados à Federação Paraibana de Ciclismo e esse número promete aumentar, a depender da evolução da mobilidade urbana na cidade, o que pode trazer benefícios para o meio ambiente, à saúde das pessoas e até mesmo para o trânsito, que terá menos carros circulando. De acordo com a Superintendência de Mobilidade Urbana, 127 quilômetros de ciclovias estão sendo implantados.

Segundo o diretor Adalberto Araújo, da Diretoria de Planejamento (Diplan) da Semob, 127 quilômetros de ciclovias estão sendo construídos na cidade de João Pessoa, envolvendo 9 rotas. Destes, 49 km já foram implantados. Há, ainda outro projeto da Semob que prevê a implantação de faixas de lazer na cidade, que funcionarão da seguinte forma: nos domingos e feriados, as faixas que ficam ao lado dos canteiros serão designadas para o lazer, ficando as outras duas faixas da direita reservadas para circulação de carros e ônibus. Atualmente o projeto já foi implantado na cidade de São Paulo, sob o nome de "Ciclofaixa". Deu tão certo que o horário, que no início era das 7h às 12h, hoje em dia é estendido até as 16h.

Em relação às rotas das ciclovias, a rota 1 envolve a Zona Sul e terá uma extensão de 28 km (dos quais 16 já estão prontos); a rota 2, que irá ligar o Cristo ao Cabo Branco pela Hilton Souto Maior; já está concluída, com 14,5km; já a rota 3 fará a ligação dos Bancários à ciclovia do Cabo Branco (3 dos 6 km estão finalizados); a rota 4, também conhecida como rota das praias, já teve quase 6 km dos seus 10 concluídos; a rota 5 será responsável pela ligação entre a Beira-Rio e a Ruy Carneiro, com um total de 12 km a serem implantados; a rota 5 envolve o Retão de Manaíra e o Bairro dos Ipês, também com 12 km; a rota 7, no alto do Mateus; a rota 8, margeando o Rio Jaguaribe, com 12 km a serem implantados; e por último a rota 9, no Quadramares, quase finalizada.

Os ciclistas, no entanto, continuam insatisfeitos com a atual situação em que se encontra a cidade. Zoraida Medeiros, ciclista que pedala há mais de 5 anos, por exemplo, conta que já sofreu um acidente enquanto pedalava e vive levando sustos. "Sem ciclovias é complicado. Se você for pelo meio da rua, você é atropelado; se for por cima da calçada, as pessoas que caminham pela calçada reclamam, então fica difícil", relata. Zoraida pedala, diariamente, de Manaíra ao Cabo Branco, onde já existe a ciclovia. No

bairro de Manaíra, no entanto, sente falta das ciclovias, o que dificulta – e muito – o passeio. Com a novidade de que novas rotas serão implantadas, ela espera que o problema seja enfim resolvido.

Outro problema enfrentado pelos ciclistas é a falta de educação por parte dos motoristas. Muitos não sabem, por exemplo, que é necessária uma distância de pelo menos um metro e meio entre o carro e a bicicleta. Outros, por estarem em um veículo maior, acreditam que, por isso, têm prioridade em relação aos ciclistas. Não sabem eles que é, na verdade, o contrário: são os veículos menores que têm prioridade. Paulo Pereira, ciclista profissional há mais de 30 anos e diretor técnico da Federação Paraibana de Ciclistas, acredita que esse, na verdade, é o grande problema: a falta de conscientização de muitos. Para ele, porém, outro problema existente é a falta de alguns cuidados tomados pelos próprios ciclistas, como o uso de equipamentos.

Aqui, entendemos o ciclista como sendo de quatro tipos: o de lazer, o eventual, o que utiliza a bicicleta como meio de transporte e o competitivo. Embora as estatísticas da Federação conte com mais de 6 mil ciclistas, é importante ressaltar que muitos daqueles que usam a bicicleta eventualmente ou como meio de transporte não estão cadastrados. Segundo o presidente da Federação, Jader Ribeiro, a Confederação Brasileira de Ciclismo atua com projetos que incentivam o uso da bicicleta e que já foram implantados em cidades como São Paulo e Santa Catarina. Em João Pessoa, porém, espera-se a efetivação das políticas de mobilidade urbana para que também sejam colocados em prática.

Segundo o diretor da Diplan, com a nova administração da prefeitura, será feita uma avaliação para definir o calendário e analisar quais áreas terão prioridade na implantação das rotas. Ele afirma ainda que a ideia é que todas essas rotas sejam interligadas ao sistema de transporte público. Na cidade, há quatro grandes lojas de bicicletas, vendendo mais de 25 marcas importadas, que chegam a custar até R\$ 50 mil. Algumas dessas marcas, de acordo com o diretor técnico da Federação, somente são vendidas aqui em João Pessoa, o que mostra o quanto o interesse pelo equipamento tem aumentado entre os pessoenses. Uma média de 30 mil bicicletas são vendidas por ano.

### Benefícios

O uso da bicicleta pode causar vários benefícios. Não só à saúde, por melhorar o sistema cardiorrespiratório e diminuir os níveis de estresse, mas também ao meio ambiente, ao diminuir a poluição do ar causada pelos carros. E, por que não dizer, o uso das bicicletas faz uma diferença até mesmo no bolso. Já imaginou o tanto de dinheiro que você gasta, em um mês, com combustível e estacionamentos? E se você adicionar a essa conta o que você gasta com remédios por doenças causadas pela falta de uma atividade física?



Os ciclistas querem mais ciclovias na capital paraibana, onde muitos utilizam a bicicleta para o lazer e outros para trabalhar

### Saiba mais

Dependendo do seu intuito, o tipo de treino varia, assim como a quantidade de calorias gastas por hora. Veja:

#### ● Para ativar a circulação

Seu treino deve ser: básico, feito num terreno plano e mantendo o ritmo das pedaladas.

Por que: aumenta as batidas do coração e exercita a capacidade respiratória.  
Calorias gastas por hora: 400

#### ● Para emagrecer

Seu treino deve ser: intenso, alternando pedaladas fortes e leves em subidas e descidas.

Por que: trabalha o máximo do seu esforço e aumenta a frequência cardíaca, o que acelera a queima de gordura.  
Calorias gastas por hora: 580

#### ● Para ganhar fôlego

Seu treino deve ser: misto, dividido em terrenos planos e morros, com pedaladas leves e moderadas.

Por que: mesclar o ritmo dos pedais favorece a resistência física e a capacidade de recuperação após o esforço.  
Calorias gastas por hora: 480

### Uso de equipamentos

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, é obrigatório o uso de alguns equipamentos. São eles: a campainha, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, e espelho retrovisor do lado esquerdo. O que poucas pessoas sabem, porém, é que os fabricantes, importadores e revendedores devem comercializar os veículos – aí incluídas as bicicletas – com esses equipamentos obrigatórios.

Fora esses, é recomendado, também, que o ciclista utilize óculos de proteção, capacete, luvas e tênis ou calçados de sola que não escorregue no pedal. É necessário lembrar que os cadarços devem ser mantidos presos, evitando que eles enrosquem no pé da vela e na coroa, o que pode causar graves acidentes. O kit básico do ciclista deve conter ainda água mineral e protetor solar.

"Art. 103. O veículo só poderá transitar pela via quando atendidos os requisitos e condições de segurança estabelecidos neste Código e em normas do Contran.

VI - para as bicicletas, a campainha, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, e espelho retrovisor do lado esquerdo § 3º Os fabricantes, os importadores, os montadores, os encarregados de veículos e os revendedores devem comercializar os seus veículos com os equipamentos obrigatórios definidos neste artigo, e com os demais estabelecidos pelo Contran."

### O que você não deve fazer

- Nunca pedale na contramão, a não ser que esteja sinalizado;
- Não pedale onde o motorista não o pode ver;
- Nunca entre com tudo nos cruzamentos, esquinas ou saídas de estacionamentos;
- Nunca force uma situação contra um carro, moto ou ônibus;
- Não pedale muito próximo do meio fio;
- Não fique olhando para trás o tempo todo, somente o tempo necessário para perceber o trânsito no caso de necessidade de mudança de direção ou faixa. Preocupe-se com o que vem pela frente;
- Não use fone de ouvido.



FOTOS: Marcos Russo



Apesar da atividade ser legalizada pela prefeitura da capital, particulares e alguns comerciantes têm entrado em atrito

## Aluguel de guarda-sol e cadeiras gera problemas

**Banhistas dizem que são impedidos de instalar seus equipamentos**

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

Uma atividade econômica diferente que tem garantido o sustento de várias famílias, mas também causado alguns problemas na orla marítima da capital que compreende do Hotel Tambaú até o final da Praia do Cabo Branco. Diariamente são instalados conjuntos de duas cadeiras de praia e um guarda-sol e alugados, cada um, por R\$ 10.

Apesar da atividade ser legalizada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio da Sedurb, tem causado pequenos atritos, pois algumas pessoas chegam com seu conjunto, sobrinha de sol e cadeiras e são pressionados a deixarem o local.

Foi o que aconteceu com Marcelo Pereira de Santana, morador do bairro da Torre, que chegou com sua família na Praia de Cabo Branco, instalou seu guarda-sol e colocou as cadeiras. Em seguida começou a pressão, indireta, para que deixasse o local.

Cícero Rodrigues da Silva, proprietário de trinta cadeiras e 15 guarda-sóis, disse que todos os dias, a partir das 8h, instala seus equipamentos e aluga. "Se o cliente quiser acima de três conjuntos, faço um desconto", adiantou.

Segundo Cícero, o importante é a prestação do serviço ao banhista. "Estou aqui há quase cinco anos e nunca me envolvi com nenhum problema. Quando alguém chega com seu guarda-sol e suas cadeiras não interfiro, "ao contrário, afasto para que ele se instale", garantiu.

O diretor de Serviços Urbanos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de João Pessoa,

José Aldeci Santos, disse que a atividade é legalizada. Nos finais de semana, adiantou, fiscais da Sedurb realizam operação quando conferem a instalação, qualidade dos produtos e também o espaço permitido de um conjunto para outro. "O espaço daqueles que levarem seus equipamentos é garantido e não permitimos nenhum tipo de interferência", salientou.

Aldeci disse que 36 áreas de 15 metros e cada pessoa cadastrada podem instalar 15 guarda-sóis e 30 cadeiras de praia. De uma área para outra tem um distanciamento de 50 metros destinados ao público.

A Sedurb, segundo Aldeci, pretende ampliar esse serviço também para a área da Praia do Bessa. "O objetivo da prefeitura é oferecer mais um

serviço ao banhista. Em relação ao impedimento de algumas pessoas para que não se instale os guarda-sóis e cadeiras por particulares, as denúncias podem ser feitas por meio do telefone 3218.9155.

### Réveillon

Aldeci Santos lembrou que as pessoas que desejarem passar a virada do ano nas praias da capital paraibana precisam seguir algumas orientações da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). As regras correspondem à montagem de tendas nas areias das Praias de Cabo Branco e Tambaú, para evitar monopólio da área e degradação ambiental.

Com o objetivo de garantir a comodidade dos que

pretendem utilizar o espaço para a virada do ano, fica dispensado o comparecimento à Sedurb para a realização das inscrições das tendas sem fins comerciais. As tendas poderão ser instaladas na areia das duas praias, desde que seja respeitada a distância mínima de cinco metros das dunas e da vegetação nativa. Além disso, o espaçamento entre as tendas deve permitir a circulação das pessoas.

Para garantir o ordenamento das tendas, a partir das 8h do dia 31 de dezembro, equipes compostas por agentes de controle urbano e funcionários da Sedurb, devidamente identificados, estarão disponíveis em toda a orla urbana para orientar a instalação das tendas para a comemoração familiar.



O conjunto de duas cadeiras de praia e um guarda-sol está sendo alugado por R\$ 10,00

## Relações de consumo

\*Meriene Soares

### Cuidados nas compras de final de ano

O final do ano se aproxima e com ele aumentam os apelos no comércio para atrair os consumidores para as compras. Vitrines coloridas, enfeitadas e anúncios em letras grandes são alguns dos artifícios utilizados pelos fornecedores para chamar a atenção do consumidor. A euforia das compras para os festejos de Natal e Ano Novo ganha ainda mais impulso porque muitos trabalhadores já têm em mãos o "dinheiro extra" do 13º salário.

Entretanto, é preciso ter cautela. Antes de realizar qualquer compra é importante calcular o orçamento familiar, sobretudo porque já no próximo mês contas extras começam a chegar, a exemplo de impostos como IPTU e IPVA, além de taxas de matrícula e gastos com material escolar para aqueles que têm filhos estudantes.

Para evitar o superendividamento, é salutar que o consumidor se programe, pensando não apenas nas contas do final deste mês, mas também naquelas que começam a chegar ao início do próximo ano.

Além da preocupação com o orçamento, nesta época é importante também redobrar a atenção no que diz respeito à troca de produtos. Necessário destacar que a legislação consumerista não obriga o fornecedor a trocar produtos que não contenham vícios ou defeitos, salvo em casos em que a possibilidade de troca for acertada no momento da compra junto ao fornecedor. Ou seja, a loja não é obrigada a trocar o tamanho, o modelo ou a cor de um produto se não tiver oferecido esta vantagem ao consumidor na hora da negociação.

Neste sentido, deve o consumidor se resguardar com documentos, pedindo, por exemplo, que o prazo de troca do produto seja escrito na etiqueta ou na nota fiscal. Assim, poderá comprovar o acordo feito e buscar seus direitos no caso da loja se recusar a cumprir o acordo firmado.

### Formas de pagamento

Uma maneira de economizar nas compras de final de ano é tentar barganhar os preços dos produtos com o fornecedor. Se for comprar à vista, o consumidor deve tentar negociar descontos. No caso do pagamento com cartão de crédito ou cheque, o consumidor deverá ficar atento e não aceitar que lhe seja cobrada taxa extra sobre o preço do produto, pois esta é uma prática considerada abusiva.

Além destas dicas, a pesquisa de preço é sempre importante para quem pretende economizar. Mas o consumidor não pode perder de vista que é necessário também se certificar da procedência e da qualidade do produto para que a economia não acabe se tornando um prejuízo.

### Compras pela internet

Quem escolher comprar presentes pela internet deverá ter alguns cuidados adicionais. Além daquelas dicas comuns sobre se certificar da procedência do fornecedor e buscar referências sobre a loja virtual onde está comprando, o consumidor deve ainda ficar atento aos prazos de entrega dos produtos. Com o aumento da demanda no final do ano, a entrega pode demorar um pouco mais que o previsto. Neste caso, antes de fechar a compra, documente-se sobre o prazo prometido para que o produto chegue à sua casa e em caso de atrasos procure o órgão de defesa do consumidor mais próximo. Lembrando que o consumidor pode desistir da compra feita pela internet no prazo de sete dias a contar da assinatura do contrato ou do recebimento do produto ou serviço. Esse prazo chama-se prazo de reflexão. Se nesses sete dias o consumidor se arrepender da compra, pode desistir de forma pura e simplesmente, isto é, não precisa de qualquer justificativa.

\*Coordenadora de Projetos do Procon-PB



FOTO: José Lins Nascimento

**FIAP** — Sistema  
**SESI** — Indústria  
**SENAI** —  
**IEL** —

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.  
<http://www.fiepb.com.br>



## Royalties do Petróleo: Fim da Novela?

Marcada para a próxima semana a apreciação do veto da Presidente da República a algumas partes do projeto de Lei aprovado pelo Congresso, que trata da nova forma de distribuição dos royalties do petróleo, traz em si muitos ensinamentos quanto ao funcionamento de uma democracia.

As palavras da Presidente Dilma Rousseff, em Moscou, traduzem o seu entendimento de estadista quanto à matéria tão polêmica: "...Não tem nenhum gesto mais forte do que o meu...o resto será impossível...não vou impedir que ninguém vote de acordo com sua consciência...o funcionamento da democracia é assim."

O jogo das pressões e das contrapressões é normal no estado democrático, mas no fim a lógica deve prevalecer e alguns mitos afastados. O primeiro deles, o de "estado produtor" com que se autorrotularam Espírito Santo e Rio de Janeiro ao tratar de um bem de propriedade da União Federal, nos termos da Constituição Cidadã, produzido a mais de 300 quilômetros da costa. O segundo mito é de que estaria sendo desrespeitado o direito adquirido dos mesmos estados, artifício semântico inconsistente, já que o princípio constitucional quanto à propriedade coletiva do petróleo da plataforma marinha vinha sendo burlado há muito tempo e o que se pretende, agora, a recolocar a questão no seu justo leito.

A Presidente Dilma fez bem o seu papel: vetou, mas não ignora e respeita o papel do Parlamento e quem sai ganhando é a Federação que, paulatinamente, vê restaurada a igualdade ferida ao se conceder a 10% da população o direito de se aproveitar de 76% de uma riqueza de todos.

O petróleo é nosso. O Congresso assim decidirá, a Presidente respeita a regra do jogo democrático e a Sociedade exulta.

## Positivo I

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Francisco Gadelha, declarou esta semana, que a atividade industrial da Paraíba continua sendo o grande "motor" do nosso Estado. "Estamos crescendo no ritmo chinês, isto é acima de 10%, dentro da casa dos dois dígitos".

## Positivo II

Gadelha também falou da atuação do Sistema SESI/SENAI em Educação. "Em número de matrículas passamos de 35 mil em 2011, para 56 mil em 2012 e vamos atingir 80 mil em 2014. Esta é a nossa meta e compromisso com o Governo Federal". Sempre otimista, ele já assinala investimentos e grandes ações para 2013.

## Fluxo I

Visando criar uma ferramenta para políticas de planejamento nos setores públicos e privados com o papel de orientar investimentos nas áreas de maior potencial de mercado da Paraíba, a FIEP disponibiliza desde 2010, o estudo Fluxo de Comércio da Paraíba.

## Fluxo II

O documento retrata os fluxos do Comércio de Mercadorias e Serviços do Estado, com as unidades da federação e países que mantém intercâmbio comercial com o mercado paraibano. A versão 2012 foi lançada durante a 7ª edição do ENAI, em Brasília. Informações (83) 2101-5347.

## Inauguração



Após um processo de reforma, iniciado há pouco mais de um ano, o SESI reinaugurou o Ginásio de Esportes do SESI de Bayeux, na última sexta-feira, 14/12. Além da cerimônia de inauguração, o SESI fez homenagens aos trabalhadores atletas e empresas participantes da fase regional dos Jogos do SESI. Assim, Bayeux ganhou um espaço para realização de eventos, campeonatos e atividades esportivas promovidas pelo SESI.

## Frase da Semana

**"Uma pessoa inteligente resolve um problema, um sábio o previne."**

(Albert Einstein)

## Educação I

O SESI/PB participou entre os dias 06 e 08 de dezembro, do VI Encontro de Lideranças da Mobilização Social pela Educação, realizado em Brasília. O Programa da Mobilização Social pela Educação - PMSE - é um chamado para a mobilização das famílias pela melhoria da qualidade da educação brasileira.

## Educação II

O PMSE oferece orientações para a realização de ações que tenham como objetivo garantir o direito de aprender a todos os brasileiros. Desde 2008, os mobilizadores e as lideranças de todo o país reúnem-se para discutir práticas desenvolvidas em seu Estado e debater junto ao MEC, novas estratégias e ações.

E-mail: [unicom@fiepb.org.br](mailto:unicom@fiepb.org.br) - Tel. (83) 2101-5408



O prédio do atual Hotel Estação Velha foi inaugurado em 1901. Por lá passaram autoridades como o ex-presidente Epitácio Pessoa

# Estação de trem é revitalizada e se transforma em hotel em Itabaiana

**Empreendimento possui 12 apartamentos dotados de total infraestrutura**

**Josélio Carneiro**  
Especial para A União

A cidade de Itabaiana, terra onde nasceu o genial Sivuca, dispõe de uma boa opção na área de hotelaria. A antiga estação ferroviária, inaugurada em 5 de janeiro de 1901, com a chegada do primeiro trem, foi revitalizada e hoje abriga o Hotel Estação Velha, inaugurado em 17 de setembro de 2011. São 12

apartamentos. Os turistas dispõem ainda de internet wi-fi, sistemas de câmeras para maior segurança. Até março de 2013 o hotel terá 25 apartamentos.

O prédio histórico está localizado à Rua Severino de Araújo Guarita, nº16, centro de Itabaiana, no Vale do Baixo Paraíba, ao lado da igreja matriz da cidade.

O idealizador e proprietário do hotel, Oscar Maroja Filho, é um dos filhos da terra que luta pela preservação da memória da cidade. Ele revela que nos anos 1960, 1970 Itabaiana realizava a maior feira de

gado do Nordeste. A vaquejada da cidade era uma das mais tradicionais da região. A estação ferroviária, os trens, foram um marco na época em que a cidade era uma das mais prósperas do Estado. No passado, o candidato a presidente da República Epitácio Pessoa chegou à cidade, de trem. Ali também desembarcaram muitas outras autoridades.

Conta Oscar que o prédio é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP). Em frente ao hotel os hóspedes podem contemplar a beleza archi-

tetônica de um casarão antigo, também tombado.

Itabaiana está localizada no Agreste paraibano distante 80,4 km de João Pessoa, capital paraibana. O município foi emancipado em 26 de março de 1890. Tem uma população de cerca de 25 mil habitantes. A cidade possui uma bela igreja. Sua tradicional feira inspirou o mestre Sivuca a compor a música Feira de Mangaio.

Mais informações sobre o Hotel Estação Velha no blog [hotelestacaovelha.blogspot.com](http://hotelestacaovelha.blogspot.com). Telefone: 83 3281 2519.

## Bananeiras preserva a arquitetura original

Na cidade de Bananeiras, a estação ferroviária também foi preservada na sua arquitetura original. Há alguns anos os turistas dispõem do Hotel Pousada da Estação. Telefone 83 3367 1339, e-mail [pousadadaestacao@yahoo.com.br](mailto:pousadadaestacao@yahoo.com.br). Bananeiras fica no Brejo paraibano distante 141,4 km de João Pessoa.

Outras estações ferroviárias ainda não demolidas, deveriam ser transformadas em casas de cultura, hotéis, pousadas, um ganho para a população local, com geração de emprego e renda, além de mais opções para turistas. Em Nova Cruz, município do Rio Grande do Norte, a antiga estação ferroviária, que tem primeiro andar, é sede da Secretaria de Cultura.



Terminal de Bananeiras também foi recuperado e virou o Hotel Pousada da Estação

Foto: Divulgação



## FALTA D'ÁGUA

# Aesa vai analisar clima no NE

A II Reunião de Análise e Previsão Climática terá início amanhã na UFCG

A Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa) vai realizar nos dias 17, 18 e 19 deste mês a II Reunião de Análise e Previsão Climática para o Setor Norte da região Nordeste.

Durante o evento, que acontecerá na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) com meteorologistas, pesquisadores e técnicos de vários estados, será anunciada a previsão climática para o primeiro trimestre de 2013.

No primeiro dia do encontro será apresentada a exposição "Diagnóstico das chuvas e açudes no período de 1994 a 2012 no Estado da Paraíba", pela meteorologista Marle Bandeira e o gerente executivo de Monitoramento e Hidrometria da Aesa, Lucílio Vieira.

O segundo dia vai ser dedicado às discussões técnicas dos modelos de previsão climática, inclusive com áudio conferência com outros meteorologistas de todo o país. O estudo será feito por meio de uma parceria entre técnicos da Aesa, do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáti-



FOTO: Divulgação

Cena comum no Sertão nordestino nos dias de hoje, o carro-pipa retirando água dos açudes

cos/Instituto de Pesquisas Espaciais (Cptec/Inpe), do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e de membros de diversos centros estaduais de meteorologia do Nordeste. Ainda na terça-feira (18) será elaborado o documento final do en-

contro com a presença de representantes dos Centros Estaduais de Meteorologia.

Na quarta-feira (19) está programada uma entrevista coletiva para as 10h, quando serão anunciados os resultados das análises e o prognóstico climático para o

trimestre janeiro-março de 2013. A programação completa da II Reunião de Análise e Previsão Climática para o Setor Norte da Região Nordeste está disponível no site [www.aesa.pb.gov.br](http://www.aesa.pb.gov.br). Mais informações pelo telefone (83) 3310-6367

## Pela cidade

### Negativa mantida

A jornalista Lídia Moura, presidente do PMN paraibano, voltou a negar que tenha existido qualquer tipo de negociação entre o partido e o prefeito eleito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSDB). De acordo com Lídia, houve apenas uma "conversa civilizada".

### Pedidos

Fontes, entretanto, garantem que o PMN teria pedido espaço no primeiro escalão para que seus três vereadores eleitos passem a compor a bancada de sustentação do prefeito eleito. Um dos cargos almejados seria a Secretaria de Agricultura. O outro, a Superintendência de Trânsito.

### Quem precisa

"O PMN elegeu três vereadores em Campina Grande. Assim, me parece que o partido não precisa tanto assim de governos, os governos é que precisam de nós", garantiu Lídia Moura. Posteriormente, ela negou que tenha sido convidada a assumir a Secretaria de Assistência Social.

### É guerra

O clima é de guerra, mais uma vez, dentro do PC do B campinense. A ala ligada ao prefeito Veneziano Vital do Rêgo tenta a todo custo impedir que o grupo majoritário confirme presença no governo de Romero. O caso poderá ser levado ao comando nacional da sigla.

### Ainda o lixo de Campina

O coordenador de Comunicação da Prefeitura de Campina Grande, Carlos Magno, enviou nota às emissoras de rádio garantindo que a coleta do lixo na cidade está acontecendo normalmente, ao contrário das inúmeras queixas de cidadãos que reclamam do serviço.

### Intriga da oposição

O pior é que, na nota, o coordenador dá a entender que as queixas seriam produto de algum tipo de articulação promovida por adversários para prejudicar a imagem do prefeito Veneziano Vital do Rêgo. As declarações do assessor repercutiram muito mal na cidade.

### O dia seguinte

Pessoas indignadas telefonavam para as emissoras ao longo do dia repudiando o teor da nota e, enquanto isso, nas redes sociais, internautas exibiam imagens de ruas tomadas pelo lixo. O fato é que, em alguns bairros da cidade, a coleta do lixo tem acontecido irregularmente.

### Homenagem

A Mesa Diretora do Senado Federal aprovou o Projeto de Resolução do senador José Agripino (DEM-RN), que denomina senador Ronaldo Cunha Lima o edifício onde está instalado o Programa Interlegis, em Brasília. Ronaldo foi o primeiro secretário do Senado quando do início do programa.

### Interlegis

É um programa desenvolvido pelo Senado Federal, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de modernização e integração do Poder Legislativo nos seus níveis federal, estadual e municipal e de promoção da maior transparência e interação desse Poder com a sociedade.

### Pioneira

Campina Grande foi à segunda Casa Legislativa a aderir ao programa Interlegis. Os meios utilizados são as novas tecnologias de informação (internet, videoconferência e transmissão de dados), que permitem a comunicação e a troca de experiências entre as Casas Legislativas e os legisladores e entre o Poder Legislativo e o público.

**5% DE DESCONTO NO DINHEIRO**  
NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00

**TRABALHAMOS COM:**

VISA MasterCard Hipercard Bancred AMERICAN EXPRESS Diners Club INTERNATIONAL

UberCard Giracard SINTRAM RedeMed Redemais sodexo

Ticket Alimentação Ticket Refeição VISA VALE REFEIÇÃO VISA VALE ALIMENTAÇÃO Green Nutricash

**(83) 3021-7030**

**Giracard**  
O CARTÃO DO SERVIDOR DA PARAÍBA

**Entregamos sua FEIRA EM DOMICILIO\***

\*CONSULTAR VALOR MÍNIMO PARA ENTREGA.

**Av. Carneiro da Cunha, 583 - Torre - João Pessoa / PB.**  
( Em frente ao Mercado da Torre )

## Trauma e CRM realizam palestra sobre medicina desarmada

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luis Gonzaga Fernandes, em parceria com o Conselho Regional de Medicina, promoveu ontem, em Campina Grande, uma palestra com o médico anesthesiologista José Bonifácio Nóbrega Imperiano sobre Medicina Desarmada.

O evento aconteceu no auditório da unidade hospitalar das 9h às 12h e contou a participação de médicos e acadêmicos da área de saúde.

Doutor José Bonifácio desenvolveu as atividades que inicialmente versando sobre a parte teórica. Simultaneamente aconteceu uma aula prática com simulação dos cuidados imediatos que podem ser dados a uma pessoa ferida ou doente com o mínimo, ou nenhum equipamento médico adequado, até a chegada do atendimento médico competente.

Consolidada no calendário anual das instituições, o programa Educação Continuada vem realizando grandes eventos na cidade de Campina Grande, promovendo reciclagem e trazendo conhecimento para os profissionais do hospital como também da sociedade em geral.

De acordo com o diretor geral do Trauma, o médico Geraldo Antonio Medeiros, o programa é essencial para qualquer unidade hospitalar, uma vez que se trata da criação de eventos contínuos com abrangência de temas diferentes e envolvimento de todos os profissionais de saúde. "Desa forma é que se consegue ter condições de se tornar um centro de excelência e ensino", destacou.



## DE QUEM SÃO OS ROYALTIES?

# Batalha política pelo petróleo

FOTO: Fabio Rodrigues Pozzebom/ABr

Congresso pode derrubar veto de Dilma Rousseff em sessão histórica

Gledjane Maciel  
gledjane@yahoo.com.br

Em 2015, a extração de petróleo deve ser de quatro milhões de barris/dia. Calculando-se o valor do barril em US\$ 70, o montante é de R\$ 20 bilhões só para os royalties, e R\$ 40 bilhões para participação especial. A projeção é do relatório da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e consta das justificativas do Projeto de Lei Nº 448/11, do senador Wellington Dias, que estabelece, no artigo 3º, a distribuição igualitária dos royalties para todos os estados e municípios do Brasil. Esse artigo foi vetado pela presidente Dilma Rousseff.

Na última quarta-feira, deputados e senadores aprovaram, em sessão mista, requerimento de urgência para a apreciação dos vetos parciais da presidente. Com isso, os vetos referentes aos royalties passarão à frente de outros 3.060 vetos presidenciais que aguardam apreciação e deverão ser votados por deputados e senadores já na próxima quarta-feira. Um veto presidencial não é derrubado pelo Congresso há sete anos.

A presidente, ao vetar o artigo, no dia 30 de novembro deste ano, transformou o Projeto na Lei 12.734/2012 com mudanças válidas apenas para contratos futuros, garantindo que os royalties serão destinados à educação. Em defesa, a bancada petista sustenta que os recursos devem, no futuro, ser destinados aos estudantes do ensino infantil ao médio,



Senadores e deputados aprovaram na semana passada requerimento de urgência para apreciar vetos da presidente Dilma Rousseff. Votação deve ser quarta-feira

em vez de destinar à aplicação, mais ampla, prioritária em educação, infraestrutura, saúde, segurança, programas de erradicação da miséria e pobreza, cultura, esporte, pesquisa, ciência e tecnologia, defesa civil e meio ambiente.

O senador Wellington Dias, autor do Projeto de Lei Nº 448/11, em suas justificativas, diz que a distribuição, da forma como prevê o texto, será mais justa, já que os recursos do solo pertencem à União, "então pertencem ao povo brasileiro."

em vez de destinar à aplicação, mais ampla, prioritária em educação, infraestrutura, saúde, segurança, programas de erradicação da miséria e pobreza, cultura, esporte, pesquisa, ciência e tecnologia, defesa civil e meio ambiente.

O artigo que foi vetado pela presidente estabelece que a distribuição dos royalties devidos para contratos de exploração sob o regime de partilha de produção, quando a lavra ocorrer em terra ou em lagos, rios, ilhas fluviais e lacustres, terá a seguinte forma: 20% aos estados produtores; 10% aos municípios produtores ou confrontantes; 5% aos municípios que sejam afetados pelas operações de embarque e desembarque

de petróleo, gás natural, ou outros hidrocarbonetos fluidos, na forma e critério estabelecidos pela agência reguladora; 25% para constituição de fundo especial, a ser distribuído entre todos os estados e Distrito Federal de acordo com o critério de repartição do Fundo de Participação dos estados e do Distrito Federal, de que trata o art. 159 da Constituição; 25% para constituição de fundo especial, a serem distribuídos entre todos os municípios de acordo com

o critério de repartição do Fundo de Participação dos Municípios, de que trata o art. 159 da Constituição; e 15% para a União, a serem destinados ao Fundo Social, instituído pela Lei nº 12.351, de 2010, deduzidas as parcelas destinadas aos órgãos específicos da administração direta da União, nos termos do regulamento do Poder Executivo.

Essa divisão estabelecida pelo artigo 3º foi elaborada em forma de substitutivo pelo senador

paraibano senador Vital do Rêgo (PMDB). O novo modelo no regime de partilha dos recursos advindos da extração do pré-sal garante uma participação para todos os estados e municípios brasileiros, sejam eles produtores ou não. Ele ainda justifica que a decisão de veto da presidente impediu milhares de brasileiros, particularmente os nordestinos de ter uma nova receita para amenizar problemas como os causados pela seca.

## Tentativa de derrubar veto de Dilma divide paraibanos

"Vou votar pela derrubada do veto na próxima quarta-feira e acredito que o mesmo entendimento será compartilhado pela maioria dos parlamentares porque o petróleo do pré-sal é patrimônio da União e de todos os brasileiros", comentou o senador Cássio Cunha Lima. Ele explicou que, assim como ocorreu na semana passada, quando os parlamentares do Congresso Nacional, em sessão conjunta, votaram pelo requerimento pedindo a urgência da análise do veto, será aprovada a sua derrubada.

"Foram 60 votos a favor e sete contrários no Senado. Sendo contrários apenas os senadores do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Já entre os deputados, foram 348 votos favoráveis ao requerimento, 84 contrários e uma abstenção", comentou Cássio, acrescentando que, com a partilha dos royalties, o Estado da Paraíba vai receber algo em torno de R\$ 240 milhões.

Essa não é a opinião de outro paraibano, o senador petista Luiz Couto. Ele argumenta que a distribuição dos royalties não beneficiará a população porque os gestores municipais

e estaduais não vão usar os recursos adequadamente. "Não serão aplicados em questões sociais, serão usados para festas fora de época. Eu defendo que os royalties sejam aplicados totalmente na educação. A educação é a única possibilidade que temos de investir e melhorar as condições de trabalho das pessoas".

### O que propõe a PLS

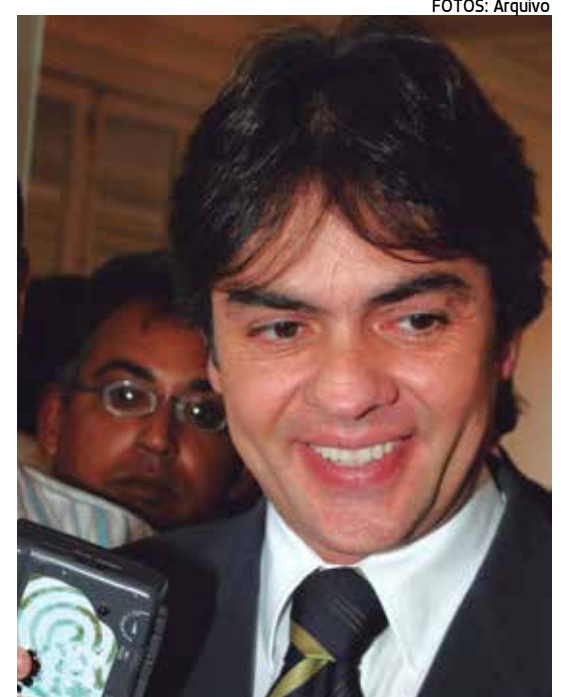
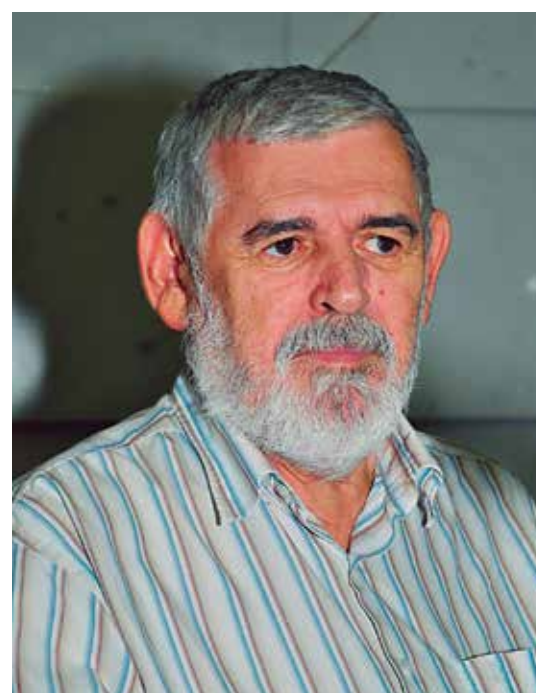
Ainda segundo a justificativa do senador Wellington Dias, a lei esclarece que é proposta de divisão mais justa das participações governamentais decorrentes da exploração do petróleo. "Também explica que em 2010, o Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei (PL) nº 5.940, de 2009, que propunha uma nova forma de distribuição dos recursos de royalties e de participação especial. De acordo com o projeto aprovado, a parcela dos royalties e de participação especial não destinada à União seria distribuída entre todos os estados e municípios do país, segundo os critérios de rateio previstos no Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e

no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Os estados e municípios confrontantes, bem como os municípios afetados por operações de embarque e desembarque de petróleo e gás natural, deixavam, então, de receber participação diferenciada, mas deveriam ser compensados pela União dos valores que perderiam em decorrência da aprovação da Lei".

Esse Projeto de Lei de 2009 foi convertido, em dezembro de 2010, na Lei nº 12.351, e contava com um veto presidencial aos dispositivos que previam alterações na distribuição dos royalties e participação especial. A justificativa para esse veto, na época, foi que a redação do artigo suscitava muitas dúvidas em relação à forma como a União implementaria a compensação aos estados e municípios confrontantes. Agora, na PLS elaborada pelo senador Wellington, foi retomada a proposta de dividir entre todos os estados e municípios, confrontantes ou não, os royalties e participação especial, para o óleo extraído em mar, de acordo com os critérios de rateio previstos no FPM e FPE.

"O petróleo do pré-sal é patrimônio da União e de todos os brasileiros. Por isso, vou votar pela derrubada do veto na próxima quarta-feira"

Cássio Cunha Lima



"Esses recursos não serão aplicados em questões sociais, mas em festas fora de época. Defendo que os royalties sejam usados na educação"

Luiz Couto

FOTOS: Arquivo



## ELIANA CALMON:

# “Não existe ninguém acima da lei”

Ministra do STJ ressalta importância do julgamento do Mensalão para o país

Gledjane Maciel  
gledjane@yahoo.com.br

Amenizando as críticas que até bem pouco tempo eram feitas aos magistrados brasileiros, a ministra do Supremo Tribunal de Justiça, Eliana Calmon, disse que o julgamento do Mensalão mostrou que “é possível, sim, combater a corrupção e que não existe ninguém acima das leis neste país”. Em recente entrevista ao jornal **A União**, a ministra e ex-corregedora do Conselho Nacional de Justiça afirmou que a condenação dos acusados mostrou que existe uma mudança de paradigma a partir desse julgamento.

“O julgamento do chamado Mensalão veio atender um antigo anseio da sociedade, que não tolera mais

a impunidade em casos de corrupção envolvendo membros das nossas elites política e econômica. Já passava da hora de o Judiciário dar uma resposta concreta contra a perpetuação dos desmandos que historicamente atingem os governos do nosso país”, comentou a ministra.

Nesse sentido, segundo ela, não há dúvidas de que esse julgamento aponta novos rumos, mudanças de paradigmas. “Por outro lado, esse caminho ainda está sendo pavimentado, e se a opinião pública e o Judiciário não se mantiverem firmes no combate à corrupção, as forças do atraso, que sempre conspiraram em favor da impunidade, certamente voltarão à cena e trabalharão para impor seus valores”, alertou.

Questionada se acredita que os condenados no julgamento do Mensalão cumprirão as penas, Eliana Calmon disse que, certamente, muitos irão para o regime



Eliana Calmon criticou ausência de juízes nas suas comarcas

fechado e outros acabarão tendo as penas aliviadas. Ela lembra que isso é parte do processo, os advogados estão aí para isso. “Mas o eventual cumprimento das penas em liberdade, em alguns dos casos, em nada diminuirá o

peso histórico do julgamento. O mais importante foi a resposta dada à sociedade, foi a percepção de que é possível, sim, combater a corrupção e de que não existe ninguém que esteja acima das leis neste país.”

## Ministra critica ausência de juízes

Relatora de vários processos que analisavam a conduta dos juízes, Eliana Calmon diz que as maiores infrações cometidas pelos magistrados brasileiros são as mesmas que atingem a administração pública como um todo. Envolvem o desvio de verbas, o uso da estrutura pública para fins particulares, as fraudes em licitações, o tráfico de influência e, em casos mais extremados, a venda de sentenças e a participação em esquemas de crime organizado. “A diferença é que o Judiciário não estava acostumado a ser fiscalizado, a ter sua conduta questionada, o que criava uma sensação permanente de impunidade.”

Segundo a ministra, a reforma implantada pela Emenda Constitucional 45/2004 começou a mudar concretamente essa realidade com a criação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Corregedoria Nacional de Justiça. “Agora, existem mecanismos institucionais efetivos para coibir os desmandos no Judiciário. Esse é um trabalho que ainda está no começo, mas que já produz resultados

e que está mudando a cultura administrativa na nossa Justiça”, garante.

Comentando campanha recentemente lançada pelo atual corregedor nacional do Conselho Nacional de Justiça, Francisco Falcão, que pede a presença dos juízes nas comarcas, Eliana Calmon disse que concorda plenamente com o seu sucessor e ratifica: “Não creio que o problema maior seja a falta de juízes, mas justamente sua ausência das comarcas. Repito: o juiz é um agente político e, por isso, tem que saber o que se passa em sua comarca, tem de visitar a secretaria para ver como está o ritmo de trabalho, quais são as maiores demandas, e também deve conhecer com profundidade a realidade que o cerca”. Segundo ela, não tem sentido que o juiz simplesmente abandone sua comarca quando entender já ter analisado seus processos. “É sua responsabilidade estar presente.”

A ministra também não concorda com a realidade vista na Paraíba, onde muitos juízes trabalham em cidades onde não residem e,

por isso, acabam adotando expediente de terça-feira a quinta-feira. “O trabalho do magistrado tem uma dimensão teórica, de reflexão, que se faz no gabinete. Mas ele não pode ignorar seu papel de agente político. Por isso, entendo ser uma atitude lastimável esse expediente semanal reduzido praticado por parte da magistratura. O fato de morar numa cidade diferente da que trabalha não autoriza o juiz a estar ausente da sua comarca. Essa não é uma justificativa aceitável.”

Sobre a relação do Judiciário com a sociedade, a magistrada admite que há uma descrença com relação ao trabalho dos juízes. “Entretanto, sou muito otimista com as mudanças verificadas nos últimos anos. O povo começou a entender melhor o Judiciário, quais são seus procedimentos e suas responsabilidades. Também passou a cobrar mais transparência e ética dos magistrados”. Isso tudo, segundo ela, está criando uma sintonia maior entre a Justiça e a sociedade que, certamente, se refletirá num aumento da credibilidade no futuro.

## Maior qualificação do Judiciário

Sobre a qualificação dos magistrados brasileiros, a ministra Eliana Calmon ressaltou a necessidade da permanente atualização, importante em qualquer campo profissional. E garantiu que, enquanto diretora-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), está completamente focada no aprimoramento do trabalho dos juízes e desembargadores brasileiros.

Segundo ela, há projetos em desenvolvimento que atingem desde os graduandos em Direito até os magistrados mais experientes. “Tenho uma preocupação maior em fazer com que eles compreendam seu

papel enquanto agentes políticos, enquanto membros de todo um sistema institucional que deve estar conectado às grandes questões da sociedade”, explicou a magistrada. Ela afirmou ainda que, nesse sentido, “é fundamental que eles conheçam o funcionamento de nossas instituições, sobretudo daquelas cujo trabalho é conexo às decisões do Judiciário, e também que aprendam a arte de governar, de gerenciar seus processos, suas varas ou seus tribunais. Há tempos que o magistrado deixou de ser um ente isolado e é seu dever compreender-se como parte de toda uma engrenagem social e institucional.”

Quando esteve no Congresso Nacional, a ministra fez um alerta para que fosse redobrada a cautela na votação das próximas indicações de integrantes do Conselho Nacional de Justiça. Segundo ela, o Conselho Nacional de Justiça foi criado para mudar os rumos do Judiciário, mas isso depende da qualidade e do compromisso daqueles que venham a integrar o órgão. “É necessária uma análise criteriosa do passado e do presente de quem se candidata a conselheiro. Ou então estaremos sob o risco de tornar o CNJ uma instituição inepta, incapaz de cumprir os desígnios estabelecidos pela emenda 45. Esse é o motivo do alerta.”

## Sem pretensão de se filiar a partido

Quando o assunto é política partidária, a ministra Eliana Calmon garante que não lhe passa pela cabeça filiar-se a nenhuma legenda. Recentemente, ela foi convidada a integrar os quadros do PSS.

Ela disse, no entanto, que tem muito respeito pelo partido, até porque foi a primeira agremiação a apoiá-la explicitamente durante os embates que teve como corregedora nacional de Justiça e também por estar apoiando o fortalecimento do orçamento do Enfam. Mesmo assim, garantiu: “Minha participação na vida política brasileira se dá enquanto magistrada, e não na luta partidária”.

Sobre projetos após a aposentadoria, ela diz que não está preocupada ainda com o assunto. “Ainda tenho dois anos de trabalho intenso pela frente e o que não me faltam são projetos, compromissos e responsabilidades com que me ocupar. Quando estiver próximo o dia de me aposentar, pensarei mais a sério no assunto.”

Eliana Calmon falou ainda sobre a lei de licitações, para a qual defende revisão como forma de coibir eventuais fraudes. Segundo ela, a lei de licitações, com o objetivo de deixar sem brechas a disciplina licitatória, foi extremamente minuciosa, criando travas e travas para a administração.

“O que se está pensando hoje é em ser menos detalhista em termos de regulamentação, voltando-se a atenção para o comportamento dos concorrentes e os resultados da escolha”, explicou. A mudança visa diminuir o casuísmo que, segundo ela, sempre desaguou na Justiça sob alegação de vícios formais. “Enfim, o que se pretende é mais leveza em termos de regulamentação na lei de licitações.”

## Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

### O Ministério Público e os prefeitos

O Ministério Público da Paraíba precisa agir urgentemente até o dia 31 deste mês com relação aos prefeitos que não foram reeleitos ou não conseguiram eleger os candidatos de sua preferência em outubro passado. Os prefeitos abandonaram os municípios e a população reclama.

Nos municípios do Conde, Piancó, Itabaiana, Mulungu, Bayeux, Santa Rita, Carrapateira e até Campina Grande o que vem acontecendo merece uma reflexão por parte do Ministério Público. O lixo tomou conta de todas essas cidades.

O mais grave, contudo, não é isto. Os prefeitos eleitos não estão tendo acesso às contas das prefeituras. O radialista Antônio Malvino recebeu uma série de denúncias contra os prefeitos. Vejam seu relato:

É necessário, é urgente que a Justiça determine o bloqueio dos dois últimos repasses do FPM dos municípios paraibanos onde os prefeitos perderam as eleições e abandonaram completamente suas cidades, deixando-as entregues à própria sorte, com obras paralisadas, serviços suspensos, salários dos servidores em atraso e calote nos fornecedores. Em algumas delas, o descalabro é tamanho que nem a coleta do lixo está sendo feita.

É o caso de Cajazeiras, cujo feito está se repetindo, Piancó, Itabaiana, Mulungu, Bayeux, Santa Rita, Carrapateira e até Campina Grande. Em Itabaiana, cansada de esperar pela ação da prefeita Dona Dida, a população, com a ajuda de empresários e comerciantes, tomou a iniciativa de fazer a coleta de uma parte da montanha de detritos acumulados na cidade, por não suportar mais tamanha fedentina e ameaça à saúde pública.

Em Mulungu, em protesto contra situação idêntica, moradores interditaram ruas com sacos de lixo, incluindo até a que dá acesso ao único hospital do município. Em Piancó, praticamente nenhum serviço oferecido pela prefeitura está funcionando a contento e os servidores reclamam de atraso no pagamento.

O prefeito eleito Sales Lima, pelo que se sabe, vai pegar um município atolado em dívidas e uma máquina administrativa simplesmente desmontada e sucateada.

Em Cajazeiras, o lixo está dando no meio da canela e, pelo jeito, a tendência é piorar cada vez mais. Esta semana, servidores da prefeitura promoveram um “panelaço” exigindo o pagamento de salários atrasados.

Em Carrapateira, o prefeito local vai bater todos os recordes de atraso na folha de pessoal. Há funcionários que não veem a cor do salário há exatos sete meses. É de lascar ou não é?

Então, não há outra saída se não a Justiça mandar bloquear as contas desses municípios para permitir que os recursos sejam destinados ao pagamento de salários atrasados e evitar que o dinheiro seja desviado, às vezes, de forma criminosa, para outras finalidades. Se assim não for, esse vai ser o pior Natal e a pior passagem de ano que esses sofridos trabalhadores municipais vão passar em suas vidas.

É que, sem salário e com a seca dizimando tudo, não haverá ceia, não haverá presentes, não haverá confraternização – só tristeza e dor, a dor da fome, do desespero e da humilhação. Pior é saber que, mesmo cometendo todas essas irresponsabilidades, muitos dos atuais gestores deixarão seus cargos de bolso cheio, com patrimônio invejável e, certamente, não pegarão sequer uma Ave Maria de penitência pelos crimes cometidos.

#### Quer uma vaga

O vereador Tavinho Santos (PTB) anunciou que teve uma conversa com o prefeito eleito Luciano Cartaxo. Ele quer saber o espaço que o PTB terá na próxima administração em João Pessoa. Tavinho foi candidato a vice-prefeito de José Maranhão, mas apoiou Luciano no segundo turno das eleições. Por isso, ele acha que seu partido deve ter um espaço na futura administração.

Todos querem um lugar ao sol.



# Votação da MP do setor elétrico será concluída na próxima terça

Texto prorroga concessões de energia e diminui encargos da conta de luz

Os deputados vão concluir na próxima terça-feira a votação da Medida Provisória 579/12, que trata do setor elétrico. Na sessão da última quarta-feira, o Plenário aprovou o parecer da comissão mista que analisou a MP e também uma emenda ao texto.

A Câmara ainda precisa votar emendas apresentadas pelos parlamentares. Entre elas, emenda do deputado Arnaldo Jardim (PPS-SP) que propõe isentar a energia elétrica do PIS/Pasep e da Cofins (tributos federais).

O texto aprovado da MP 579/12 antecipa a prorrogação de concessões de geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia elétrica com vencimento entre 2015 e 2017. O texto também estabelece novas regras de compra de energia e diminui encargos para abaixar o preço final ao consumidor.

Segundo os cálculos iniciais do governo, a tarifa final deveria cair, em média, 16% para as residências, e até 28% para a indústria. Entretanto, o percentual poderá ser menor porque algumas usinas geradoras não entraram com pedido para antecipar a prorrogação dos contratos.

As novas formas de negociação de energia e de composição de preço estabelecidas pela MP permitem retirar da tarifa a parcela destinada a amortizar os investimentos feitos pelas empresas há décadas. O governo considera que a maior parte deles já foi pago por meio das tarifas.

## Indenização

O parecer da comissão mista, de autoria do senador Renan Calheiros (PMDB-AL), incorpora as mudanças recentes feitas pela MP 591/12 para corrigir parte da indenização de investimentos realizados pelas empresas que aceitaram os termos da prorrogação.



O texto aprovado antecipa a prorrogação de concessões de geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia elétrica com vencimento entre 2015 e 2017

Assim, à indenização total de R\$ 20 bilhões para essas empresas, divulgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 1º de novembro, devem ser somados cerca de R\$ 10 bilhões, a maior parte para as transmissoras, que já tinham um total de R\$ 12,9 bilhões.

No caso das geradoras, serão R\$ 870 milhões, segundo dados do Ministério

de Minas e Energia. O pagamento ocorrerá até 2030.

As indenizações correspondem aos investimentos que já foram feitos pelas empresas, vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados das empresas com concessões a vencer entre 2015 e 2017.

O valor geral das indenizações foi uma das principais reclamações do setor

em audiências realizadas na comissão mista quando do debate da MP 579/12. As empresas esperavam montantes maiores que os divulgados inicialmente pelo governo.

A única mudança feita na última quarta-feira ao parecer da comissão mista foi a aprovação, por 267 votos a 67, de emenda do deputado Vicentinho (PT-SP), destacada pelo PDT. Segun-

do a emenda, as empresas cujas concessões forem renovadas deverão seguir padrões de saúde e segurança no trabalho e respeitar os direitos e as garantias dos consumidores. Esses padrões serão definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Segundo o autor da emenda, a mudança não implica novos custos para as empresas e reforça a garan-

tia do cumprimento desses direitos. "Temos uma representação e isso implica ficar com o olhar sempre aberto aos interesses dos trabalhadores", afirmou Vicentinho.

O líder do governo, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), chegou a sugerir que o tema fosse incluído pelo Senado, mas isso não foi possível regimentalmente.

## Projeto regulamenta intervenção da Aneel em empresas de energia

Projeto de lei de conversão (PLV) que regulamenta a intervenção da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em empresas com dificuldades para manter o serviço foi aprovado pelo Senado, em sessão extraordinária.

Para o senador Romero Jucá (PMDB-RR), relator da matéria — PLV 29/12, derivado da Medida Provisória (MP) 577/12 —, o texto defende a sociedade por criar mecanismos para evitar a interrupção no fornecimento de energia.

As lideranças partidárias da Casa recomendarão, no entanto, à presidente Dilma Rousseff, que veto o parágrafo 2º do artigo 12 do projeto.

O trecho em questão prevê que quaisquer mudanças no controle acionário das concessionárias sob intervenção deverão ser aprovadas pela Aneel. Pedido do senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) para a retirada do parágrafo foi rejeitado.

Aloysio entende que a norma cerceia a possibilidade de acionistas buscarem a recuperação das empresas por meio de mudança no controle acionário. Ele disse que a negociação de cotas de empresas, entre particulares, já está sujeita aos órgãos de regulação:

"A intervenção não implica expropriação dos direitos

dos acionistas. Eles continuam sendo acionistas e suas obrigações enquanto acionistas continuam regidas pela Lei das S.As.", argumentou.

Jucá reconheceu a necessidade de retirada do parágrafo para "evitar incongruências". Ressaltou, porém, que o tempo de tramitação é muito limitado para modificações no texto.

Se o projeto fosse alterado pelo Senado, teria de ser examinado novamente pela Câmara dos Deputados, o que tornaria difícil a aprovação ainda este ano. Por isso, as lideranças partidárias concordaram que a mudança pretendida pode ser feita por meio de veto da presidente ao pará-

grafo 2º do artigo 12.

A retirada do trecho não tem, contudo, o apoio de todos os senadores. Para Sérgio Souza (PMDB-PR), o parágrafo é necessário para garantir a acionistas minoritários que o valor de suas ações não seja derrubado por "negociação às escondidas" dos controladores das empresas.

Favorável ao veto parcial, Eduardo Braga (PMDB-AM) ponderou que "o valor das ações é atingido não porque houve a intervenção, mas pela forma, muitas vezes ruínoza, da gestão".

Walter Pinheiro (PT-BA) elogiou a MP 577 por permitir a reestruturação do setor

elétrico, dando condições jurídicas para o investimento nas empresas. Ele apoiou também a redução de tarifas prevista na MP 579/12.

**Se o projeto fosse alterado pelo Senado, teria de ser examinado novamente pela Câmara dos Deputados**



# Japão realiza eleições com mais de 40% de indecisos, revela pesquisa

Pesquisas dão como certa a volta ao poder no país do PLD, partido conservador

Tóquio (EFE)- A campanha para as eleições de hoje no Japão terminou com mais de 40% dos eleitores ainda indecisos, segundo as pesquisas, que dão como certa a volta ao poder do conservador PLD, que governou o país durante meio século até 2009.

Os dois grandes partidos do Japão, o governante Partido Democrático (PD) e o opositor Partido Liberal-Democrata (PLD), apostaram suas últimas fichas em regiões afastadas da capital, onde há um número maior de indecisos.

As pesquisas mais recentes indicam que o PLD, com o antigo chefe de governo Shinzo Abe à frente, e seu aliado histórico, o partido budista minoritário Novo Komeito, obterão uma maioria absoluta na Câmara dos Deputados, com cerca de 300 dos 480 cadeiras.

No entanto, com a vitória a coalizão não alcançaria a grande maioria de dois terços (320 deputados) que lhe permitiria, por exemplo, fazer mudanças na Consti-

tuição sem o apoio de outros partidos.

Apesar da vitória do PLD ser tida como certa, a vantagem que seus adversários conseguirão à frente dependerá do voto de última hora dos indecisos, que, segundo uma pesquisa publicada na última sexta-feira pelo jornal "Asahi", são ainda entre 40% e 50% dos mais de 104,3 milhões de japoneses convocados às urnas.

O PD, do primeiro-ministro Yoshihika Noda, parece caminhar, por sua vez, para um desastre eleitoral após três difíceis anos de governo.

A legenda, que obteve arrasadora maioria nas gerais de 2009 com uma promessa de mudança, enfrentou um mandato especialmente complicado: à difícil conjuntura de um Japão estagnado no econômico somou-se o triplo desastre do terremoto, tsunami e crise nuclear que atingiu o país em 2011.

A inexperiência dos primeiros-ministros do PD - três, em três anos -, os problemas internos e as divergências no partido minguaram a popularidade do grupo, que necessitou negociar com a oposição apoios para passar leis tão

cruciais como a de uma ampla reforma tributária.

Em troca, precisou pagar com a convocação de eleições antecipadas nas quais, segundo boa parte das pesquisas, obterá apenas cerca de 80 cadeiras, frente às 230 atuais e às 308 garantidas nas eleições de 2009.

A campanha eleitoral, que terminará amanhã, enfocou principalmente questões econômicas, com o provável futuro primeiro-ministro Abe exibindo uma política monetária mais agressiva e estímulos para tirar a terceira economia mundial de uma longa estagnação.

A maioria que as pesquisas preveem permitiria a Abe, considerado um "falcão" em matéria de segurança, espaço suficiente para legislar sem grandes empecilhos para suas políticas, que no âmbito internacional passam por reforçar a defesa do território, incluindo as ilhas que o Japão disputa com a China.

Tóquio protestou contra a "invasão" de um avião militar chinês no espaço aéreo das conflituosas ilhas Senkaku/Diaoyu, o que motivou o envio imediato de vários caças-bombardeiros japoneses como resposta e um novo impasse diplomático entre os dois vizinhos.

FOTO: Divulgação



Os egípcios foram às ruas protestar contra o presidente Mursi, que ampliou os seus poderes

## MEDIDAS DE SEGURANÇA

# Mais de 120 mil militares vão garantir plebiscito no Egito

Brasília - O referendo sobre a Constituição no Egito vai mobilizar hoje mais de 120 mil militares das Forças Armadas por determinação do governo do presidente egípcio, Mohamed Mursi.

Alvo de protestos críticos, Mursi se viu obrigado a revogar o decreto que ampliava seus poderes e a suspender o aumento de impostos dos produtos básicos. Mas o clima de tensão permanece no país.

Os opositores do governo dizem que a nova Constituição não representa os anseios da população. Os aliados de Mursi negam. Em comunicado, divulgado na última sexta-feira pela agência estatal de notícias do Egito, Mena, o Exército disse que

os homens farão a segurança dos colégios eleitorais e das instalações estratégicas em todas as províncias do país.

### Colaboração

O Exército também vai colaborar com o Ministério do Interior egípcio, que será responsável pela segurança da votação. A ordem de Mursi é que os militares sejam mantidos nas ruas até 22 de dezembro.

O presidente assinou um decreto que autoriza os militares a deter civis e colocá-los à disposição da Justiça. Segundo a ordem de Mursi, os militares devem trabalhar com a polícia na segurança do país até que se anuncie o resultado final do referendo.

**Ceia de Natal** 3 ou 4 noites

**Grande Réveillon** No Amoras Resort Pacote 4 ou 7 noites Com meia pensão

**NATAL E RÉVEILLON NO AMOARAS**

**EM MARIA FARINHA - PERNAMBUCO**

Procure seu agente de Viagem /operadora  
Solicite sua reserva  
Fone: 81- 3436.1331 / 3436.1221  
e-mail: reservas@hotelamoras.com.br

**Nadja Haddad**  
jornalista e apresentadora de TV

**Faça da Solidariedade a sua tradição.**

Egaranta um Natal mais digno a milhares de famílias

**Natal Permanente**  
Jesus, o Pão Nosso de cada dia

Doe agora: [lbv.org/natal](http://lbv.org/natal)



### SELETIVA RIO 2016

# Amanda quer vaga olímpica

**Paraibana participa hoje em São Paulo de competição que vai formar Seleção Brasileira**

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

A Paraíba inicia hoje, através da judoca Amanda Cavalcanti, a disputa por uma vaga na Seleção Nacional de Judô que será preparada para as Olimpíadas Rio 2016. Ela será a única atleta do Estado na competição. Delan Monte, que também deveria participar da Seletiva Olímpica, se machucou esta semana durante treinamento, em João Pessoa, e está fora. Edinanci Silva, que já esteve em quatro Jogos Olímpicos e em vários Jogos Pan-Americanos, foi classificada para a Seletiva, no entanto, disse que não quer mais integrar a Seleção Brasileira.

A Seletiva Olímpica Rio 2016 acontece em São Paulo e reúne grandes nomes do judô nacional como Ketleyn Quadros, Rafaela Silva, Luiz Revite, Felipe Costa, Eduardo Bettoni, João Gabriel Schlittler e jovens promessas desta modalidade esportiva. O evento será realizado na quadra do Esporte Clube Pinheiro e é o primeiro passo para compor a delegação que vai estar nas Olimpíadas do Rio de Janeiro. No ano que vem haverá a segunda

seletiva deste ciclo olímpico e em 2014 a terceira e última etapa.

“Estou 100% confiante e se Deus quiser vou conseguir alcançar o meu objetivo. Agora é só esperar o resultado das lutas da Seletiva para ver no que vai dar”, disse Amanda Cavalcanti que conquistou o direito de competir na seletiva ao sagrar-se campeã do Campeonato Brasileiro Sênior, na categoria até 70kg, no final do mês de setembro, na cidade de Natal-RN. Em novembro, a paraibana foi campeã dos Jogos Abertos do Interior, que ocorreu em Bauru-SP.

Para a primeira Seletiva Olímpica de Judô, foram previamente convocados os vencedores da Seletiva Nacional Sub-20, realizada em Goiânia; do Troféu Brasil Interclubes, em São Paulo; do Campeonato Brasileiro Sub-20, no Rio de Janeiro; do Campeonato Brasileiro Sub-23, em Cuiabá; do Campeonato Brasileiro Sênior, em Natal; além de atletas indicados pela Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Judô. Ao todo, foram 68 pré-inscrições (37 no masculino e 31 no feminino). O número de classificados para cada categoria de peso vai depender do número de vagas decidido pela comissão técnica.

Para chegar forte na briga por

uma vaga na Rio 2016, Amanda Cavalcanti tem se preparado na Associação Desportiva São Caetano, clube da cidade de São Caetano do Sul-SP. Durante esta semana, Amanda fez treinos intensos em dois turnos. No período da manhã ela se preparou fisicamente e, à tarde, exercitou a parte técnica.

Os atletas melhores colocados no ranking mundial – até a 22ª colocação no masculino e até o 14º lugar no feminino – ou que representaram o Brasil nas Olimpíadas de Londres, este ano, não precisarão lutar na seletiva, mas deverão se apresentar para a pesagem oficial, que acontece no hotel Meliá Jardim Europa. “A ideia é selecionar os melhores atletas, seja por ranking ou pela competição, e realizar um trabalho individualizado com eles durante todo o ano de 2013”, garantiu Ney Wilson, coordenador da Seleção Sênior da CBJ.

Os medalhistas olímpicos Sarah Menezes, Felipe Kitadai, Rafael Silva, Mayra Aguiar, Leandro Guilherme e Tiago Camilo estão entre os dispensados. Rafaela Silva também estaria entre as dispensadas por causa da sua posição no ranking, mas como a carioca subiu de peso recentemente, vai lutar na seletiva para começar a pontuar pela nova categoria.

FOTO: Marcos Russo

**Amanda Cavalcanti diz estar preparada para compor delegação brasileira que será montada para os Jogos Olímpicos de 2016**



### JOGOS OLIMPÍCOS

## Paraíba poderá ter 4 ciclistas na seleção

Quatro paraibanos devem integrar no início de 2013, a Seleção Brasileira de Ciclismo que será preparada para as Olimpíadas de 2016. A informação é de Paulo Pereira, diretor técnico e também vice-presidente da Federação Paraibana de Ciclismo. Marcos Venícius, Kleber Ramos, Jackson Prudente e Danilo Pereira estão entre os melhores do Brasil no ranking e, atualmente, passam férias em João Pessoa.

“Em suas categorias, os paraibanos ocupam as melhores posições. Já integraram seleções do Brasil em outras ocasiões e, com certeza, no próximo ano, deverão ser convocados pela Confederação Brasileira de Ciclismo que estará montando a equipe para fazer um trabalho especial visando os Jogos Olímpicos de 2016 que serão disputados no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro”, afirmou Paulo Pereira.

Kleber Ramos, por exemplo, compete em São Paulo pela equipe de Sorocaba e, recentemente, se sagrou campeão da terceira edição do Tour do Rio de Janeiro. Natural de

João Pessoa e radicado em São Paulo há nove anos, Kleber foi o primeiro do país a conquistar uma das principais provas de ciclismo do Brasil, vencida nos últimos dois anos pela Itália e pela Colômbia.

### Clínica

O sonho de poder representar o país nas olimpíadas pode estar mais próximo para os mais de 150 ciclistas que participaram da Clínica Avaliativa promovida pela Confederação Brasileira de Ciclismo. O evento se encerrou no último dia 10 de dezembro, no complexo esportivo Airton Senna, na cidade de Americana, em São Paulo.

A proposta do projeto é fomentar as disciplinas de Bicycross e Pista através de eventos supervisionados pelo Departamento Técnico da CBC e UCI, sempre buscando descobrir talentos para integrar a Seleção Brasileira nos próximos ciclos olímpicos. Esta primeira clínica serviu de “programa piloto” para futuramente também ser realizada nas disciplinas de Mountain Bike e Estrada.

### VÔLEI DE PRAIA

## CBDU faz homenagem a Álvaro Filho em Goiânia

O paraibano Álvaro Filho, que integra a Seleção Brasileira Adulta de Vôlei de Praia foi homenageado pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário, pelos expressivos resultados conquistados ao longo do ano de 2012. A solenidade aconteceu na cidade de Goiânia-GO e contou com mais de 150 convidados, entre atletas, técnicos, dirigentes, diretores e colaboradores da CBDU e representantes dos governos estadual e municipal, além de Instituições de Ensino Superior. A premiação foi uma homenagem a atletas, equipes e técnicos destaques na temporada do esporte universitário brasileiro.

Da Paraíba, Álvaro Filho foi o único a ser homenageado. “Foi a quarta edição consecutiva do Prêmio ‘Melhores do Ano’, encerrando nossa temporada de torneios e eventos. Este ano celebramos, além das conquistas dos nossos atletas e técnicos, o reconhecimento da Fisud de que os Mundiais Universitários realizados no Brasil foram os melhores da temporada”, destacou Lu-

ciano Cabral, presidente da Confederação Brasileira de Desporto Universitário.

As homenagens tiveram início com a premiação dos atletas e equipes que medalharam nos Mundiais da Federação Internacional de Esporte Universitário (Fisu). O Brasil disputou treze Mundiais em 2012 e conquistou doze medalhas, sendo três delas de ouro: no Futsal, no Karatê e no Match Racing.

O técnico Jônatas Gonçalves e a atleta Larissa Juk receberam o Prêmio em nome da delegação medalha de ouro e prata no Mundial de Match Racing. O jogador goiano Guilherme Rosa representou a seleção bronze no Mundial de Handebol. Jaqueline Ferreira, vice-campeã mundial no Levantamento de Peso, recebeu as homenagens da CBDU. Wellington Barbosa, campeão mundial de Karatê, e seu técnico William Cardoso também subiram ao palco dos “Melhores do Ano”. E Éder Popiolski, técnico da Seleção Feminina de Futsal, representou a equipe tricampeã mundial universitária.





Alan Fonteles entrou para a história do atletismo mundial para deficientes após ganhar o ouro em Londres e superar o favorito Pistorius, numa das provas mais emocionantes das Paraolimpíadas

# Atletas brasileiros concorrem a maior premiação do esporte

**Daniel Dias, Alan Fonteles e Neymar são os brasileiros no Laureus**

A maior premiação esportiva do planeta terá três concorrentes brasileiros em 2013. O nadador Daniel Dias e o velocista Alan Fonteles, que brilharam nos Jogos Paralímpicos de Londres passarão pelo tapete vermelho junto ao jogador de futebol Neymar. O anúncio foi feito na última quinta-feira, 13, no Rio de Janeiro.

“É o segundo ano consecutivo em que temos dois brasileiros na disputa na categoria Personalidade com Deficiência. Ano passado tivemos Daniel e a velocista Terezinha Guilhermina e em 2013 nosso maior medalhista em Jogos Paralímpicos (seis

de ouro em Londres 2012 e quatro de ouro, quatro de prata e uma de bronze em Pequim 2008) volta à disputa ao lado de Alan, que silenciou o Estádio Olímpico ao vencer o sul-africano Oscar Pistorius nos 200m, nas Paraolimpíadas de Londres. São duas grandes indicações de atletas que levam o nome do Brasil pelo mundo e orgulham o povo brasileiro. Desejamos sorte à dupla”, afirmou o presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Andrew Parsons.

O Laureus World Sports Awards reconhece as conquistas do mundo do esporte durante o ano. Os vencedores serão escolhidos por um júri esportivo final composto por 46 dos maiores nomes do esporte masculino e feminino de todos os tempos que in-

tegram a Academia Laureus World Sports. Os nomes serão revelados durante a cerimônia de premiação no dia 11 de março, no Rio de Janeiro, e será transmitida pela televisão para o mundo inteiro.

Com apenas 24 anos, Daniel tem sua quarta indicação ao Laureus, tendo sido o vencedor em 2009. O nadador e Alan Fonteles disputam a categoria com o jogador canadense de basquete em cadeira de rodas Patrick Anderson, a velocista da Namíbia Johanna Benson, o britânico David Weir da corrida em cadeira de rodas, que conquistou quatro medalhas de ouro e se tornou o herói dos torcedores da casa em Londres, e o ex-piloto de Fórmula 1 Alex Zanardi, que perdeu as duas pernas em um acidente em 2001 e ganhou

duas medalhas de ouro e uma de prata no ciclismo de mão em sua primeira participação nas Paraolimpíadas.

## Brasil no Laureus

O Prêmio teve sua primeira edição em 2000 e teve desde então 16 indicações brasileiras. No primeiro ano, o ex-jogador de futebol Pelé ganhou o prêmio Conjunto da Obra. Em 2002, o skatista Bob Burnquist venceu na categoria Esporte Alternativo. No ano seguinte Ronaldo Fenômeno foi candidato em duas categorias: Melhor Atleta e Retorno Triunfal, vencendo a segunda, e a Seleção Brasileira de Futebol pentacampeã do mundo venceu na categoria Melhor Equipe.

Em 2005, o nadador Cloaldo Silva disputou na ca-

tegoria Personalidade com Deficiência e em 2006 o jogador de futebol Ronaldinho Gaúcho concorreu a Melhor Atleta. Em 2008, a jogadora de futebol Marta Silva disputou como Melhor Atleta e o nadador Daniel Dias como Personalidade com Deficiência. Daniel foi indicado novamente e levou o prêmio em 2009, voltou a ser indicado

em 2011 e em 2012 concorreu ao lado da velocista Terezinha Guilhermina. Em 2013 Daniel disputa o Laureus pela quinta vez, ao lado do velocista Alan Fonteles e com o jogador de futebol Neymar, que concorre como Atleta Revelação. Neymar tem boas chances de ganhar o troféu pela excelente temporada que fez.

## Confira os indicados

Melhor Esportista com Deficiência
Patrick Anderson (basquete em cadeira de rodas, Canadá)
Johanna Benson (atletismo, Namíbia)
Daniel Dias (natação, Brasil)
Alan Fonteles (atletismo, Brasil)
David Weir (corrida em cadeira de rodas, Grã-Bretanha)
Alex Zanardi (ciclismo, Itália)



Daniel Dias brilhou nos Jogos de Londres

## Nadador Daniel Dias ganhou a estatueta na edição de 2009

Ver o seu nome mais uma vez na lista de indicados do Laureus não chegou a ser uma surpresa. A temporada foi fantástica, como ele mesmo define, coroada com seis medalhas de ouro conquistadas em seis provas individuais nos Jogos Paralímpicos de Londres. Para ser considerada perfeita, o nadador Daniel Dias diz que só falta uma coisinha: levar para casa a segunda estatueta do Oscar do Esporte. A primeira foi em 2009. Mas para isso terá de passar por dois adversários de peso.

Um deles é Alex Zanardi. O italiano - com passagens pela Jordan, Williams, Lotus e Minardi na Fórmula 1, e que foi bicampeão na Indy -, foi um dos destaques das Paraolimpíadas. Em 2001, com 34 anos, ele pilotava na CART, antigo campeonato de monopostos dos Estados Unidos, quando sofreu um grave acidente que o deixou sem as pernas. Menos de dois anos após o acidente, já estava de volta ao volante no Campeonato Mun-

dial de Turismo. Em um carro adaptado às suas necessidades e acabou ganhando o Laureus de Melhor Retorno. Em 2007, adotou o ciclismo como novo esporte e com pouco mais de um mês de prática chegou em quarto lugar na Maratona de Nova York entre os ciclistas "de mão". Este ano, em Londres, ganhou duas medalhas de ouro e uma de prata em sua primeira participação nos Jogos.

“Zanardi vai ser dureza. Falei até com o Emerson Fittipaldi (membro da Academia) que vai ser difícil para ele também votar por se tratar de um amigo. Mas quero levar esse brinquedinho para casa. Espero que esse reconhecimento não fique só como nomeado” brinca Daniel.

O outro concorrente elogiado pelo nadador é o compatriota Alan Fonteles. Aos 20 anos, ele surpreendeu o sul-africano Oscar Pistorius nos 200m rasos T44, numa arrancada espetacular na reta final da prova. Desbancou o favorito, recebeu críticas dele e deixou o Estádio Olímpico

atônito.

“Alan é um grande atleta e um menino incrível. Está tendo uma evolução fantástica desde Pequim. Aquela vitória foi fantástica e emocionou a todos. O que posso fazer é torcer para que o prêmio fique ao menos com um brasileiro. Agora eu não posso fazer nada, só torcer”

Daniel Dias acredita que se for escolhido pelo júri pela segunda vez, deverá ter uma reação parecida com a que sentirá quando subir ao pódio nos Jogos de 2016. Isso porque a cerimônia de gala será no Theatro Municipal do Rio, no dia 11 de março do ano que vem. Além de Daniel e Alan, o Brasil também tem Neymar entre os indicados.

“É uma emoção muito grande poder desfrutar esse momento que o esporte brasileiro está vivendo no geral. Quem sabe, o prêmio sendo realizado aqui em casa, eu não ganho outro? (risos). Nada contra o futebol, mas é bom mostrar que o Brasil não é só o país do futebol”, disse.



## BOTAFOGO NA GRAÇA

## Torcida quer fazer a diferença

Sem o Almeidão, os torcedores do Belo apostam na pressão

Pedro Alves  
Especial para A União

Amargando um jejum de dez anos sem levantar a taça do certame, o Belo promete para essa temporada, um time que vai buscar acabar com essa incômoda escrita. Para isso, a cúpula do clube tratou como prioridade um grande nome para comandar a equipe. Marcelo Vilar foi o nome de preferência da cúpula do time da Maravilha e foi o escolhido para comandar o time ano que vem. Com ele vieram vários jogadores que fizeram sucesso ao seu lado como Ferreira, Doda e Warley, todos campeões pelo Treze comandados por Vilar. Somam-se a eles nomes conhecidos como Sandro, Fábio Neves e Genivaldo, o que faz com que a torcida tenha mais esperanças que o ano seja bom para o Bota.

No entanto, a maioria dos torcedores, assim como a própria comissão técnica e diretoria está preocupada com um fator fundamental no andamento do Paraibano: a falta do Almeidão. Com os problemas estruturais e sem dispor de um gramado em condições de jogos profissionais no momento, todos os jogos de João Pessoa foram marcados para Graça pela Federação Paraibana de Futebol.

Se a preocupação em termos técnicos é visível é inegável que existe ao menos um ponto positivo nos jogos no estádio localizado no bairro de Cruz das Armas. Para a torcida, a Graça pode se tornar um verdadeiro caldeirão que carregue o time ao ataque e que intimide a equipe adversária. Isso é o que pensa Djalma Neto, torcedor do clube e membro Re-

FOTOS: Divulgação



Os torcedores do Belo vão estar em menor número devido a capacidade reduzida do estádio, mas prometem apoiar a equipe contra os adversários no Paraibano

sistência Botafoguense 1931.

“Eu particularmente acho que vai ser um ponto negativo para o time tendo em vista as dimensões do campo. Acredito que para se ter uma jogada bem trabalhada com bastante toque de bola para se chegar a área adversária é quase impossível. Para o Botafogo conseguir jogar bem na Graça o treinador Marcelo Vilar tem que treinar bastante as jogadas aéreas e

os chutes fora de área”, aconselhou o botafoguense.

Já na questão da torcida, Djalma fez questão de ressaltar que será uma boa chance de fazer uma grande festa. “Quanto à torcida, se torna um ponto bastante positivo haja vista a proximidade da arquibancada para o gramado. É nesse ponto que a torcida tem que fazer a diferença, ser o verdadeiro 12º jogador e fazer pressão cantando e

apoiando sem parar, enfim, fazer valer o caldeirão da La Fogoneira”, brincou o torcedor comparando a Graça com a La Boboneira do Boca Juniors da Argentina.

Outro ponto de discussão na torcida do Belo é que com a proximidade do gramado com a arquibancada do estádio, as chances de que objetos sejam jogados no gramado são grandes. Caso isso aconteça, o clube que é

prejudicado podendo perder até alguns mandos de campo, tendo assim que jogar longe da sua cidade.

Para Kleber Marques, presidente da Torcida Organizada Império Alvinegro, é necessário que as torcidas saibam que alguns atos podem prejudicar o time, e que é preciso mesmo apoiar o time em campo.

“Sobre o caldeirão, somos responsáveis pela

pressão, mais do que nunca queremos a união de todos, só acho que todas as organizações precisam deixar a vaidade de lado e incentivar o Botafogo, numa única voz, num único coro. O verdadeiro torcedor tem que ser acima de tudo alguém consciente por suas ações, por isso precisamos nos unir e organizar as ações para evitar a perda do mando de campo”, frisou Kleber.

## APOSTA NO SUCESSO

## Geraldo Magela prevê um campeonato dos mais disputados em 2013

O diretor técnico da Federação Paraibana de Futebol (FPF), Geraldo Magela, afirmou que o Campeonato Paraibano de 2013, será um dos melhores dos últimos anos. Ele disse que os clubes estão motivados em conquistar o título, já que o vencedor terá direito a participar do Nordeste e Copa do Brasil/2014 e o Campeonato Brasileiro da Série D, no segundo semestre do próximo ano, enquanto o vice disputará apenas o Nordeste/2014. “Será uma disputa acirrada e equilibrada, com todos querendo levantar a taça e fazer parte das competições que estão programadas. Acredito que estamos na frente de vários estados, no desafio que reunirá clubes tradicionais e representantes do interior do estado, que sempre estão na briga por títulos”, comentou.

Outra novidade do Paraibano/2013 será a parceria da Federação Paraibana de Futebol (FPF) com a Chevrolet, que vai premiar o campeão e o

vice com dois carros, respectivamente, além do sorteio de mais dois veículos, com torcedores de João Pessoa, Campina Grande e do Sertão paraibano. “Uma boa iniciativa para motivar ainda mais os clubes e torcedores paraibanos, que estarão torcendo por 0 km. Quem não gostaria de ganhar um presente deste porte no próximo ano”, observou. Com relação a ausência do Estádio Almeidão - foi interdito pelo Ministério Público da Paraíba (MP/PB) e passará por reformas que serão feitas pelo Governo do Estado - que pela primeira vez ficará de fora de uma competição estadual o dirigente lamentou o fato.

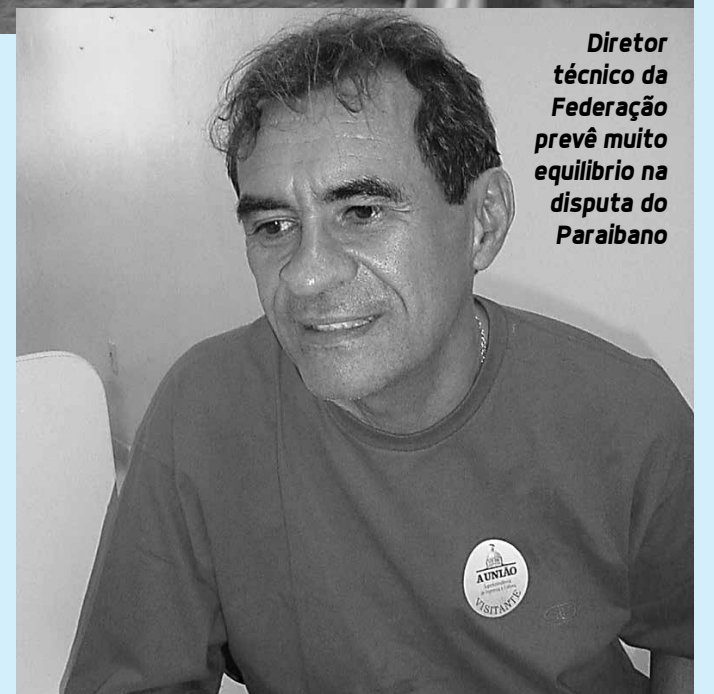
Segundo ele, diante da situação em não contar com a maior praça de esporte da capital, o estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas, sediará os jogos dos três times de João Pessoa - Botafogo, Auto Esporte e Centro Sportivo Paraibano (CSP) - durante a competição. “Infelizmente



não teremos outra opção para fazer os jogos dos clubes pessoenses. Vamos torcer que a Graça tenha condições, principalmente o gramado, que será muito usado na próxima temporada. Infelizmente não contaremos com o Almeidão, que passará por uma grande reforma e não sabemos quando ficará pronto”, observou.

Sobre a preparação dos clubes, com relação a formação, Magela, ressaltou que a expectativa é das melhores, com Bota-

fogo, Treze e Campinense, prometendo elencos de primeira linha para brigar pelo título. Ele frisou também a importância das equipes sertanejas, que sempre fazem times que surpreendem e chegam até as finais. “Temos o exemplo do Sousa, que este ano decidiu o título com o Campinense, deixando para trás Botafogo e Treze. O nível é sempre bom, onde quem ganha é o torcedor, que assistirá bons espetáculos no Estadual”, avaliou Magela.



Diretor técnico da Federação Paraibana prevê muito equilíbrio na disputa do Paraibano



## CORINTHIANS X CHELSEA

## Duelo de brasileiros na final

FOTOS: Divulgação

**Decisão do Mundial tem Emerson, Oscar e Davi Luiz como estrelas**

O Chelsea aposta no trio formado por Hazard, Oscar e Juan Mata para conquistar o Mundial de Clubes, contra o Corinthians, domingo, às 8h30m (de Brasília), em Yokohama, no Japão. O escolhido para comandar a partida entre Corinthians e Chelsea, no domingo, foi o turco Cüneyt Çakır, de 36 anos. Mas o Timão garante ter a fórmula mágica para parar jogadores habilidosos e de velocidade. Na Libertadores, freou ninguém menos que Neymar.

"Nós conseguimos marcar o Neymar, que é um grande jogador. Você consegue barrar jogadores assim de acordo com o esquema e o posicionamento em campo. Podemos impedi-los de jogar", afirmou o zagueiro Paulo André.

Neymar, aliás, apareceu muito pouco nas duas partidas que fez contra o Timão no torneio sul-americano. No primeiro jogo, na Vila Belmiro, o craque sucumbiu diante de uma forte marcação. Emerson garantiu a vitória corinthiana. Na volta, no Pacaembu, o atacante chegou a abrir o placar, mas os mandantes reagiram, empataram e ficaram com a vaga.

Hazard, Oscar e Mata são a grande preocupação de Tite. Após assistir a vitória dos ingleses sobre o Monterrey no estádio, o treinador exaltou a qualidade do trio para abrir a marcação adversária e abastecer o centroavante Fernando Torres, único mais avançado.

"São jogadores muito rápidos. Nossas linhas precisam estar próximas para não permitir que eles tenham velocidade. Diminuindo o risco de dribles, conseguiremos compactar a equipe e roubar mais a bola", ressaltou o defensor.

Paulo André, aliás, atuará como um informante do técnico Tite sobre as qualidades de Hazard. Belga, o atacante jogou no Lille, da França, adversário do Le Mans, ex-clubes do zagueiro.

"Acho que já joguei contra ele. Tenho amigos no Lille e passei a acompanhar a história dele. Posso acabar ajudando por conhecer melhor o jogador". Os comentaristas brasileiros estão prevendo um jogo muito equilibrado com uma pequena vantagem para o Chelsea. Mas se cada um repetir o desempenho na semi, o Chelsea ganha e ganha com facilidade.



Chelsea do espanhol Juan Mata e do brasileiro Oscar é o adversário do Corinthians hoje no estádio de Yokohama, no Japão, na final do Mundial de Clubes da Fifa

## Romarinho e Jorge Henrique têm chances de jogar

Tite disse que deve fazer uma alteração no time. Um jogador de velocidade, provavelmente Romarinho ou Jorge Henrique, deve entrar no lugar de um de armação, possivelmente Douglas. O técnico já apontou para o mapa da mina do Chelsea. "O apoio pelo lado esquerdo é maior. Aquela linha de três móveis deles é um local importante nosso de atenção".

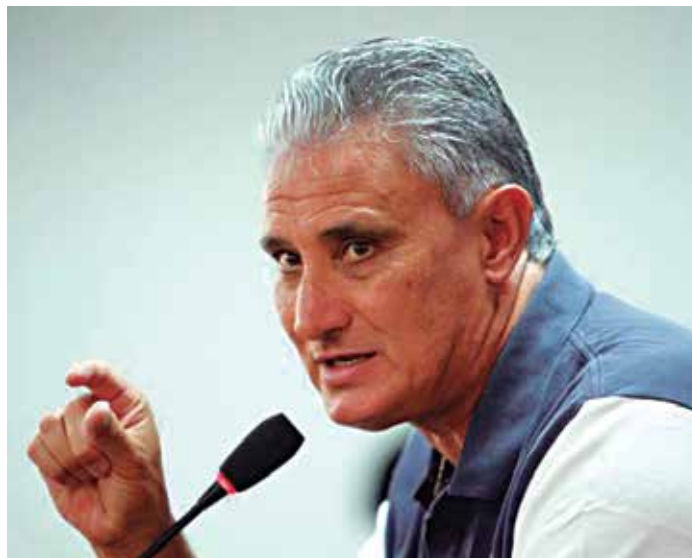
Ele se referia à linha formada por Hazard, Oscar e Juan Mata. "Um é armador, Mata, um é da jogada individual, Hazard, e o Oscar infiltra. Eles têm muita qualidade".

Tite pode reforçar a

marcação no setor, onde joga Alessandro. Uma possibilidade é escalar Jorge Henrique, que ajuda na marcação e avança rápido pela lateral. Mas, pela primeira alteração que fez no time contra o Al Ahly, Romarinho tem mais chance.

No lado inglês, a surpresa de Rafa Benítez na escalação de ontem deu um nó na cabeça de Tite. No sábado, pelo Inglês, contra o Sunderland, Ramires foi titular, ao lado de David Luiz, na zaga, e Moses, no ataque. Oscar foi banco.

Para hoje, jornalistas ingleses no estádio acreditam na volta de Ramires. "Ele está sus-



Tite diz conhecer as armas para liquidar o Chelsea na decisão

penso no próximo jogo da liga. Então deve ser titular agora!", disse um jornalista.

Tite acha que Ramires não deve jogar. Ele

prevê um jogo muito complicado pela qualidade dos protagonistas desta decisão" Quem errar menos vai ser o campeão", explicou.

## Índio lembra a conquista do Corinthians em 2000

Campeão mundial com o Corinthians em 2000, Índio amargou nos últimos doze anos as críticas dos rivais pelo fato de ter erguido o troféu sem conquistar anteriormente a Taça Libertadores - naquele ano, o Timão, vencedor do Campeonato Brasileiro de 1999, disputou o torneio como convidado.

O inédito título continental veio, enfim, este ano, e, consequentemente, a possibilidade do bicampeonato no torneio entre clubes, desta vez no Japão. Para o ex-lateral-direito alvinegro, a decisão contra o Chelsea, neste domingo, será a chance de dar um basta às brincadeiras dos adversários, principalmente as de torcedores do São Paulo.

"Esses são-paulinos (tricampeões da Libertadores e do Mundial)



Doze anos depois, Índio mais uma vez participa de um mundial

falam essas coisas aí, e agora nós vamos trazer, se Deus quiser, esse título no domingo. Aí vão parar de falar mais besteiras", disse Índio, em entrevista ao "SporTV News".

Apelidado de Índio por ter nascido na tribo Xucuru-Cariri, em Alagoas, José Sátiro do Nascimento foi o primeiro indígena a jogar por um time grande do fute-

bol brasileiro. No Corinthians, o lateral-direito chegou em 1998, conquistando naquele ano e no seguinte o campeonato brasileiro. Em 2001, após a conquista do Mundial, deixou o clube em direção à Coreia do Sul, tendo atuado em 79 jogos e marcado dois gols.

O volante Marcos Senna, que esteve no Corinthians em 2000, tam-

bém comentou as possibilidades de título do clube alvinegro no Mundial de Clubes. Para o atleta, a equipe paulista é favorita ante o Chelsea.

"Vejo o Corinthians como uma equipe muito forte. Fiquei surpreendido com a classificação no Brasileiro [o time terminou na sexta posição]. Achei que não se sairia tão bem após o título da Libertadores", afirmou.

"O Chelsea não está em um bom momento. A torcida não confia no técnico [Rafa Benítez] e acho que o Corinthians é o favorito para levantar o troféu", argumentou.

Senna ainda disse que o atual time corinthiano possui uma defesa e um conjunto fortes. "Em 2000, tínhamos jogadores que se destacavam individualmente. Éramos mais técnicos. Hoje, o coletivo é mais valorizado e dificilmente a equipe sofre gols".

## Curtas

## Primeiro estádio da Copa é inaugurado

A Galvão Engenharia entrega hoje o primeiro estádio para a realização da Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo de 2014: a Arena Castelão, em Fortaleza. A inauguração está agendada para as 18 horas e contará com a presença da presidenta Dilma Rousseff e do governador do Estado, Cid Gomes, além de show do cantor e compositor cearense, Raimundo Fagner. O primeiro jogo será em janeiro no clássico Ceará x Fortaleza pelo Campeonato Estadual.

## Seedorf será garoto propaganda do Bota

Há seis meses, Seedorf chegava ao Botafogo, e não demorou muito para mostrar seu valor. O holandês, um dos nomes mais admirados no mundo do futebol, também causa impacto fora de campo, e a diretoria alvinegra quer aumentar a participação do meia nas campanhas de marketing em 2013. Para o diretor Marcelo Guimarães, uma campanha com Seedorf, direcionada para o público mirim, poderá aumentar o número de torcedores alvinegros no futuro.

## Cruzeiro não quer mais Riquelme

Com a contratação do armador Diego Souza e a possível permanência do argentino Montillo, o Cruzeiro praticamente descartou uma nova investida para ter Riquelme atuando no Brasil com a camisa celeste. O compatriota de Montillo esteve perto de acertar com a Raposa, mas o Boca Juniors demorou a liberar o jogador, e o prazo para inscrições no Brasileiro foi encerrado. O atleta agora quer atuar no futebol brasileiro, mas o clube mineiro não tem interesse.

## Flamengo investe na "Velha Guarda"

A Chapa Azul, liderada pelo presidente Eduardo Bandeira de Mello, venceu as eleições no Flamengo com a promessa de renovação nos quadros rubro-negros, mas a prática não vem mostrando a mesma direção: esta semana, Delair Dumbrosch, ex-mandatário do Fla, foi eleito para presidir o Conselho Deliberativo no triênio entre 2013 e 2015. Delair não é o único "veterano" a assumir um posto dentro do clube. Outros dois nomes são Márcio Braga e Kleber Leite

Para o Timão, título mundial significa o segundo em sua história vitoriosa



## Jornal de Hontem

A imortalidade que gravita entre os jornais e as redes

PÁGINA 30

## ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

### SUA FUNDAÇÃO DOMINGO ÚLTIMO

Convocados pelo sr. Cordeiro de Medeiros, editaram 130 artigos, domingo último, às 14 horas, na Biblioteca Pública os sr. Cônego Matias, Cônego Matias Freire, Horácio de Almeida, Alvaro de Carvalho, J. Veira Junior, Rocha Barreto, Luiz da Silva Pinto, Durval de Albuquerque e Hortêncio Ribeiro, representado por procurador. Expondo os motivos da reunião, o sr. Cordeiro de Medeiros afirmou que os fins da Academia Paraibana de Letras. Disse que desde muito trabalhado por essa idéia no congregar de todos os homens de letras da Paraíba. A RIQUEZA DOS PARAIIBANOS. Embora o Brasil seja pobre, exportamos mais que qualquer outro país.

## Artesanato lucrativo

A arte de tecer redes garante renda para mulheres do Litoral Norte

PÁGINA 26



# Águas passadas

## O São Gonçalo serviu de cenário para muitas histórias

FOTOS: Ortilo Antônio

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Encravado no meio do Alto Sertão, o Açude de São Gonçalo tem muita história para contar e oferece ao visitante uma visão de mar em pleno Semiárido. Figuras políticas de projeção local e nacional já estiveram lá, seja admirando suas maravilhas, seja a trabalho. As frutas de seu perímetro irrigado são conhecidas em todo o Brasil. E os peixes ali produzidos chegam a 2,5 toneladas/dia.

Quatorze anos antes de suicidar-se Getúlio Dornelles Vargas deixou um pouco de sua história encravado no Sertão da Paraíba. E tudo aconteceu em Sousa, a 424Km da capital, no ano de 1940, quando o então presidente do Brasil voou do Rio de Janeiro até aqui para inaugurar o Açude de São Gonçalo. Oportunamente, ele conheceu o Restaurante-Hotel Catete, erguido nas entranhas do canteiro da Inspeção Federal de Obras Contra as Secas (Ifocs), o órgão público que, mais tarde, adotaria a sigla Dnocs, mantida até os dias atuais.

Quem deu este nome ao restaurante que ainda hoje possui vista panorâmica direcionada para o Açude de São Gonçalo foi o arrendatário italiano Ângelo Cinquetti, a quem a Ifocs confiou a missão de cozinhar, a fim de agradar aos paladares dos técnicos brasileiros e americanos que trabalhavam nas obras de São Gonçalo. Getúlio dormiu no Catete durante uma noite, no primeiro apartamento da esquerda. Alguns anos atrás, a cama onde Getúlio dormiu era guardada zelosamente no hotel.

Um pôster reproduzido por amigos a partir de uma velha foto mostrava um Getúlio sorridente, ao lado de seu ministro da Viação, o paraibano José Américo de Almeida. Um pouco atrás, sem chapéu e de óculos escuros, está Gregório Pereira, apelidado "o anjo negro", o inseparável guarda-costas de Getúlio. O lado esquerdo do presidente é ocupado pelo ex-senador Ruy Carneiro na época interventor na Paraíba. No

cálido Sertão paraibano de 70 anos atrás, Getúlio pousa nas fotos com a maior tranquilidade. Simultaneamente participava da inauguração do terceiro maior açude do Estado. Ele saudou os paraibanos como um "bravo povo do Norte" - o termo nordestino não era muito utilizado.

Getúlio veio do Rio para João Pessoa de avião. Também foi de avião para Sousa. Diga-se, de passagem, que Sousa já tinha um movimentado campo de aviação. Em São Gonçalo, ele dispensou diversas vezes o uso do paletó. O calor era demais. A poeira provocada pelas máquinas em obras assentava sobre a pintura dos automóveis. O cerimonial de Getúlio andava com um equipamento indispensável, nessas ocasiões: um estrado de madeira, sempre à mão. O presidente era baixinho e devia aparecer em plano superior, quando improvisava uma fala. Antes de recolher-se para dormir na versão paraibana do Catete, Getúlio ouviu as lideranças políticas e fez questão de que alguns políticos provassem de sua bebida predileta, o chimarrão - não é preciso dizer que o baixinho era gaúcho.

Construído sobre uma colina que domina o panorama de São Gonçalo, o Catete sempre foi o local sertanejo preferido pelas autoridades que visitam o Sertão paraibano. Ernesto Geisel esteve lá em 1977, para inaugurar o Projeto Sertanejo, que incluía o funcionamento do perímetro irrigado de São Gonçalo. Lula, o atual presidente, pousou por lá duas vezes, quando era simples candidato. Luíza Erundina, ao visitar Uiraúna, sua terra natal, na década de 80, jantou uma noite no Catete. Na época, ela já havia sido eleita prefeita de São Paulo. O governador Cássio e seu pai o deputado federal Ronaldo Cunha Lima são presenças lembradas com euforia no Catete, onde a maior atração era o pirão de Tucunaré, um peixe abundante no Açude de São Gonçalo.

Hoje, o Catete perdeu um pouco do brilho do passado, mas tem uma história a contar. Nas décadas de 40 e 50 o estabelecimento tinha sua própria orquestra. Mulheres com vestidos longos e homens vestindo smookins desfilavam no salão, ao som de boleros e tangos. O italiano Cinquetti tinha preconceito contra a peãozada e não permitia que operários sem distinção financeira frequentassem o restaurante.



Nas águas do açude, são pescadas 2,5 toneladas de peixes ao dia, o que corresponde a cerca de 75 toneladas por mês

Na parede direita do salão, uma foto chama a atenção dos clientes. É o flagrante da grande sangria que o Açude São Gonçalo alcançou em 1985. A lâmina d'água atingiu 1,85m de altura. A água desceu a ladeira do túnel, escavou a base do reservatório elevado e levou a ponte de ferro.

São Gonçalo é uma visão de Oásis em pleno Alto Sertão. Quem vem de Sousa ou Cajazeiras, pega o ramal da rodovia estadual que liga São Gonçalo a Nazarezinho. O

asfalto conduz o visitante ao coração do projeto. Uma vasta sombra produzida por algarobeiras e outras árvores serve para amenizar, e muito, a temperatura. Os carros em demanda de Nazarezinho e São José da Lagoa Tapada passam por cima da parede do açude. Vislumbra-se uma grande praia de água doce. Nas margens do lago, destacam-se os lotes dos rendeiros. São diversas manchas verdes despontando no Semiárido.

O geógrafo Rosimar Severino dos Ramos, garante que os rendeiros da área possuem um padrão de vida diferenciado. Aqui, são pescadas 2,5 toneladas de peixes ao dia. Algo igual a 75 toneladas/mês. A estatística é da colônia Z-23, que congrega 320 associados pescadores de Marizópolis e São Gonçalo.

Estão assentados 266 rendeiros e 482 irrigantes, todos produzindo frutas e cereais, que abastecem o comércio sertanejo e de outros grandes centros, como o Rio, São Paulo e Salvador.

Uma volta de carro pelas margens do açude nos revelou muitas surpresas. A paisagem está modificada pela seca. A predominante vegetação de juremas está plenamente cinza. Coqueirais, bananais e plantações de goiabas e mangas marcam a paisagem com uma visão sem fim. Barcos a remo e motorizados cortam o açude em todas as direções. Em São Gonçalo existem duas opções de transporte, para quem mora no setor: o barco e o automóvel cumprem seus papéis, de acordo com a necessidade de seus condutores.



Ao redor da região, estão assentados 266 rendeiros e 482 irrigantes, todos produzindo frutas e cereais, que abastecem o comércio sertanejo e de outros centros, como o Rio e São Paulo





"A arte é a forma mais intensa de individualismo que o mundo conhece".  
( Oscar Wilde )

## Rede de esperança

### Tecer redes mudou a vida de mulheres do Litoral Norte

FOTOS: Marcos Russo /Arquivo A União

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Um grupo de mulheres artesãs do assentamento conhecido como Estiva do Geraldo, localizado em Lucena, no Litoral Norte, a 48 Km de João Pessoa, acreditam que deram um passo certo na vida depois de aprenderem a arte de tecer à mão redes de dormir e a mexer com agulhas de bordado e crochê.

"Somos filhas de agricultores que resolveram melhorar a qualidade de vida aprendendo a fazer coisas que tenham comércio garantido em qualquer época do ano", explica Valdirene Sales, 29 anos, secretária do Grupo de Produção local, que já trabalha com vistas a atender encomendas de atacadistas paraibanos e de outros estados.

Confeccionar redes de dormir e tecer pontos de bordado e crochê são coisas comuns, é claro. Mas, quando essas peças são feitas pelas rendeiras da Estiva do Geraldo, a coisa passa a ser encarada de forma diferente, porque elas só trabalham à mão e, em hipótese alguma, adotam máquinas ou qualquer outro equipamento moderno. As únicas ferramentas manipuladas por esse grupo de mulheres, cuja idade varia de 20 a 35 anos, é a sovela e as agulhas. As linhas usadas nos panos de redes podem ser preparadas por elas ou compradas no comércio. Mas, ao final, qualquer peça de artesanato que saia daqui, leva o selo de autenticidade manual, o que vem diferenciando esses produtos em muitas feiras do gênero.

Para fazer uma rede, as mulheres da Estiva do Geraldo adquirem o tecido e o desfiam. Os fios daí surgidos são trançados em agulhas e imediatamente recosturados em conjunto, com o emprego de agulhas manuais comuns. Aos poucos a rede vai se formando e sendo acrescida de adereços que podem ser sugeridos pelo cliente. Os punhos e os mamucabos, por exemplo, são confeccionados pacientemente, com a utilização de um mini-tear de madeira em forma de harpa, antiquíssimo instrumento de aglutinar fios.

Este mini-tear pode ser uma primitiva invenção dos índios litorâneos que teciam redes de algodão ou caruá, aperfeiçoada por portugueses e espanhóis. A sua utilização depende da habilidade das mãos do operador. A geringonça nada tem de especial, mas é de uma simplicidade que complica, caso a bordadeira não possua habilidade suficiente nos dedos, para trançar os fios na espessura correta. "Nesta atividade o olho humano funciona como computador", diz Valdirene. "A espessura dos fios nunca sai desigual".

No Assentamento da Estiva do Geraldo, as redes sol-a-sol, uma especialidade do grupo de rendeiras, também são confeccionadas de modo diferente. Punhos e mamucabos são trançados, desfiados e, posteriormente, caseados. O processo de caseamento reforça a durabilidade dos cordões e fios. As franjas, confeccionadas com linhas de qualquer marca comercial, podem seguir um design arrojado, inclusive sugerido pelo comprador. São necessários seis novelos, de 500m cada um, para confeccionar as duas varandas de uma rede sol-a-sol.

O artesanato produzido pelas rendeiras da Estiva do Geraldo implica em muita arte funcional e visual. Por isso, o preço de uma



As rendeiras da Estiva do Geraldo só trabalham à mão e, em hipótese alguma, adotam máquinas ou qualquer outro equipamento moderno



A sovela e as agulhas são as únicas ferramentas usadas por esse grupo de mulheres. Todos os produtos que saem do assentamento são autenticamente manuais



rede comum ou sol-a-sol pode variar de acordo com o material empregado. Aqui, repito, as redes são objetos de arte e não, apenas, um utensílio de dormir. O que vale para estabelecer o preço é a qualidade do produto feito totalmente à mão e os adereços acrescidos, que podem ser bordados, tricotados, costurados ou aplicados. Daí porque, por enquanto, se todas as oito redeiras trabalharem juntas, durante oito horas por dia, ao final do mês elas terão concluído de 70 a 80 redes.

As peças de bordado e crochê produzidas na Estiva do Geraldo, já chegaram em Manaus, através de um atacadista paraibano que reside no Amazonas há 20 anos. Outra encomenda aportou em Brasília, onde algumas redes, panos de mesa e toalhas são expostas, vez por outra, numa loja de artesanato do Aeroporto Juscelino Kubitschek. Valdirene e as companheiras esperam outras encomendas. O objetivo é juntar dinheiro para estocar matéria-prima e reforçar o orçamento familiar de cada uma das associadas, a maioria delas casada e com filhos.

Com orgulho, as redeiras exibem seus certificados de capacitação. Todos participaram do curso de tecer redes bordado e crochê, ministrado pela Emater, em parceria com o Incra. O curso, que durou 60 dias, diplomou 20 mulheres.

Apenas oito optaram pelo artesanato. As demais alegaram incompatibilidade de tempo para cuidar da casa, da família e da nova atividade. Valdirene acha que, em breve, o Grupo de Produção da Estiva do Geraldo aumentará o número de associadas. "A gente trabalha para isso acontecer", ensina.

E onde é que fica este assentamento com o nome de Estiva do Geraldo? Quem sai de João Pessoa para Lucena, chega lá depois de dobrar à esquerda, na primeira estrada de terra ao lado do Cemitério de Lerolândia, em Santa Rita. Dali até a Estiva do Geraldo, são 13 Km. O Litoral é recortado de tal forma que o local, mesmo pertencendo a Lucena, fica mais perto de João Pessoa e Santa Rita. Deu para entender?

Este assentamento do Governo Federal foi uma fazenda do suíço Walter Illes. Após a desapropriação, em 1986, os lotes foram divididos com 84 famílias embora, hoje, mais de 100 vivam na área, onde plantam inhame, feijão, milho, mandioca e macaxeira. Esta última cultura é a moeda agrícola mais forte, por ser plantada na região há mais de 50 anos. Recentemente, os agricultores também passaram a plantar banana, coco e abacaxi.

O assentamento dispõe de uma escola municipal de ensino básico, com 300 alunos nos três turnos. A

maioria das casas possui televisão, com antena parabólica. Lucindo Gabriel da Silva, 67 anos, mora na Estiva do Geraldo desde os tempos do suíço, de quem era o capataz de maior confiança.

Lucindo, que ganhou do Incra, em 1981, a medalha agricultor modelo, lembra que a energia elétrica foi implantada em 1994, depois que o Governo do Estado completou uma linha de eletrificação de oito quilômetros, ligando a Estiva do Geraldo a Tabapara, outra localidade rural de Lucena. Até hoje ele se orgulha de ser líder de uma comunidade, cujos produtos são cultivados sem o emprego de agrotóxicos.

Calmo e de voz suave, Lucindo recorda que já funcionou até como delegado na antiga fazenda. Ele conta que, durante uma briga, prendeu seis homens de uma só vez, apreendeu 19 peixeiras, duas pistolas e um revólver. A peçoada se estranhou ao final de uma sexta-feira, dia de pagamento. Aí, depois da bebedeira, veio o aquietar-arreda.

A polícia custou. Lucindo tomou as providências já descritas, botou os desordeiros em cima de uma caçamba de trator e levou-os presos para Tabapara. Lá, um soldado PM, o único policial disponível, perguntou a Lucindo quantos homens participaram da prisão. Lucindo respondeu que somente

ele. O policial ficou sem acreditar. Hoje, todos falam nesse caso às gargalhadas.

A Estiva do Geraldo também é conhecida pela qualidade de suas garrafadas à base de baba-tenon, pau d'arco roxo e jurubeba. Nas feiras de Lucena e Santa Rita, os vendedores juram que a mistura melhora até o desempenho sexual de quem as bebe. Famosas, as garrafadas locais também usam ingredientes raros, ainda encontrados nas matas locais, como semente de sucupira, óleo de copiúba, casca de boladim de carvalho e de boladim de leite entre casca de oliveira. "Só tira a dúvida quem usar", ensina Lucindo.



As redes são objetos de arte e não, apenas, um utensílio de dormir



PIADAS

Descoberta

Joãozinho completa 9 anos e seu pai lhe pergunta:  
 - Meu filho, você sabe como nascem os bebês?  
 O menino assustado, responde:  
 - Não quero saber! Por favor, prometa que não vai me contar, pai!  
 O pai, confuso, não se conforma, e pergunta:  
 - Mas por que você não quer saber, Joãozinho?  
 - E o menino, soluçando, responde:  
 - Aos 6 anos me contaram que não existe coelho da Páscoa; aos 7 descobri que não existem fadas-madrinhas, nem sereias, nem o Saci Pererê; aos 8 entendi que o Papai Noel é você!  
 Se agora eu descobrir que os adultos não fazem amor não vejo mais razão para continuar vivendo!!!

Agrado

Um grupo de amigos andando pela rua vê alguns gaúchos conversando no canto e fala para os outros amigos: Vamos dar uma surra nesses gaúchos?! E eles batem nos gaúchos. Não satisfeitos com a surra, eles decidem então estuprar os gaúchos. Depois de estuprar os gaúchos, eles vão embora. Ai um gaúcho comenta com o outro: Bã, tche, jeito mais estranhos o deles. Primeiro batem e depois vêm agradando.

Dança

Começou a música e um bêbado levantou-se cambaleando e dirigiu-se a uma senhora de preto e pediu:  
 - Hi... Madame, me dá o prazer dessa dança?  
 E ouviu a seguinte resposta:  
 - Não, por quatro motivos:  
 Primeiro, o senhor está bêbado!  
 Segundo, isto é um velório!  
 Terceiro, não se dança o Pai Nosso!  
 E, quarto, porque eu sou o padre!

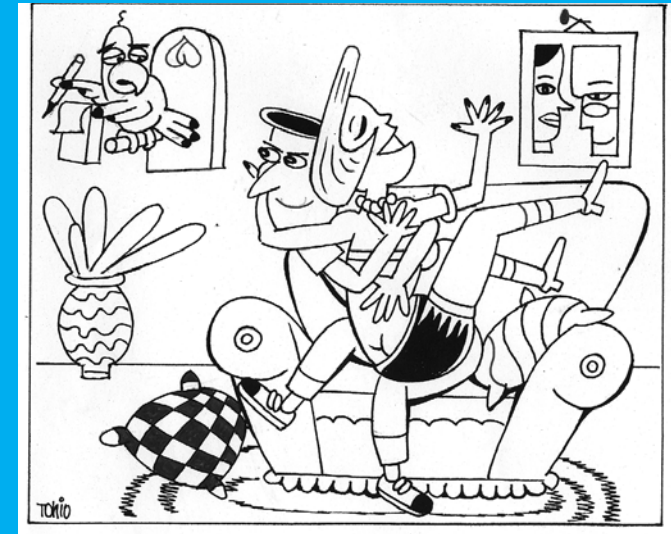
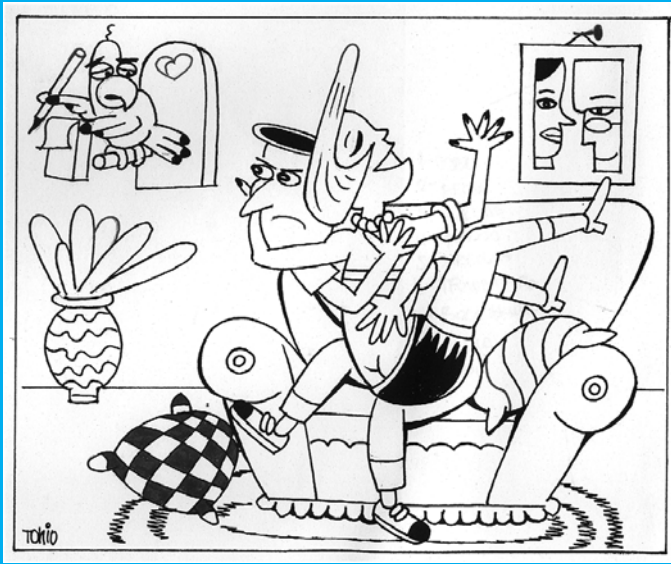
Bomba

Joãozinho chega correndo em casa e diz pra sua mãe:  
 - Mãe, eu joguei uma bomba na mesa da professora.  
 A mãe gritou com ele.  
 - Você está louco? Volta e pede desculpa pra sua professora.  
 - Mas mãe, que professora?!

Mensalidade

Joãozinho trás para o pai o recibo da mensalidade escolar.  
 - Meu Deus! Como é caro estudar nesse colégio.  
 E o menino responde:  
 - E olhe, pai, eu sou o que menos estuda da minha classe!

JOGO DOS 9 ERROS



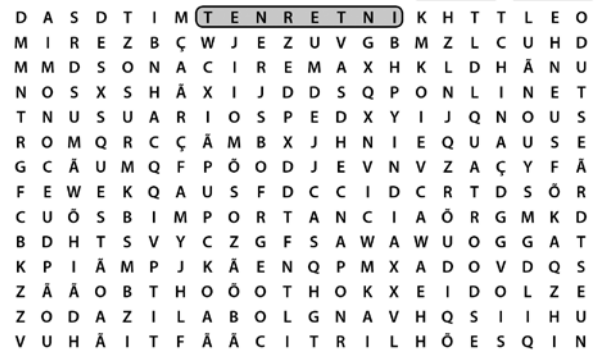
Cabelo, prego, coração, folha, argolas, meia, caneta, planta

CAÇA-PALAVRAS

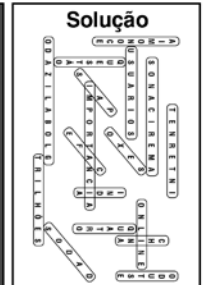
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012  
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O mundo encantado da internet

Em um planeta cada vez mais GLOBALIZADO, a internet conquista o seu lugar. Pelo menos, é o que indica o último ESTUDO realizado pela Boston Consulting Group. Afinal, ele constatou que, se a INTERNET fosse um PAÍS, ela seria a 5ª maior ECONOMIA da Terra daqui a QUATRO anos, com um PIB (Produto Interno Bruto) de 4,2 TRILHÕES de dólares. Realmente, é um número de impressionar, e não para por aí. A quantidade de USUÁRIOS da web deve chegar a 3 bilhões de pessoas em 2016, confrontando com os estimados 1,9 bilhão em 2010. Já os verdadeiros países que estariam à frente nessa QUESTÃO seriam Estados Unidos, CHINA, Japão e Índia. Além disso, a pesquisa mostra DADOS curiosos em relação a tamanha IMPORTÂNCIA que a internet alcançaria até lá. Mais de dois terços dos AMERICANOS afirmaram que abandonaríamos o CAFÉ em troca de navegar na web, e 21% ficariam sem SEXO por um ano para continuar ON-LINE. Dá para acreditar?



Duas novidades da HELLO KITTY pra você!



Palavras Cruzadas

Tirinhas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

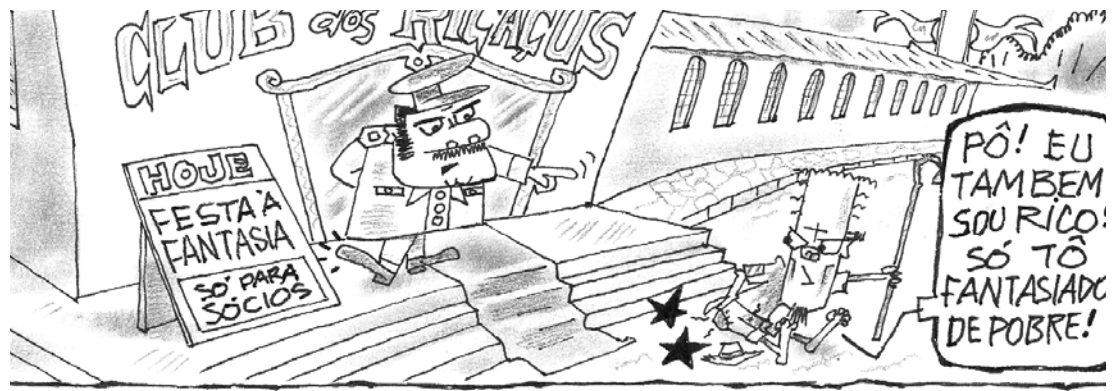
Inacreditáveis	Dispositivo de telecomunicações em condomínios residenciais Filho; rebento (pop.)	Condimento picante vendido em pó Relativo aos sentimentos	Academia náutica de Portugal Único (fig.)
Veículo férreo Enredo (fig.)		Mínimo Múltiplo Comum (Mat.)	
	Fabulista grego Aeronáutica (abrev.)		
Eletrodomeéstico comum em bares	Símbolo bíblico da hipocrisia	Agente corretivo do solo	C A L
		(?) - mail, mensagem via internet	Deutério (símbolo)
Praça da taba (bras.)	O azeite da culinária baiana		
		Eugene Ormandy, maestro	Rua típica de cidades históricas
Ladeira; aclave	Vegetação formada de ervas ralas		A pior sensação física
		Órgão estadual de estradas (sigla)	
Sistema de reprodução de sons mais comum	Ismael Silva, sambista carioca		
Cidade do interior fluminense	Temperamento; tendência		

BANCO 4/leia, 5/cílvio — ocaira, 7/estêreio. 124

Maria



Zé Meiota



Horóscopo



Áries

Podem surgir boas oportunidades para conviver mais com os seus amigos. No setor sentimental vai conseguir atingir os seus objetivos e fazer com que o seu parceiro entenda o que faz falta para melhorar a relação.



Touro

Touro vai ter algumas contrariedades esta semana, mas vai saber dar bem a volta às situações e até obter benefícios através de novos conhecimentos que vai fazer. No setor sentimental convém ter mais calma e evitar discussões que vão prejudicar a sua relação.



Gêmeos

Não seja muito exigente e intolerante com as pessoas, este tipo de atitude da sua parte provocará conflitos desnecessários. No setor sentimental não revele de imediato as suas intenções e tente fazer uma surpresa ao seu parceiro para animar mais a sua relação.



Câncer

Analise e pense nos seus desejos para o futuro, está numa boa hora para superar e ultrapassar situações do passado. No setor sentimental está numa boa hora para transformar o que for necessário através da comunicação, de entendimento com o seu parceiro.



Leão

Vai resolver situações pendentes. No setor sentimental viverá momentos muito apaixonados e situações intensas e agradáveis. Disponibilize mais tempo para o seu parceiro e desfrute-os da melhor maneira possível.



Virgem

No setor sentimental vai entrar em desacordo com o seu parceiro, pois um vai querer fazer uma coisa e o outro terá ideias diferentes, de qualquer formas não vão surgir problemas. No setor profissional a semana tende a decorrer normalmente.



Libra

Esta semana vai conseguir chegar onde quer. No setor sentimental vai passar bons momentos na companhia do seu parceiro e terá total controle de todos os acontecimentos. Se está sozinho pode atrair novas pessoas para si.



Escorpião

Tente dar a volta a algumas questões para alcançar as suas metas e mostre mais força de vontade perante as resistências. No setor sentimental terá de contar com momentos mais conflituosos que podem prejudicar a sua relação.



Sagitário

Aproveite para organizar a sua casa, vai sentir-se melhor. No setor sentimental tudo vai correr bem. Se está sozinho vai sentir uma atração muito forte por alguém que conheceu há pouco tempo.



Capricórnio

O impulso e a precipitação podem atrasar ainda mais os seus planos. No setor sentimental a semana será muito descontrainda, o seu parceiro será um bom apoio para ajudá-lo em alguns problemas. Os que estão sozinhos devem sair e tentar conviver mais.



Aquário

Evite enervar-se por coisas pequenas e sem motivo. No setor sentimental não descarregue no seu parceiro por as coisas não correrem como gostaria, comunique mais e verá que vai entender os seus motivos.



Peixes

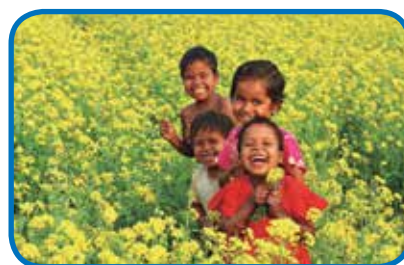
Passa mais tempo com as pessoas de quem mais gosta. No setor sentimental viverá um período muito próspero, vai passar momentos felizes com o seu parceiro e é hora que deve falar sobre as alterações que gostaria de fazer para melhorar a sua relação.

Deixe os neurônios em forma  
**FAÇA Ginástica Cerebral**  
 Nas bancas e livrarias  
 COQUETEL

**Solução**

S	V	R	O	S	S	V	A
E	T	O	D	N	I	A	
G	I	O	O	R	E	L	E
V	A	T	E	H	S	E	
S	V	O	A	I	T	O	
E	D	E	O	H	O		
D	O	V	A	R	O		
V	R	O	E	T	E	A	F
T	V	O	N	V	N		
O	P	O	S	E	V	I	E
C	M	W	W	E	R	L	
S	I	L	V	E	R	N	I
E							A





“A alegria evita mil males e prolonga a vida”.  
William Shakespeare

## Toque pessoal

### Que tal colocar a mão na massa e preparar algumas receitas para o Natal

FOTOS: Divulgação

O Natal é um momento especial para reunir a família e os amigos para celebrar a vida. Que tal preparar algumas receitas para deixar esse momento ainda mais gostoso? Bolos, rosas e cupcakes podem se transformar em deliciosas sobremesas e também em belos presentes. Pensando nisso, a culinária da Nita Alimentos, Edivânia Reis, selecionou algumas receitas fáceis de fazer para que você possa aproveitar essa época para demonstrar carinho de uma forma especial.

Confira algumas sugestões para você presentear e também deixar sua festa ainda mais gostosa.



### Confira as receitas

#### Receita 1

##### Rosca Natalina de frutas

###### Ingredientes - Massa:

1 kg de farinha de trigo  
60g de fermento biológico  
1 xícara (chá) de açúcar  
1 colher (chá) de sal  
4 colheres (sopa) de margarina  
4 ovos  
1 xícara (chá) de leite

###### Ingredientes - Recheio:

1 xícara (chá) de cerejas picadas  
1 xícara (chá) de uvas passas  
1 xícara (chá) de frutas cristalizadas  
1 xícara (chá) de nozes trituradas  
2 colheres (sopa) bem cheias de farinha de trigo

###### Modo de preparo - Recheio:

Misture todos os ingredientes e espalhe sobre a massa.

###### Modo de preparo:

Desmanche o fermento com uma colher de sopa de açúcar, acrescente o leite e os demais ingredientes. Sove bem até formar bolhas e desgrudar as mãos. Deixe descansar até dobrar o volume. Abra a massa para retirar o ar. Espalhe o recheio e enrole

como um rocambole. Corte a massa em seis pedaços do mesmo tamanho. Faça bolhas e coloque na assadeira de furo central (diâmetro 22 cm) untada. Deixe crescer novamente até dobrar de volume. Asse em forno pré-aquecido 180°C por 45 minutos.  
**Rendimento:** 2 rosas

#### Receita 2

##### Bolo de Natal com passas e nozes

###### Ingredientes - Massa:

3 ovos  
2 xícaras (chá) de açúcar mascavo  
1/2 xícara (chá) de açúcar refinado  
150g de margarina sem sal  
1 xícara (chá) de leite  
3 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo  
1 colher (sopa) de fermento em pó  
100g de uva-passa preta  
50g de nozes picadas

###### Modo de preparo:

Bata as gemas com o açúcar mascavo e o açúcar refinado e a margarina. Junte aos poucos o leite, a farinha de trigo e o fermento peneirado. Desligue a batadeira e junte as passas, nozes e por último as claras em neve. Misture delicadamente.

Despeje a massa em uma forma com furo central (25cm de diâmetro) untada

e polvilhada. Leve ao forno médio (180°C) por aproximadamente 40 minutos ou até que esteja assado. Deixe esfriar coloque fondant derretido por cima e decore com ameixas, cerejas e nozes.

#### Receita 3

##### Cupcake natalino

###### Ingredientes:

2 xícaras (chá) de farinha de trigo  
1 colher (chá) de fermento em pó  
1 colher (chá) de bicarbonato de sódio  
1 colher (chá) de canela em pó  
2 xícaras (chá) de açúcar mascavo  
3 colheres (sopa) de chocolate em pó  
4 ovos  
1/2 xícara (chá) de óleo  
1 xícara (chá) de nozes picadas

###### Modo de preparo:

Numa tigela, misture a farinha de trigo, o fermento, o bicarbonato, a canela, o açúcar e o chocolate em pó. Aos poucos, acrescente os ovos batidos, o óleo e as nozes picadas. Distribua a massa em forminhas de papel (nº0), dentro das formas próprias para a confecção de cupcakes. Coloque-as numa assadeira e asse em forno pré-aquecido a 180°C por aproximadamente 30 minutos. Deixe esfriar e decore com pasta americana.  
**Rendimento:** 24 unidades

#### Receita 4

##### Panetone caseiro

A chef do Viver Casa & Gourmet, Ana Maria Chapela, preparou uma receita de panetone especial. Vale a pena testar e se deliciar. Panetone tradicional:

###### Ingredientes:

500g de farinha de trigo  
1 envelope de fermento biológico seco  
1 xícara (chá) de água  
1 xícara (chá) de margarina  
4 gemas  
1 colher (café) de sal  
5 colheres (sopa) de açúcar  
1 colher (café) de essência de panetone  
100g de frutas cristalizadas  
200g de uvas passas  
Margarina para assar

###### Modo de Preparo:

Use o programa de pão doce. Coloque todos os ingredientes na cuba, menos as frutas (frutas cristalizadas e uvas passas) e acione o programa de pão doce. Deixe misturar e sovar, acrescente as frutas. Deixe levedar na máquina, coloque um pouco de margarina por cima antes de começar a assar. Dica! Cada receita rende 1 panetone grande. Você poderá substituir as passas por pedaços de chocolate da sua preferência.

### Coluna do vinho

## Um excelente achado

Nas vésperas do feriado da Proclamação da República uma amiga nos entregou um grande Tablóide de Ofertas contendo vinte páginas comemorativas do aniversário dos Supermercados Extra com validade para o período de 13 a 18.11.2012, onde nos chamou atenção a oferta do tinto espanhol Clos de Torribas da linha Crianza, elaborado pela premiadíssima Bodegas Pinord S/A estabelecida em Vila Franca del Penedés, considerada a capital da zona do chamado Alto Penedés, compreendida entre as províncias de Barcelona e Tarragona, abarcando os limites de 38 municípios. Trata-se de um corte com 90% de Tempranillo completado com 10% de Cabernet-Sauvignon, cultivados em solos bastante férteis, excelentes para o cultivo de videiras.

Somente encontramos à venda, seis garrafas desse Tinto-Crianza, envasadas em 2008 com graduação alcoólica chegan-

do a 13% em volume. Para não aumentar a água-na-boca de alguns leitores, além de não termos ainda provado a pechincha que estava oferecida com 45% de desconto, se o compararmos com seus parentes Branco e Rosado. Vamos aproveitar a deixa usando o espaço restante desta coluna, para falar da história vinícola dessa zona que remonta a época dos iberos no século XV, quando as pequenas parcelas de vinhedos se converteram em cultivos especializados, estendendo-se desde o Litoral até o interior entre 1650 e 1750, com o aumento da população e as possibilidades de exportações marítimas.

A construção da estrada-de-ferro em 1865, provocou a ampliação dos vinhedos desde a costa até o interior, que ficaram unidos com os portos de Barcelona e Tarragona. Depois que a praga da Filoxera assolou os vinhedos da região em finais

do século XIX, os homens do Penedés foram os primeiros no replantio de videiras enxertadas em bacelos com raízes americanas e, na virada do século XX tiveram lugar as primeiras experiências de engarrafar e submeter ao Processo de Crianza, os melhores vinhos de mesa. Concomitantemente, os viticultores e bodegueros penedenses também foram os primeiros na renovação tecnológica que aconteceu nos últimos tempos; sabendo-se que a Regulamentação da Denominação de Origem Penedés foi aprovada em 7.4.1976.

As vinícolas mais importantes da D.O. Penedés são além das Bodegas Pinord, Marquês de Monistrol, Miguel Torres, Jaime Sierra, Jane Ventura e Cavas Gramona, entre outras. A maior parte das bodegas são de construção moderna e adequada ao tratamento e elaboração de vinhos. De acordo com normas impostas pela Denominação de Origem, o engarrafamento dos vinhos deve ser realizado obrigatoriamente dentro da região do Penedés, com o objetivo de

evitar a eventual mescla de seus vinhos com outros de diferentes procedências, o que poderia ser levado a cabo pelo importador estrangeiro; sendo a única D. O. da Espanha a impor essa medida.

Como ainda temos espaço suficiente; vamos aproveitá-lo para algumas informações sobre Vinos de Crianza: São assim chamados aqueles vinhos que são submetidos a um envelhecimento de tipo tradicional e natural. Se o processo se faz em madeira, deverá ser estagiado um ano nos barris e outro nas garrafas de vidro. Segundo a técnica que seja empregada, é possível conseguir dois tipos de vinhos: o Rancio, obtido por um envelhecimento oxidativo básico e o de Solera à base de continuas trasfegas de vinhos do ano, desde as barricas superiores (as criaderas), até as inferiores, próximas do solo que é onde se encontram as soleras. A Crianza deve ser contínua a partir da data do seu início, que deve ser contada a partir de 01 de janeiro seguinte à colheita com a qual o vinho foi elaborado.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br



## Tópico da Semana

“O que me assusta é o narcotráfico, não a droga”, diz o presidente do Uruguai, José Mujica. “E no mundo inteiro a repressão é uma guerra perdida” – complementa.

## Entre Aspas

“Enquanto a cor da pele dos homens for mais importante do que o brilho dos olhos, haverá guerra. E muito pouco vai se poder falar em civilização”. (Bob Marley)

OLÁ, LEITOR!

## Virou moda culpar a imprensa

Nesses dias de Mensalão, Cachoeiras e venda de pareceres oficiais no Brasil, virou moda atribuir tais mazelas a uma conspiração generalizada da mídia. “Sendo conservadora, a mídia é contrária aos avanços sociais dos últimos dez anos” – é o que dizem. Na verdade, trata-se do seguinte: não tendo como se defender, nem mesmo nas cortes superiores de Justiça, os corruptos tentam não perder contato com segmentos da opinião pública, autopromovendo-se vítimas de campanhas ideológicas.

É curioso constatar que, em outros tempos, essa ânsia de atacar a imprensa parecia ser uma exclusividade da “direita”. Pois hoje, mais curioso ainda é notar que, tendo a “esquerda” conquistado o Poder, os escândalos de desvio de dinheiro público, de ações explícitas de corrupção e de enriquecimento ilícito continuam os mesmos – e as reações também.

Para os corruptos de antigamente – direitistas – e para os de hoje – esquerdistas – a culpa é sempre da imprensa. Não importa que a Polícia Federal os indiciasse, não vale nada que o Ministério Público os acusasse, nem mesmo que os tribunais os condenassem – a culpa será sempre da imprensa.

Há mais de quinze anos, aqui mesmo em **A União**, publiquei comentário sobre tema semelhante. Abordava a questão da ética profissional. Os personagens eram outros, as circunstâncias idem, mas

o problema ético estava na raiz de tudo.

Transcrevo a seguir o velho texto dos anos 1990 e volto depois para os comentários finais:

Talvez sejam os jornalistas – mais do que médicos, políticos e açougueiros – os profissionais que mais frequentemente discutem o problema da ética. Faz sentido que seja assim: afinal, são eles que muitas vezes se arvoram palmatórias do mundo e no exercício da crítica agem, em muitos casos, como se estivessem acima do bem e do mal. Ou seja, como se estivessem acima de qualquer suspeita.

Lamentavelmente, a história recente da imprensa brasileira tem demonstrado que a ética se limita a ser apenas um tema de debate. A classe não possui – e não quer ter – mecanismos rigorosos para punir o excesso. E quase sempre se deixa levar pelo velho e desbotado “sprit du corp”.

O jornalista Augusto Nunes, colunista da revista Veja e passagem pelos principais jornais do país, chegou a afirmar, tempos atrás, que esse tema da ética é tão incendiário que mereceria até mesmo uma CPI. Seria a CPI das Redações – local de trabalho por onde passam, segundo ele, imoralidades e indecências frequentemente encobertas pelo corporativismo.

Nunes cita o caso de um figurão da política que o procurou pessoalmente para empinar no “Estadão” uma certa candidatura. A série de

reportagens – relata o jornalista – já vinha com título e tudo. Pelo trabalho, receberia uma boa bolada. Lembra que recusou a proposta, mas se surpreendeu, dias depois, ao ler a matéria em outro veículo, inclusive com o título proposto.

Bom, isso é só um caso, mas existem milhões de outros acontecendo todo dia nas redações pelo Brasil afora. Costuma-se dizer que o Congresso Nacional, onde vários picaretas já foram identificados, é a cara da Nação. É um retrato da sociedade. Pois bem, a imprensa também é, sob este aspecto, o retrato fiel da sociedade brasileira. Há gente honestíssima, de muita competência e de reconhecido espírito público. Mas há também verdadeiros malandros, despreparados e chantagistas. Imprensa marrom não é uma figura de ficção, muito ao contrário.

Comentário: Como viram, não é um texto corporativista. Ao contrário, é até incisivo em relação aos “malfeitos” de alguns profissionais da imprensa. Mas está longe, muito longe de respaldar esta tese cínica dos políticos corruptos (assim declarados pela Justiça).

Não há conspiração nenhuma da mídia em noticiar, comentar e condenar os escândalos que envolvem parlamentares e gestores públicos. Se conspiração há, é dos próprios denunciados que, confundindo o público e o privado, procuram se locupletar criando um clima de instabilidade nas instituições democráticas.



**Cesta**  
Página

## Locutores Desastrados

O Cesta Página hoje toma de empréstimo uma das divertidas histórias que o músico Henrique Cazes, que já integrou o conjunto Coisas Nossas, conta no seu recente livro “Suíte Gargalhadas” – uma coletânea de “causos” ocorridos com conhecidos músicos brasileiros. O exemplar é de Marcos Pires, mas antes de devolvê-lo vou tirar uma casquinha.

- Henrique conta que, principalmente em show pelo interior, toda vez que colocam um locutor no palco para anunciar música e músicos sai bobagem. E lembra;

- O oboísta Luiz Carlos Justi ia ser anunciado como um dos membros do Quinteto Villa-Lobos. Só que quando o locutor leu o texto, em vez de dizer que ele era “o primeiro oboé da Orquestra Sinfônica Brasileira”, disse “décimo oboé”. Os músicos se divertiram pensando na dimensão gigantesca que teria uma orquestra com dez oboés.

- Outra vez, num show de jazz, o locutor foi assinalar a presença de vários convidados e cunhou a seguinte pérola:

- Queremos agradecer a presença do escritor Fernando Sabino e de sua filha, a cantora Verônica Sabina. Pois é, concordância com nome próprio.

- Já no Projeto Palco sobre Rodas, o locutor ia anunciar a Orquestra de Cordas Brasileiras e disse simplesmente: Orquestra Brasileira de Costa.

## Fala aí, ó...

### O gosto pela leitura

Do escritor Fábio Yabu, autor de “Apolinário, o Homem Dicionário”, sobre a velha polêmica: afinal, o brasileiro gosta ou não gosta de ler?

- Durante a minha vida inteira, ouvi que brasileiro não gosta de ler. Mas por algum motivo, ao menos no microcosmo em que vivi a infância e a adolescência – com pai e mãe professores – aquilo não parecia verdade. Por isso, sempre encarei a afirmação com certa cautela, como uma criança que vê um Papai Noel magrelo distribuindo pirulitos em frente a uma loja de móveis no verão.

- De tanto gostar de livros, em 2004 lancei o meu. Aquilo foi tão bom que em 2006 lancei o segundo,

depois não parei mais. E mesmo não sendo nenhum best-seller, ano após ano vi meus lançamentos receberem mais gente e mais abraços, em livrarias cada vez mais lotadas. Se brasileiro não gosta de ler, o que toda essa galera estava fazendo lá?

- Hoje, às vésperas de lançar meu 13º livro, acho que entendo um pouco melhor as complicadas estatísticas do mercado editorial brasileiro. Um mar de achismos e nenhuma auditoria que, segundo a FIPE, cresceu 150% na última década. Será mesmo que brasileiro não gosta de ler? Ou será que o velho mantra é a justificativa dos empedernidos para a própria iletralidade?

## Estilo

### Dicas para uma bolsa

O blog Jornalismo nas Américas divulgou esta semana 10 dicas para estudantes e profissionais de imprensa que desejam conseguir bolsas de estudo no exterior. A diretora Johanna Carrilho, do Centro Internacional para Jornalistas, é quem ensina o caminho das pedras. Vejam aí oito dessas sugestões:

**1. Cumprir com todos os requisitos da bolsa:** O comitê organizador consegue reduzir a lista de aspirantes eliminando todos os candidatos que não cumpram com as características mencionadas ou que não tenham enviado todos os documentos solicitados.

**2. Demonstrar que tem o perfil buscado.** Se a bolsa oferece capacitação em temas digitais, é necessário mencionar como estas habilidades te ajudarão a avançar profissionalmente ou realizar novos projetos jornalísticos.

**3. Cartas de recomendação** que incluam exemplos sobre as

conquistas do candidato e não só adjetivos.

**4. Falar com jornalistas** que já tenham sido selecionados antes para essa bolsa.

**5. Sempre focar-se mais nas conquistas profissionais** que nas acadêmicas.

**6. Elaborar uma proposta específica** com detalhes de como seria feita e quais habilidades ou projetos anteriores demonstram sua capacidade para conseguir. “É geral, a proposta é um dos componentes mais importantes da candidatura”.

**7. Ser honesto** sobre suas capacidades e limitações. “Um erro muito comum é dizer que tem nível avançado (em inglês) e depois não conseguir demonstrar isto nas entrevistas”.

**8. Ver além da bolsa.** Descreva como esse projeto beneficiaria sua comunidade ou audiência e o que pode melhorar no programa com a sua participação.



Você sabe quanto paga de impostos ao consumir um produto simples?

Já não era sem tempo: a presidente Dilma Rousseff sancionou na segunda-feira passada a lei que permite ao consumidor saber o valor dos impostos embutidos em um produto ou serviço. Isso já acontece em vários países. Mas no Brasil esta obrigação só entra em vigor no dia 10 de junho do ano que vem, um quarto de século depois de a Constituição de 1988 prever originalmente a medida. A margem de lucro das empresas, contudo, continuará escondida.

## Como vai o Português?

### Regras de final de ano

A professora Dad Squarisi, cujo blog é uma festa para quem gosta dos mistérios do idioma pátrio, vive pegando no pé dos jornalistas que escrevem mal. Aproveitando este início de comemorações natalinas nos repassou a seguinte orientação:

- Natal é festa religiosa. Tem pedigree. Por isso se escreve com inicial maiúscula como Páscoa, Missa do Galo, Dia de Reis. Flexiona-se no plural do mesmo jeitinho que os demais nomes próprios: Passei vários Natais com a família. Mas atenção: os adjetivos que o acompanham não têm nada com a grandeza do dissílabo. Grafam-se com a inicial mixuruca. Assim: Pra você, feliz Natal. Espero um ótimo Natal pra mim, meus amigos e meus inimigos.

Já em relação a 2013 que está chegando, a nossa Dad, com quem estive quando visitou João Pessoa há alguns anos, ensina:

Ao falar na efeméride, um cuidado se impõe. O primeiro dia do ano não é festa religiosa. Escreve-se, pois, como os demais vocábulos vira-latas — com letra pequenina. Mas ele tem uma marca. Grafam-se com hífen: Que o ano-novo seja pleno de realizações. Feliz ano-novo, amigo. Que tal aproveitar o ano-novo para dar uma guinada na vida?

Finalmente, chega ao réveillon. Diz ela: “Réveillon é palavra francesa. Na língua de Descartes, Sartre e Victor Hugo, réveillon quer dizer acordar. No réveillon, desperta-se o ano, que nasce com fogos, champanhe e carnaval. Olho vivíssimo, por favor. Apesar da pompa, réveillon é substantivo vira-lata. Grafam-se assim — com ll, acento e letra pequenina: Onde vamos passar o réveillon? O réveillon mais famoso do Brasil é o da praia de Copacabana.

## Rodapé

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, acusa a imprensa de promover um processo de criminalização do partido. Já o STF acusa os próprios petistas.

Acusar a imprensa não resolve o problema de nenhum partido. O que ajuda mesmo é expurgar as quadrilhas que se infiltram nos seus quadros, como esta da senhora Rose.



## A imortalidade que gravita entre os jornais e as redes

FOTO: Arquivo A União

Há meses ando afastado das redes sociais, por restrita opção logística. Mesmo sem a relevante interação proporcionada pelo Twitter, Facebook, Skype, o finado Orkut, entre outras plataformas digitais, acredito conseguir suprir a rotineira necessidade de informações através de outros meios, mais flexíveis nas assimilações, como jornais, revistas e até mesmo os "lentos" blogs e portais de notícias, por exemplo. Entre nadar em meio à fúria dos maremotos imediatistas das redes, decidi mergulhar nas águas turvas, porém plácidas, da pesquisa, potencializando cada minuto investido, sem a sensação de culpa por estar "perdendo" alguma coisa, algum assunto interessante, "da hora", topic... Quase sempre.

Soube que ando meio "por fora" da calorosa discussão no cyber espaço em torno da eleição do artista plástico Flávio Tavares para a Academia Paraibana de Letras, desbancando as pretensões do poeta Antonio Mariano, cujos (dois) votos recebidos impediram o filho de Arnaldo Tavares de ser aclamado para a cadeira vaga por Ronaldo Cunha Lima. Imagino, mas desconheço detalhes do teor da polêmica que corre por essas horas. Mais dia, menos dia, ficarei sabendo, ouvindo de um ou de outro o que rola entre o mundo virtual e real. Variáveis do mesmo tema. Provavelmente quando o assunto cair em esquecimento, chegando a vez do 'Jornal de Hontém'.

Desnudar-se da sensação de "onipresença", intrínseca aos internautas permanentemente plugados, não é fácil nesta era onde a cabeça anda literalmente nas "nuvens". Traz alguns dissabores, atrai angústias latentes, mas tem lá suas compensações. Permite, por exemplo, localizar outras polêmicas, velhos debates, de certa forma lastreando as discussões do presente, assegurando a ampliação do conhecimento, elevando o nível da peleja. Talvez.

É o caso da vetusta APL, última agremiação do gênero fundada no país, depois do surgimento de co-irmãs em todos os outros Estados da federação, na esteira da criação da ABL, em 1897, por Machado de Assis. Chegaria tardiamente, embora já adubasse este chão o pó criativo de homens como Augusto dos Anjos, Arruda Câmara, Eugênio Toscano, Irineu Jofili, Irineu Pinto, Maximiano Machado, Maciel Pinheiro, Pedro Américo, Perilo Doliveira, Padre Azevedo, Rodrigues de Carvalho e tantos outros iluminados em suas artes, todos patronos iniciais da Academia.

Criada em 14 de setembro de 1941, a "Casa do Pensamento da Paraíba" nasceria em meio a divergências estruturantes. Até a materialização da ideia, promovida por Coriolano de Medeiros, seu principal mentor e primeiro presidente, foram, pelo menos, duas décadas de idas e vindas, com alguns chegando a defender uma ausência permanente do órgão, como afirmação da excelência. enraizamento e independência estética das manifestações culturais paraibanas.

A União, principal fornecedora da "matéria-prima" que farraria as cadeiras iniciais, registraria as primeiras, de uma série histórica de saias justas promovidas em torno da APL. Em 28 de setembro, nem bem completara duas semanas de existência, lá vinha a primeira, em longa reportagem assinada por Alberto Diniz, revelando a insatisfação dos que ficaram de fora da empreitada:

"(...) Mas, aos aplausos à iniciativa do professor Coriolano de Medeiros, vieram se juntar também comentários pouco simpáticos dos que se sentiram melindrados. Alguns acreditavam, que a ausência de uma Academia na Paraíba era uma singularidade honrosa para nós. Por outro lado, surgiram elementos reclamando a prioridade da iniciativa. O sr. Gilberto Leite, não se conformou. Tendo sido um dos defensores da ideia, achava que não devia ficar de fora. Protestou. Imediatamente, o poeta Leonel Coêlho passou a reclamar para si o direito natural de candidato à cadeira de Augusto dos Anjos, como aliás era previsto no

plano da Academia do sr. Gilberto Leite. E, assim, vão surgindo os candidatos que não pretendem abrir mão dos seus 'direitos'.

Mas não seriam os críticos da empreitada o foco principal do repórter. Aproveita o gancho para entrevistar os 10 primeiros imortais e colher suas impressões sobre a iniciativa. Seguem os principais trechos da enquete, com alguns dos seus fundadores:

**Coriolano De Medeiros:** "(...) O pequeno número de pessoas convidadas para isso tem um fim. Com menor número, há mais harmonia de pensamento e a coordenação dos planos é mais fácil. Assim, fôram escolhidos dez paraibanos para a organização da Academia, número que representa a terça parte, o que mostra que não há intensão de prejudicar outros nomes dignos da Paraíba. (...) Quando às cadeiras ainda vagas que são 20, serão imediatamente providas logo se verifique a instalação da Academia, conforme determina os estatutos".

**Horácio De Almeida:** "(...) A Academia está fundada. Os obreiros dessa idéia não disputam a imortalidade, querem apenas prestar ao Estado um serviço que possa ser de utilidade para o meio. São apenas dez os fundadores e trinta as cadeiras. Para estas virão os imortais que os há em abundância dentro e fora da terra. Os que trabalham pela vitória da idéia estão determinados a ir ao fim e não vacilarão diante de motejos e zombarias".

**Celso Mariz:** "(...) À nossa Academia está reservado um papel nobre. (...) Ela tem de justificar-se pelo estudo, e por um concurso fecundo na produção nacional. Isto se quisermos garantir, não uma espécie provinciana de imortalidade, que nos ficaria caricata, mas uma vida de afirmação e brilho útil pelas letras e pela Pátria. Em bem desta finalidade desocupo o meu lugar no primeiro momento".

**Rocha Barreto:** "Não faz mal que a Academia seja alvo de apreciações e mesmo de críticas, com o que não podíamos deixar de contar. Tem sido a sorte de todas as suas co-irmãs. Nos prós e nos contras há sempre um sinal de que elas vivem e prosperam".

**Álvaro de Carvalho:** As Academias de Letras são, como todas as cousas humanas, falhas e, hoje, incapazes de gerar imortais. Como vestibulos da imortalidade, já ninguém as leva a sério. Estou mesmo a crêr que não adiantarão grande cousa na vida intelectual do país. Podem consagrar alguns valores, acolhendo-os; mas, não geram valores, nunca os geraram. Esses aparecem e vingam a despeito dos grupos e das academias. Si a Academia Paraibana de Letras resistir à lavagem a que hão de submetê-la, será vitoriosa. Tenho, porém as minhas dúvidas... Outras iniciativas idênticas já aqui fracassaram. Castro Pinto, Carlos Fernandes e Rodrigues de Carvalho criaram a Universidade Popular da Paraíba. Poucos meses depois com quatro ou cinco conferencias, desapareceu a instituição na maré montante do ridículo paraibano. A de Camilo de Holanda e Orris Soares nem chegou a nascer. Agora... quem sabe? Já nasceu. Terá a Paraíba mudado? Veremos...".

Em 12 de outubro A União voltaria ao tema, dessa vez expondo as opiniões dos intelectuais que não ingressaram na primeira leva. Na reportagem de Adamar Soares ("A Academia vista de fóra"), ressoam posições de intelectuais que, um dia, mudariam de posição e se deixariam envolver pelo manto da imortalidade:

**Carlos Coelho:** "(...) As academias são organismos estratificados. Representam sempre um nível mental saturado. São as amarras do passado ao presente. É o 'parado' no 'movido' do atual. As idéias vivem a sua época. Quando o seu poder de sugestão, a força interior de emoção que cada um representa, se

### ACADEMIA PARAIBANA DE LÊTRAS

#### SUA FUNDAÇÃO DOMINGO ÚLTIMO

Convocados pelo sr. Coriolano de Medeiros, estiveram reunidos, domingo último, às 14 horas, na Biblioteca Pública os srs. Celso Mariz, Cônego Matias Freire, Horácio de Almeida, Alvaro de Carvalho, J. Veiga Junior, Rocha Barreto, Luiz da Silva Pinto, Durval de Albuquerque e Hortêncio Ribeiro, este representado por procuração.

Expondo os motivos da reunião, o sr. Coriolano de Medeiros adiantou que os fins da mesma era a fundação da ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS. Disse que desde muito tendo trabalhado por essa idéia achou oportuno congregar dez paraibanos dedicados às coisas de nossa terra, em presença dos quais dava por fundada a ACADEMIA da Paraíba, único Estado da República que constituía uma exceção no concerto da Federação das Academias de Letras do Brasil, contando para esse fim com a colaboração de todos.

A idéia foi aplaudida com entusiasmo pelos presentes. Aos aplausos gerais, o cônego Matias Freire acrescentou que em outras tentativas já levadas a efeito nesta cidade, o nome do sr. Coriolano de Medeiros foi lembrado como o coordenador dessa realização, que reputava muito necessária à vida intelectual do Estado, pelo que indicava para presidente provisório, até que fôsse eleita a primeira diretoria.

Nessa ocasião, os presentes homologaram a escolha com uma salva de palmas, tendo sido aclamados para comporem a diretoria, como vice-presidente e secretário, respectivamente, o cônego Matias Freire e sr. Horácio de Almeida.

Tratou-se da escolha de trinta paraibanos ilustres, dentre

os desaparecidos, para patronos das cadeiras, ficando assente o critério do valor intelectual. Para estudar o assunto, foi designada uma comissão composta do cônego Matias Freire e srs. Alvaro de Carvalho e Celso Mariz. O presidente ainda designou uma comissão composta dos srs. J. Veira Júnior, Rocha Barreto e Luiz da Silva Pinto para a redação dos Estatutos. Antes de encerrar os trabalhos, o presidente marcou nova reunião para hoje às dezenove horas.

#### A RIQUEZA DOS ÓLEOS

Embora o Brasil possua e explore, exportando já em apreciáveis quantidades, vários óleos vegetais, (linhaça, babaçú, mamona, oticica, além do de café, se bem que este ainda em percentagem mínima), a sua maior produção de óleo vegetal é a do caroço de algodão. Dos cinco maiores supridores do consumo mundial — Inglaterra, Japão, Coréia, Estados Unidos e China — apenas o nosso país registrou aumento, no período de 1937-1938: passou de 21.844 para ... 31.274 toneladas.

Presentemente, 75% da produção brasileira de óleos vegetais são baseados no caroço de algodão. Em 1939 a produção desse óleo foi aproximadamente de 75.705.363 quilos, no valor de \$8.288.087\$000. A exportação, no período de janeiro a abril de 1941, foi de 6.606 contra 11.235 toneladas em igual período de 1940.

A oticica é conhecida, há mais de um século, como planta que fornece excelente secativo. E o Brasil é, no mundo, o único produtor de semente de oticica. Esse óleo é muito empregado na indústria de vernizes, tintas de escrever, esmaltes finos, oleados.

Considerando-se as cifras da

esgota, a ideia se cristaliza. Vai para o museu. É a Academia".

**Osius Gomes:** "(...) Basta que não fique muito acorrentada ao passado (perigo advindo do surgimento como filhote do Instituto Histórico), nem adote como programa a paz das coisas paradas. Essa paralisia que tem sido o túmulo de tanta instituição nossa".

**Orris Barbosa:** "(...) É frivolidade alguém pensar que ingressa na imortalidade ao pisar o recinto de alguma academia de letras, sob a vista e aplausos dos colegas. Julgo que nos tempos presentes ninguém há de pretender alcançar tão altos objetivos, que é o privilégio dos santos e dos heróis".

**Otacílio Queiroz:** "(...) Por que cuidar de uma Academia, quasi sempre planta de estufa, produto da velha cultura amadurecida pelo tempo? (...) Gramática e Academia representam fossilização do pensamento criador. Onde há gramática não nascerão escritores. Onde surgem academias campeia a decadência".

**Cleanto Leite:** "(...) Em nada contri-

buímos até hoje para a história da literatura nacional, com exceção de Augusto dos Anjos e de todos os romancistas e ensaístas vivos, como José Américo, José Lins, Olívio Montenegro e alguns outros".

Como se vê (ou lê), polêmicas em torno da Academia Paraibana de Letras não são de agora. No mínimo, é sinal de vitalidade.

\*\*\*

República ou Monarquia? Parlamentarismo ou presidencialismo? Como os paraibanos se posicionaram nas ocasiões em que foram chamados a opinar sobre tais temas, em 1963 e 1993, através das páginas de A União? É o que deseja saber o leitor Marcelino de Souza Silva, professor de história e leitor assíduo da coluna. Com boas pautas assim, a única resposta é mergulhar na pesquisa e matar a - nossa - curiosidade. Já separei as coleções.

\*\*\*

Na semana do centenário de nascimento de Luiz Gonzaga, esperamos que o maior número de pessoas tenha tido acesso ao caderno especial e poster (com traço de Domingos Sávio) do 'Rei do Baião', encartados n'A União. Lua é essencial. Agora e sempre.

\*\*\*

Para Fátima Araújo e Juarez Farias.